

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

MESTRADO EM EDUCAÇÃO

**ENEM: um estudo sobre a produção acadêmica
disponibilizada no Banco de Teses da CAPES (1999-2007)**

LUCIANO ANDRÉ CARVALHO REIS

**Santos
2009**

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

MESTRADO EM EDUCAÇÃO

**ENEM: um estudo sobre a produção acadêmica
disponibilizada no Banco de Teses da CAPES (1999-2007)**

LUCIANO ANDRÉ CARVALHO REIS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação
stricto sensu em Educação, da Universidade Católica de
Santos, como requisito parcial para a obtenção do grau de
Mestre em Educação.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Angélica Rodrigues
Martins

Santos
2009

Dados Internacionais de Catalogação
Sistema de Bibliotecas da Universidade Católica de Santos - UNISANTOS
SibiU

R375e REIS, Luciano André Carvalho
ENEM: um estudo sobre a produção acadêmica disponibilizada no Banco de Teses da CAPES (1999-2007) / Luciano André Carvalho Reis- Santos : [s.n.] 2009.
130 f. ; 30 cm. (Dissertação de Mestrado - Universidade Católica de Santos, Programa em Educação)

I. REIS, Luciano André Carvalho. II. Título.

CDU 37(043.3)

COMISSÃO JULGADORA

Com alegria, amor e felicidade,
à memória de Alaôr Carvalho Reis, meu pai,
à minha querida mãe Nilce Constantino,
à minha adorada avó Maria José Constantino,
ao meu avô, ausente, Mauro Mazagão,
ao amigo de sempre Francisco Franklim Leal de Andrade,

DEDICO.

AGRADECIMENTOS

À Maria Angélica Rodrigues Martins, minha orientadora, pela orientação competente e tranquila, pelo incentivo e confiança, que me permitiram cumprir esta importante etapa da vida acadêmica.

À minha mãe, Dona Nilce Constantino e à minha avó, Dona Maria José Constantino, pela compreensão nesta caminhada e aos meus irmãos, sobrinhos e cunhadas pelo orgulho que sentem pelas minhas conquistas pessoais.

Ao meu amigo de sempre, Francisco Franklim Leal de Andrade, pelo companheirismo, pela cumplicidade e amizade e ao meu amigo Felipe Augusto Santana da Silva, pela ajuda e crítica nas horas de desespero e angústia.

Aos amigos professores Kátia Laís Ferreira Patella Couto, Ana Cecília Costa e Renato Rodrigues Paes, pelo apoio.

À amiga Michelli Analy, pelo apoio e pelo abraço nas horas mais difíceis.

Aos amigos de academia: Paulo Bueno Guerra, Kilza Roberta Assunção Monteiro, Mary Francisca do Careno, Sandra Mara Santos Andrade, Elisabete Pereira Soares, pelas contribuições ao meu projeto.

Ao grupo docente da Instituição, por ajudarem a construir o caminho que levou a esta dissertação.

Às secretárias Ana Lúcia e Irisma, e ao amigo Eric, pela atenção e carinho com que me trataram por todo o percurso acadêmico.

À CAPES, por financiar parte desta pesquisa.

À Banca examinadora, por abrilhantarem esta fase de minha vida.

*Todo
indivíduo vivo
desenvolve
conhecimento
e tem um
comportamento
que reflete este conhecimento,
que por sua vez
vai-se modificando
em função dos resultados
do comportamento.
Para cada indivíduo,
seu comportamento
e seu conhecimento
estão
em permanente
transformação,
e se relacionam
numa relação que
poderíamos dizer
de verdadeira
simbiose,
em total
interdependência.*

(D'Ambrosio, 2001, p.18)

RESUMO

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) vem ganhando importância, com o advento do Programa Universidade para Todos (PROUNI) e com o aproveitamento da nota do aluno para classificação nos processos seletivos de instituições de ensino superior, públicas e privadas. Este trabalho investiga a produção acadêmica a respeito do ENEM, no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) de 1999 a 2007. Seu objetivo consiste em responder às seguintes questões: Como a produção acadêmica a respeito do ENEM, disponível no Banco de Teses da Capes entre 1999 e 2007, está distribuída no tempo, nas regiões geográficas, nos programas, nos tipos de instituições (públicas/privadas) e nas unidades da federação? Que dimensões do Exame foram privilegiadas pela produção acadêmica nesses estudos? A pesquisa enfatiza a última questão. O trabalho apresenta a reforma do Ensino Médio e o ENEM, realiza o levantamento e organiza as dissertações e teses, analisa seus resumos agrupando-os em quatro categorias e discute as dimensões do Exame privilegiadas em cada categoria.

Palavras-chave: Avaliação educacional–Avaliação de sistemas-Exame Nacional do Ensino Médio

ABSTRACT

The ENEM - (Exame Nacional do Ensino Médio - National Exam of School) is increasing its importance because of a program of open university called PROUNI (Programa Universidade para Todos) and with the use of the student's grade classification for the selection processes of higher education institutions, public and private. This work investigates the academic production about ENEM, in the Bank of Theses of CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Coordination of Improvement of Higher Education) from 1999 to 2007. Its objective is to answer the following questions: How does the academic research about the ENEM, available on Bank of Theses Capes between 1999 and 2007, is distributed in time, geographic regions, programs, types of institutions (public / private) and the units of the federation? What dimensions of the Exam were privileged by academic production in these studies? The research emphasizes the last question. This work presents the school reform and ENEM, conducted the survey and organize the thesis, analyses their briefs gathering in four categories and discuss the dimensions of the Exam, privileged in each categories.

Key-words: Educational evaluation – Evaluation Systems – National Exam of School (ENEM)

Lista de Gráficos

Gráfico 1-	Percentual entre dissertações e teses	38
Gráfico 2-	Número de dissertações por ano da defesa	39
Gráfico 3 -	Número de teses por ano da defesa	40
Gráfico 4 -	Distribuição de dissertações e teses de 1999 a 2007 no Banco de Teses da CAPES	40
Gráfico 5 -	Distribuição da produção entre instituições públicas e privadas	42
Gráfico 6-	Número de dissertações e teses por região geográfica	46
Gráfico 7-	Distribuição das dissertações por categoria	52
Gráfico 8-	Distribuição das teses por categoria	53
Gráfico 9-	Distribuição da produção acadêmica (dissertações e teses) por categorias	54
Gráfico 10-	Número de teses e dissertações relacionadas ao ENEM como instrumento (re) orientador das práticas pedagógicas	55
Gráfico 11-	Número de resumos relacionados à categoria ENEM como instrumento (re) orientador das práticas pedagógicas, por instituições públicas e privadas	56
Gráfico 12-	Distribuição por região geográfica: dissertações e teses que relacionam o ENEM como (re) orientador das práticas pedagógicas	58

Gráfico 13-	Número de teses e dissertações relacionadas ao ENEM como instrumento aferidor de competências e habilidades do educando	60
Gráfico 14-	Número de resumos relacionados à categoria ENEM como instrumento aferidor de competências e habilidades do educando, por instituições públicas e privadas	61
Gráfico 15-	Distribuição por região geográfica: dissertações e teses que relacionam o ENEM como instrumento aferidor de competências e habilidades do educando	63
Gráfico 16-	Número de teses e dissertações relacionadas ao ENEM como instrumento propulsor das escolhas futuras	65
Gráfico 17-	Número de resumos relacionados à categoria ENEM como instrumento propulsor das escolhas futuras, por instituições públicas e privadas	66
Gráfico 18-	Distribuição por região geográfica: dissertações e teses que relacionam o ENEM como instrumento propulsor das escolhas futuras	67
Gráfico 19-	Número de teses e dissertações relacionadas ao ENEM como instrumento de avaliação da gestão de políticas educacionais	70
Gráfico 20-	Número de resumos relacionados à categoria ENEM como instrumento de avaliação da gestão de políticas educacionais, por instituições públicas e	71

privadas

Gráfico 21-	Distribuição por região geográfica: dissertações e teses que relacionam o ENEM como instrumento de avaliação da gestão de políticas educacionais	73
-------------	--	----

Lista de Tabelas

Tabela 1 -	Distribuição das dissertações e teses por ano (1999-2007)	41
Tabela 2 -	Distribuição da produção entre instituições públicas e privadas	42
Tabela 3 -	Distribuição da produção acadêmica por instituição	43
Tabela 4 -	Distribuição da produção acadêmica por programa	44
Tabela 5 -	Números da produção acadêmica por região geográfica	46
Tabela 6 -	Distribuição da produção acadêmica por unidade da federação	47
Tabela 7 -	Distribuição no tempo dos resumos relacionados ao ENEM como instrumento (re) orientador das práticas pedagógicas	56
Tabela 8 -	Distribuição da produção por instituição: resumos de dissertações e teses que relacionam o ENEM como instrumento (re) orientador das práticas	57

pedagógicas

Tabela 9 -	Distribuição da produção acadêmica por unidade da federação: resumos de dissertações e teses que relacionam o ENEM como instrumento (re) orientador das práticas pedagógicas	58
Tabela 10 -	Distribuição no tempo dos resumos relacionados ao ENEM como instrumento aferidor de competências e habilidades do educando	61
Tabela 11 -	Número por instituição: resumos de dissertações e teses que relacionam o ENEM como instrumento aferidor de competências e habilidades do educando	62
Tabela 12 -	Distribuição da produção acadêmica por unidade da federação: resumos de dissertações e teses que relacionam o ENEM como instrumento aferidor de competências e habilidades do educando	63
Tabela 13 -	Distribuição no tempo dos resumos relacionados ao ENEM como instrumento propulsor das escolhas futuras	66
Tabela 14 -	Número por instituição: resumos de dissertações e teses que relacionam o ENEM como instrumento propulsor das escolhas futuras	67
Tabela 15 -	Distribuição da produção acadêmica por Unidade da Federação: resumos de dissertações e teses que relacionam o ENEM como instrumento propulsor	68

	das escolhas futuras	
Tabela 16 -	Distribuição no tempo dos resumos relacionados ao ENEM como instrumento de avaliação da gestão de políticas educacionais	71
Tabela 17 -	Número por instituição: resumos de dissertações e teses que relacionam o ENEM como instrumento de avaliação da gestão de políticas educacionais	72
Tabela 18 -	Distribuição da produção acadêmica por unidade da federação: resumos de dissertações e teses que relacionam o ENEM como instrumento de avaliação da gestão de políticas educacionais	73

Lista de Imagens

Imagem 1-	Sistema de busca dos resumos	36
Imagem 2-	Página de resultados do Banco de Teses da CAPES	37

RELAÇÃO DE SIGLAS

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEB – Conselho da Educação Básica

CFE – Conselho Federal de Educação

CNE – Conselho Nacional de Educação

DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais

DCNEM – Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

INEP – Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos Anísio Teixeira

LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais

PCNEM – Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio

PROUNI – Programa Universidade para Todos

SAEB – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	17
 CAPÍTULO I	
O Ensino Médio e sua avaliação	23
1.1 Diretrizes e documentos legais: um painel recente	23
1.2 Uma avaliação em larga escala: o ENEM	30
 CAPÍTULO II	
Mapeamento da produção acadêmica sobre o ENEM no Banco de Teses da CAPES	35
2.1 A produção em números	38
2.1.1 Distribuição da produção no período	38
2.1.2 Distribuição da produção entre instituições públicas e privadas	42
2.1.3 Distribuição da produção por região geográfica	46
2.1.4 Distribuição da produção acadêmica por unidade da federação	47
 CAPÍTULO III	
Análise dos resumos	49
3.1 Distribuição da produção acadêmica por categoria	52
3.1.1 A produção acadêmica relacionada ao ENEM como instrumento (re) orientador das práticas pedagógicas	55
3.1.1.a Discussão dos resumos relativos à categoria ENEM como instrumento (re) orientador das práticas pedagógicas	59
3.1.2 A produção acadêmica relacionada ao ENEM como instrumento aferidor de competências e habilidades do educando.....	60
3.1.2.a Discussão dos resumos relativos à categoria ENEM como instrumento aferidor de competências e habilidades do educando	64
3.1.3 A produção acadêmica relacionada ao ENEM como instrumento propulsor	

das escolhas futuras	65
3.1.3.a Discussão dos resumos relativos à categoria ENEM como instrumento Propulsor das escolhas futuras	69
3.1.4 A produção acadêmica relacionada ao ENEM como instrumento de avaliação de gestão das políticas educacionais	70
3.1.4.a Discussão dos resumos relativos à categoria ENEM como instrumento de avaliação de gestão das políticas educacionais	74
CONSIDERAÇÕES FINAIS	75
REFERÊNCIAS	78
ANEXO A – Resumo das dissertações e teses disponibilizadas no Banco de Teses da CAPES de 1999 a 2007	82
ANEXO B – Quadros de destaques dos resumos	112

INTRODUÇÃO

Desde 20 de dezembro de 1996, com a aprovação da Lei n.º 9394, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), o ensino médio é a etapa do sistema de ensino brasileiro equivalente à última fase da educação básica. Suas finalidades são a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, bem como a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, oferecendo o conhecimento básico necessário para o estudante ingressar no ensino superior, o aprimoramento do estudante enquanto pessoa humana e a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos. A Lei estabelece sua regulamentação geral e uma composição curricular mínima obrigatória.

A reforma curricular anunciada na LDBEN e deflagrada a partir da Resolução CNE/CEB n.º 3/98, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), constituiu o suporte às transformações pretendidas pelo poder público. A escola média necessitava de reformas que favorecessem o desenvolvimento integral dos alunos, em virtude de injunções sociais, econômicas e pedagógicas. As constatações a favor da reforma foram: a explosão da demanda por matrículas; os requisitos do novo contexto produtivo; a exigência de desenvolvimento de conhecimentos e valores para a construção de uma cidadania democrática; a exigência da aproximação entre currículo e cultura juvenil.

A respeito da reforma da escola média, Zibas (2005) afirma que

a academia enxergou mudanças que, dentre outras, ressaltam: o desenvolvimento da subjetividade; as inquietações do jovem contemporâneo (desemprego, baixos salários, violência, corrupção); a contextualização que ignora o âmbito da cultura mais ampla; a polivalência docente – pa que, para o ensino médio, pode significar empobrecimento da transmissão de conhecimento.

Ainda de acordo com Zibas, as alternativas para a reforma do ensino médio possibilitam: a) a discussão do significado do currículo para a escola média; b) a recuperação do conceito de “escola jovem” (O ensino médio deve ser a escola de jovem em que pese a dificuldade de definir-se com precisão o conceito sociocultural da juventude); c) a valorização dos conhecimentos prévios dos alunos e dos saberes cotidianos, principalmente como meio de construir-se uma compreensão menos massificada da vida social; d) a integração curricular que não significa necessariamente a supressão da disciplina e o repensar da interdisciplinaridade; e) a retomada do lema

“aprender a aprender”, que não deve significar a minimização de conteúdos disciplinares; f) a efetivação dos métodos ativos que podem representar um grande auxílio para os processos de contextualização dos conteúdos porque são facilitadores da mobilização e ampliação de recursos subjetivos, tais como criatividade, autonomia, iniciativa, comunicabilidade, etc.; g) o enfrentamento do desafio da complexidade para construir uma escola média inclusiva que não separe a escola para a classe média da escola dos pobres, em que a aprendizagem dos conteúdos significativos não seja uma farsa.

Valente (2002, p.12), ao tratar da reforma educacional, afirma que

“Sob a égide do neoliberalismo e financiadas pelo Banco Mundial, estão sucedendo reformas educacionais em inúmeros países, entre eles o Brasil. A Reforma Educacional Brasileira está sintonizada com as transformações político-econômicas ocorridas, principalmente, a partir dos anos setenta e caracteriza-se como global, vista que altera profundamente a lógica do Sistema Educacional. O conjunto de medidas que compõem seu arcabouço legal implica a descentralização do Sistema Educacional; amplia o conceito de Educação Básica; altera as formas de financiamento; introduz mecanismos de avaliação em larga escala (ENC, ENEM) e reforça a avaliação de sistema já existente (SAEB).”

Nesse contexto foi criado em 1998, o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM¹ como instrumento de avaliação em larga escala com o objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao fim da escolaridade básica. Podem participar do Exame alunos que estão concluindo ou que já concluíram o ensino médio em anos anteriores. A partir de 2004, o ENEM é utilizado como critério de seleção para os estudantes que pretendem concorrer a uma bolsa no PROUNI². Além disso, segundo o MEC³, cerca de 500 universidades já usam o resultado do Exame como critério de seleção para o ingresso no ensino superior, seja complementando ou substituindo o vestibular.

¹ Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, instituído pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), foi criado em 28 de maio de 1998, através da portaria ministerial n° 438.
<http://www.inep.gov.br/salas/download/enem/Cartilha_2008.pdf>

² PROUNI- Programa Universidade para Todos – Programa instituído pelo governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva que seleciona alunos oriundos das escolas públicas para ingressar nas Universidades Particulares com Bolsa de 50 a 100%, conforme situação sócio-econômica e desempenho no ENEM. O PROUNI – O Programa Universidade para Todos (PROUNI) foi criado em 2004, pela Lei n° 11.096/2005, e tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de cursos de graduação e de cursos sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior. As instituições que aderem ao programa recebem isenção de tributos.
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=205&Itemid=298

³ http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=183&Itemid=310 < acesso em 19 de março de 2009>

Em 2009, o Ministério da Educação apresentou uma proposta de reformulação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e sua utilização, como forma de seleção unificada nos processos seletivos das universidades públicas federais. A proposta tem como principais objetivos democratizar as oportunidades de acesso às vagas federais de ensino superior, possibilitar a mobilidade acadêmica e induzir a reestruturação dos currículos do ensino médio.

A promessa de que "seu futuro passa por aqui", frase utilizada em material informativo do Exame, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos Anísio Teixeira (INEP)⁴, indica como tem sido atribuída ao aluno, individualmente, a responsabilidade pelas eventuais competências ou limitações evidenciadas pelo Exame. No entanto, anualmente, o INEP produz relatórios sobre o ENEM, classificando inclusive as escolas cujos alunos dele participam, o que remete à tese de que elas também estão sendo avaliadas e serão julgadas pela sociedade e pelo MEC.

Para Locco (2005, p.14),

a avaliação encontra-se hoje na centralidade das políticas públicas, lado a lado, com a políticas de currículo e de gestão referenciadas a contextos internacionais e nacionais. Neste momento histórico, o seu percurso aponta para a constituição de um sistema nacional de avaliação, antes mesmo da consolidação do sistema nacional de ensino.

A avaliação no âmbito das políticas educacionais, segundo Sousa (2003), “aparece como um pré-requisito para que seja possível a implementação dos mecanismos de concretizar a transformação do papel do Estado na gestão da educação pública, o qual tem assumido como funções prioritárias a de legislar e avaliar.” A avaliação da aprendizagem era o foco privilegiado e hoje também se avalia o curso, a instituição o desempenho docente e o sistema educacional.

Ainda segundo Sousa,

[...] imprime-se uma lógica e dinâmica organizacional nos sistemas de ensino, que se expressam no estímulo à competição entre as instituições educacionais e no interior delas, refletindo-se na forma de gestão e no currículo. Quanto à gestão, a perspectiva é o fortalecimento dos mecanismos discriminatórios. Se a democratização do ensino é o principal compromisso assumido, há que investir na construção de propostas de avaliação que se pautem por subsidiar as instituições educacionais na definição de prioridades e encaminhamento de decisões que possibilitem o seu aprimoramento, com vistas ao desenvolvimento de todos os alunos. Também, os resultados da avaliação devem ser analisados como indicadores para análise do papel e da função desempenhados pelas instâncias governamentais, na construção de uma educação de qualidade para toda a população.

⁴ http://www.enem.inep.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=12&Itemid=34 < acesso em 19 de março de 2009 >

A reforma do ensino médio e a avaliação criada para acompanhar sua implantação têm se constituído em objetos de estudo privilegiados por suas implicações sociais, culturais, econômicas e políticas.

Atuando na base do sistema educacional, nossa experiência como professor do ensino médio e superior, assim como de cursos preparatórios aos processos seletivos de acesso à educação superior, tem nos mostrado como o ENEM impacta o aluno, especialmente o de baixa renda e oriundo de escolas públicas. Esse aluno vê no Exame uma oportunidade de reconhecimento do aprendizado na escola e de acesso à educação superior.

A possibilidade de acesso e permanência na educação superior foi ampliada com o advento do PROUNI. O ENEM vem sendo cada vez mais valorizado pelos estudantes, por seus pais e pela sociedade em geral, devido a indicação da qualidade de educação básica que seus resultados representam.

Como expressão de política pública de avaliação e como instrumento de avaliação o ENEM constitui-se como objeto de estudo que pretendemos abordar. O ENEM faz convergir nossa experiência com o ensino médio e acesso à educação superior com tema de pesquisa atual e relevante. Nesta dissertação pretendemos apresentar pesquisa realizada a partir do levantamento da produção acadêmica sobre o ENEM, no Banco de Teses da CAPES.

Esta pesquisa inspira-se em outra, bem mais ampla, *Avaliação na Educação Básica (1990 – 1998)*, realizada por Barreto e Pinto, que examinaram artigos de nove periódicos de expressão nacional para a Série Estado do Conhecimento, do INEP, publicada em 2001.

O motivo da escolha do Banco de Teses da CAPES⁵ é justificado por Brejo (2007, p.15). Segundo a autora, o Banco “é capaz de oferecer informações precisas, completas e abrangentes acerca dos estudos acadêmicos realizados em todo o território nacional e em diferentes áreas do conhecimento.”

Com o início do ENEM, em 1998, e a disponibilização da produção acadêmica sobre o tema no *site* da CAPES, em 1999, definiu-se o período estudado 1999-2007. O levantamento no Banco foi feito, para cada ano pesquisado, em ambos os níveis – mestrado e doutorado.

⁵ CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desempenha papel fundamental na expansão e

Este estudo apresenta duas principais justificativas. A primeira diz respeito à importância que o ENEM vem ganhando com o advento do PROUNI e com a possibilidade de acesso e permanência na educação superior que este programa representa. A segunda, de cunho acadêmico, refere-se à contribuição que o levantamento e a organização da produção sobre o tema representa para pesquisadores, de diversas áreas, aprofundarem investigações futuras.

Esta investigação foi realizada por meio de análise documental sobre o ensino médio e o ENEM, seguida de levantamento bibliográfico sobre os mesmos temas e do levantamento e análise dos resumos das dissertações e teses disponíveis no Banco de Teses da CAPES.

Os dados colhidos mediante o uso dos descritores Exame Nacional do Ensino Médio e ENEM, no Banco de Teses da CAPES, foram agrupados em tabelas, gráficos e quadros, seguidos de breves análises. O levantamento nos remeteu a uma série de questões: como as dissertações de mestrado e as teses de doutorado se distribuíram de 1999 a 2007? Quem produz mais, instituições públicas ou privadas? Como esta distribuição se realizou entre as instituições de educação superior e seus programas de pós-graduação? Como a produção se distribuiu nas Unidades da Federação e nas regiões geográficas do País?

No âmbito desse estudo e tendo em vista tratar-se de dissertação de mestrado, estabelecemos um foco: analisar os resumos das dissertações e teses que têm o ENEM como objetivo principal ou como objeto de pesquisa e verificar que dimensões ou categorias do Exame foram privilegiadas pelos pesquisadores. Inicialmente, separamos as produções através dos seus resumos e depois através de quadros de destaques dos resumos.

O primeiro capítulo realiza uma discussão sobre o ensino médio e nele apresentamos um breve resgate histórico do mesmo e seu formato atual, com ênfase nos seus objetivos. Apresentamos também, o ENEM como um instrumento de avaliação da implantação de política educacional.

No segundo capítulo, apresentamos o mapeamento das produções acadêmicas por meio de gráficos e tabelas, antecedidos de explicitações sobre os procedimentos adotados para acessar e sistematizar os dados colhidos. Para isso, utilizamos os resumos

das dissertações de mestrado e teses de doutorado disponíveis no Banco de Teses da Capes.

Apresentamos um balanço sobre como a produção acadêmica está distribuída no tempo, nas regiões geográficas, nas unidades da federação, nos programas de pós-graduação e nas instituições de educação superior.

No terceiro capítulo, analisamos os resumos das dissertações e teses, inicialmente separando-os em quatro categorias. Fazemos, para cada categoria, um levantamento sobre programas, instituições, unidades da federação, Estados e distribuição no tempo e, em seguida, uma discussão sobre as produções em cada uma das categorias.

CAPÍTULO I

O ENSINO MÉDIO E SUA AVALIAÇÃO

Este capítulo encontra-se organizado em duas partes. A primeira traz um pequeno relato sobre a trajetória do ensino médio, destacando a dualidade dos seus objetivos e a reforma nos anos 90. A segunda focaliza o ENEM, seus objetivos e características.

1.1 Diretrizes e documentos legais: um painel recente

A Lei 4024 de 20 de dezembro de 1961⁶, primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, organizou a educação nacional em três níveis: a Educação de Grau Primário; a Educação de Grau Médio e a Educação de Grau Superior. De acordo com essa Lei “o atual ensino médio estava incluído na Educação de Grau Médio, era estruturado em dois ciclos, ginásial e o colegial, que abrangia, entre outros, o curso secundário, os cursos técnicos e o curso de formação de professores para o ensino primário e pré-primário” (art.4º).

Em 1971, a Lei nº 5692/71⁷, fixou diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus:

Art. 1º O ensino de 1º e 2º graus tem por objetivo geral proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto-realização, qualificação para o trabalho e preparo para o exercício consciente da cidadania.

§ 1º Para efeito do que dispõe os artigos 176 e 178 da Constituição, entende-se por ensino primário a educação correspondente ao ensino de primeiro grau e por ensino médio, o de segundo grau.

A Lei 5692/71 instituiu nos currículos de ensino de 1º e 2º graus “um núcleo comum, obrigatório em âmbito nacional, e uma parte diversificada” para atendimento das diferentes realidades dos educandos. Quanto ao ensino de 2º grau, além do núcleo comum, o Conselho Federal de Educação (CFE) estabeleceu “o mínimo a ser exigido em cada habilitação profissional ou conjunto de habilitações afins” (art.4º).

⁶ Lei nº 4024/61, de 20 de dezembro de 1961 que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em <<http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/129047/lei-de-diretrizes-e-base-de-1961-lei-4024-61>> acesso em 02 de jul de 2009.

⁷ Lei nº 5692/71, de 11 de agosto de 1971 que fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus e dá outras providências. Disponível em < <http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/128525/lei-de-diretrizes-e-base-de-1971-lei5692-71> > acesso em 02 de jul de 2009.

O ensino de 2º grau passou a ser profissionalizante havendo possibilidade, mediante aprovação do CFE, para outras habilitações. Em qualquer caso, observadas as normas dos sistemas de ensino, no currículo pleno do ensino de 2º grau, a parte de formação especial deveria predominar sobre a de educação geral. A formação especial tinha como objetivo a habilitação profissional, fixada “em consonância com as necessidades do mercado de trabalho local ou regional [...]” (art.5º).

Para Nascimento & Collares (2005, p.76), a Lei 5692/71 “rompeu com uma tradição secular que não vinculava o ensino médio estritamente ao mundo do trabalho profissional e tornava obrigatória a aquisição de uma profissão pelo estudante, mesmo aquele que buscava o 2º grau apenas como caminho para o ensino superior”

A ênfase na formação profissional é mitigada quando a Lei nº 7044/82⁸ altera dispositivos da Lei 5692/71, referentes à profissionalização do ensino de 2º grau.

Art. 1º - O ensino de 1º e 2º graus tem por objetivo geral proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto-realização, preparação para o trabalho e para o exercício consciente da cidadania. (grifo nosso)

A substituição da expressão “qualificação para o trabalho” por “preparação para o trabalho” nos leva a concordar com Scheibe (1992), quando afirma que a formação técnica dos jovens “é preocupação central para a reorganização do ensino médio, desde que se tome o entendimento desta formação não num sentido tecnológico e restritivo, de formação profissional estreita e limitada.”

No contexto do conjunto de reformas empreendidas pelo estado brasileiro na década de noventa, sinalizando que o progresso social e a inserção do país na economia globalizada dependem dos jovens e do sistema que os educa, o governo federal aprovou, em 1996, a Lei nº 9394/96, Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDBEN)⁹, que regulamenta a educação escolar, da educação infantil à superior, dividindo-a em dois níveis: educação básica e educação superior. A educação básica é composta pela educação infantil, ensino fundamental e o ensino médio.

Quanto ao ensino médio, destacamos que suas finalidades relacionadas na Lei acentuam a formação geral, diluindo seus traços profissionalizantes com o reforço dos

⁸ Lei nº 7044/82, de 18/10/1982 que altera dispositivos da Lei nº5692, referentes à profissionalização do ensino de 2º grau. Disponível em < <http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/128264/lei-7044-82>>acesso em 02 de jul de 2009.

⁹Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

conhecimentos adquiridos na educação fundamental, com a preparação para o trabalho vinculada à formação para a cidadania e à capacidade de continuar aprendendo além do aprimoramento do estudante como pessoa. É interessante notar o modo como, no texto, a preparação para o trabalho atravessa a formação geral. Primeiro perpassa, ao associar a preparação para o trabalho à formação cidadã e segundo, no vínculo entre teoria e prática no ensino de cada disciplina para promover a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos.

O ensino médio, estando situado entre os dois outros níveis de ensino, o ensino fundamental e o ensino superior, parece carecer de uma identidade própria, conforme argumentam Domingues e outros (2000, p.68), “especialmente pelo caráter homogeneizador causado pelo vestibular, ou melhor, pelo processo seletivo para ingresso no ensino superior.”

Para Saviani (1988), a escola média viu-se numa dualidade, “sendo vítima de um movimento pendular: ora concebida como ensino propedêutico, preparatório ao ensino superior, dando continuidade ao modelo que caracteriza o primeiro grau de ensino; ora pensada como ensino profissionalizante [...]”

Quanto à preparação para o trabalho, com a impregnação da tecnologia nas diferentes esferas da vida social, a sociedade contemporânea passou a exigir um novo profissional que, conforme Domingues e outros (2000, p.66), precisa ser “diferente do requerido pelos modelos taylorista e fordista de divisão social do trabalho.”

Desse modo, observamos dois desafios que o novo ensino médio enfrenta ao mesmo tempo, além de toda a dificuldade para a sua atualização: o ensino médio como via de acesso ao ensino superior ou como etapa de preparação para o trabalho, diferenciado do até então realizado.

Em 1997, o governo federal começa a reforma no ensino médio, por meio de leis, decretos, resoluções, pareceres e diretrizes dos quais destacaremos alguns itens apresentando, em linhas gerais, um panorama da orientação vigente com o intuito de ampliar nossa compreensão do ensino médio e, desse modo, a compreensão do Exame moldado para acompanhar a implantação de sua reforma.

No ano seguinte a aprovação da LDBEN, o Decreto Federal nº 2208/97¹⁰, regulamenta a educação profissional, estabelecendo entre seus objetivos “proporcionar a

Disponível em < <http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/109224/lei-de-diretrizes-e-bases-lei-9394-96>> acesso em 02 de jul de 2009.

¹⁰ Decreto Federal nº 2208, de 17 de abril de 1997, regulamenta a educação profissional.

formação de profissionais, aptos a exercerem atividades específicas no trabalho, com escolaridade correspondente aos níveis médio, superior e de pós-graduação” (art.1º). Um dos níveis definidos para a educação profissional, o técnico, destina-se a estudantes matriculados ou egressos do ensino médio, um outro nível, o tecnológico, considerado equivalente ao sugerido, destina-se a egressos do ensino médio e técnico. A organização curricular do ensino médio e da educação profissional são independentes, de acordo com esse Decreto. A educação profissional pode ser oferecida ao mesmo tempo que o ensino médio ou após sua conclusão.

O Decreto, separando o ensino médio e a educação profissional, consagra segundo Moura (2006), “a dualidade na esfera legal.”

Em 1998, o Parecer CEB nº15/98¹¹ e a Resolução CEB nº3/98¹², instituíram as DCNEM, fundamentando e orientando a reforma do ensino médio. De acordo com a Resolução,

[...] As Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio – DCNEM – se constituem num conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos a serem observados na organização pedagógica e curricular de cada unidade escolar integrante dos diversos sistemas de ensino, em atendimento ao que se manda a lei, tendo em vista vincular a educação com o mundo do trabalho e a prática social, consolidando a preparação para o exercício da cidadania e propiciando preparação básica para o trabalho.

Ainda de acordo com esse documento, em seu artigo 5º,

[...]Para cumprir as finalidades do ensino médio previstas pela lei, as escolas organizarão seus currículos de modo a:

- I – ter presente que os conteúdos curriculares não são fins em si mesmos, mas meios básicos para constituir competências cognitivas ou sociais, priorizando-as sobre as informações;
- II – ter presente que as linguagens são indispensáveis para a constituição de conhecimentos e competências;
- III – adotar metodologias de ensino diversificadas, que estimulem a reconstrução do conhecimento e mobilizem o raciocínio, a experimentação, a solução de problemas e outras competências cognitivas superiores.
- IV- reconhecer que as situações de aprendizagem provocam também sentimentos e requerem trabalhar a afetividade do aluno.

Disponível em

<<http://www.jusbrasil.com.br/busca?q=Decreto+Federal+2208&btS=Buscar+Legisla%C3%A7%C3%A3o&s=legislacao>> acesso em 05 de jul de 2009.

¹¹ Parecer CEB nº15/98, de 01 de junho de 1988 sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em < <http://www.cefetce.br/Ensino/Cursos/Medio/parecerCEB15.htm> >

¹² Resolução CEB nº 3/98, de 26 de junho de 1988, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em < <http://www.cefetce.br/Ensino/Cursos/Medio/resolucaoCEB3.htm> > acesso em 05 de jul de 2009.

Assim, advindo da necessidade de adequar o ensino médio às mudanças causadas pela ruptura tecnológica, bem como pelas novas dinâmicas sociais e culturais, a reforma “surge como um dos itens prioritários da política educacional do governo federal” (Martins, 2000).

Muitas mudanças foram vislumbradas pela academia na reforma do ensino médio e Zibas (2005) ressalta a polivalência docente que arrasta o professor, com maestria, para a tão sonhada interdisciplinaridade. Esta interdisciplinaridade, de acordo com o parecer CEB/CNE 15/98, não foi definida baseada em seu viés epistemológico, mas de acordo com uma visão metodológica, sendo explicada em termos de prática pedagógica que

deve ir além da mera justaposição de disciplinas. De fato, será principalmente na possibilidade de relacionar as disciplinas em atividades ou projetos de estudo, pesquisa e ação, que a interdisciplinaridade poderá ser uma prática pedagógica e didática adequada aos objetivos do ensino médio” (Brasil, 1998, p.132).

Concluindo, sobre as mudanças, fica a afirmação de Zanchet (2005, p.168).

A reforma enfatiza que a função do ensino médio é estimular o desenvolvimento das habilidades, das qualidades e das capacidades individuais dos jovens que, uma vez inseridos no mercado de trabalho, fornecerão a força motriz necessária para ajudar no desenvolvimento social e econômico do país. O discurso oficial argumenta que, através do desenvolvimento de habilidades e competências gerais, o jovem poderá preparar-se para a vida e para inserir-se no mercado de trabalho.

A LDBEN no seu artigo 9º atribui a União a fixação das DCN para os diferentes níveis, etapas e modalidades da Educação Básicas. Para Locco (2005, p.55)

As Diretrizes Curriculares Nacionais para todas as etapas e modalidades da Educação Básica, têm caráter mandatório, obrigatório e definem os conteúdos, mas não o fazem de forma tão detalhada como aparecem nos PCN's. Estes por sua vez são indicativos, referenciando principalmente a avaliação, a qual foi bastante detalhado, nestas propostas e que aparece em forma de critérios.

Em 1999, para completar a reforma, o Ministério da Educação e do Desporto, publica os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEMs)¹³. Segundo Martins (2000),

¹³ Segundo Boscolo (2000), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS) são um subproduto da LDBEN pois, tratam de questões específicas com indicações pontuais para os programas e o que deve ser desenvolvido nas disciplinas.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEMs) ratificam em sua primeira parte, denominada Bases Legais, a concepção encontrada de forma menos elaborada nos documentos preliminares do Ministério e na Resolução n. 3/98, de que a educação constitui um processo intrinsecamente relacionado ao mundo produtivo e de que o conhecimento conquista, definitivamente, uma instrumentalidade conferida pelos novos paradigmas econômicos, sociais e culturais.

Nos PCNEMs, fica clara que a organização curricular do ensino médio deve ser orientada por alguns pressupostos: a) visão orgânica do conhecimento, afinada com as mudanças surpreendentes que o acesso à informação está causando no modo de abordar, analisar, explicar e prever a realidade; b) disposição para perseguir essa visão, organizando e tratando os conteúdos do ensino e as situações de aprendizagem, de modo a destacar as múltiplas interações entre as disciplinas do currículo; c) abertura e sensibilidade para identificar as relações que existem entre os conteúdos do ensino e as situações de aprendizagem com os muitos contextos de vida social e pessoal, de modo a estabelecer uma relação ativa entre o aluno e o objeto do conhecimento e a desenvolver a capacidade de relacionar o aprendido com o observado, a teoria com suas conseqüências e aplicações práticas; d) reconhecimento das linguagens como formas de constituição dos conhecimentos e das identidades; e) reconhecimento e aceitação de que o conhecimento é uma construção coletiva e que a aprendizagem mobiliza afetos, emoções e relações com seus pares, além das cognições e habilidades intelectuais.

Menezes (2001), ao tratar da nova escola de nível médio, ressalta que a mesma,

não há de ser mais um prédio com professores agentes e com alunos pacientes, mas um projeto de realização humana recíproca e dinâmica de alunos e professores numa relação que deverá estar mediada não somente por conteúdos disciplinares isolados, mas também articulados com questões reais apresentadas pela vida comunitária, pelas circunstâncias econômicas, sociais, políticas e ambientais de seu entorno e do mundo. Esta nova escola deverá estar atenta às perspectivas de vida de seus partícipes, ao desenvolvimento de competências gerais, de habilidades específicas, de preferências culturais.

Nos PCNEMs, o aluno deixa de ser encarado como um espectador passivo e passa a ser concebido como o produtor de uma aprendizagem significativa em direção ao conhecimento abstrato. Para Lopes (2002), “a contextualização nesses momentos aproxima-se mais da valorização dos saberes prévios dos alunos.”

Objetivando, entendemos que as escolas e seus profissionais devem formar individualidades para a cidadania e para o trabalho e concordamos com Zanchet (2005, p.167) quando destaca a necessidade de as escolas assumirem em seus projetos pedagógicos, as atuais orientações para o ensino médio.

[...] Na atual LDBEN, os educadores, os políticos e outros protagonistas trouxeram à discussão múltiplas perspectivas para o ensino médio, englobando diferentes visões de mundo, de conhecimento e de tecnologia, as quais precisam ser assumidas nas propostas pedagógicas das escolas. Na sequência, as DCNEM investiram na divulgação de uma proposta pedagógica que precisa atender, simultaneamente, distintas finalidades: o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental e a preparação básica para o trabalho e para o exercício da cidadania.

Concordamos com Valente (2002, p.16) quando discursa sobre a Reforma.

Embora haja discordâncias quanto à maneira como a reforma educacional foi conduzida, sobretudo no que se relaciona ao seu caráter prescritivo e à falta de participação dos professores e entidades de classe, na elaboração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e dos Parâmetros Curriculares Nacionais, não se pode negar que ela está permitindo avanços. Isso se pode observar principalmente no que tange à flexibilização e descentralização do sistema educacional e ao estabelecimento de processos avaliativos que podem atuar eficazmente no sentido de possibilitar um conhecimento mais aprofundado a respeito dos acertos e erros do sistema educacional.

O ensino médio foi se remodelando a partir de leis, decretos, pareceres, planos e diretrizes, mas sua reforma parece ter oficializado um modelo que, para a maior parte da sociedade brasileira e principalmente para as classes sociais desfavorecidas, ainda parece carecer de significado ou não altera seu sentido, pois se apresenta, quando muito, como uma ponte entre o ensino fundamental e o ensino superior.

Prosseguindo a implantação da reforma no ensino médio e seguindo tendências internacionais em avaliação de políticas educacionais, em 1998 foi criado um Exame nacional para alunos concluintes da escola básica, o ENEM¹⁴, que será realizado anualmente, com o objetivo fundamental de avaliar o desempenho do aluno ao término da escolaridade básica, para aferir o desenvolvimento de competências fundamentais ao exercício pleno da cidadania. E, para atender a essa perspectiva, o Exame baseia-se nos pressupostos conceituais que delinham a identidade pretendida para o ensino médio na LDBEN/96 e nos documentos complementares.

¹⁴O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) foi instituído pelo Ministério da Educação através da portaria n° 438, publicada em 28 de maio de 1998.

1.2 –Uma avaliação em larga escala: o ENEM

Segundo Locco (2005, p.23),

a avaliação educacional constitui uma estratégia político-social de grande força nas sociedades contemporâneas. Ela possibilita conhecer e compreender as relações entre educação/escola e sociedade, as políticas de educação em seus diferentes níveis e projetos dos quais faz parte, desvelar as relações entre Estado-Educação/Escola e projeto de sociedade, interpenetrar o cotidiano escolar, a partir de uma análise crítica de suas práticas pedagógicas e dos resultados de aprendizagem, em síntese, das múltiplas inter-relações culturais, sociais e históricas que constituem a educação.

Lima (2005, p.78) ressalta a avaliação como

um mecanismo fundamental para a imposição de um currículo nacional, a exemplo dos Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN's, para o controle dos resultados e sobretudo para introduzir no seio do sistema educacional a filosofia de mercado, que requer a diversificação da oferta e do *ethos* competitivo.

Temos a convicção de que os subsídios para as ações em prol de melhorias na qualidade do aprendizado e das oportunidades educacionais oferecidas à sociedade brasileira podem, efetivamente, ser oferecidos pelos dados produzidos a partir dessa avaliação educacional, sem retirar dela a função do acompanhamento da implantação da política educacional.

O exposto acima vai ao encontro de Arretche (2008, p.2), ao retratar a avaliação como forma de julgamento: “trata-se precipuamente de atribuir um valor, uma medida de aprovação ou desaprovação a uma política ou programa público particular, de analisá-la a partir de uma certa concepção de justiça (explícita ou implícita).”

Concluído, para Lima (2005, p.78)

“A avaliação, na perspectiva do Estado avaliador tem como foco o produto e não o processo. Os resultados devem ser mensuráveis e servir de indicadores de qualidade para a escolha dos *clientes educacionais* no tocante aos *serviços* oferecidos, mediante sua *publicização* e constituição dos *rankings* educacionais”.

O ENEM foi criado como um Exame de participação voluntária para alunos que concluíram ou estão concluindo o ensino médio, concebido no bojo da reforma proposta para o ensino médio e compartilhando, portanto, dos mesmos princípios por ela estabelecidos. A Cartilha do Inscrito- ENEM 2008¹⁵ que trata desse Exame explica que ele é uma avaliação do perfil de saída do estudante da escola básica, com o objetivo de oferecer uma referência em relação às competências construídas pelo aluno ao longo da

escolarização básica. Ainda de acordo com tal documento, o ENEM poderá servir como mecanismo de auxílio ao ingresso no ensino superior, com vistas à continuação de estudos ou ao mercado de trabalho.

O Enem pretende alcançar os seguintes objetivos específicos:

- a) oferecer uma referência para que cada cidadão possa proceder a sua auto-avaliação com vistas às suas escolhas futuras, tanto em relação ao mercado de trabalho quanto em relação à continuidade de estudos;
- b) estruturar uma avaliação da educação básica que sirva como modalidade alternativa ou complementar aos processos de seleção nos diferentes setores do mundo do trabalho;
- c) estruturar uma avaliação da educação básica que sirva como modalidade alternativa ou complementar aos exames de acesso aos cursos profissionalizantes pós-médios e ao ensino superior.(p.2)

Concordamos com Lopes (2001, p.75), quando afirma que

a análise dos objetivos do ENEM , sob a ótica de um controle dispersonalizador, denuncia que entre um curso superior e um posto de trabalho, esse exame se quer instrumento de mediação, a fazer com que cada pessoa se localize nesse jogo de disputas posto à vida.

De acordo com a Cartilha do Inscrito, foi desenvolvida uma matriz de competências para estruturar o ENEM, a fim de definir claramente seus pressupostos e delinear as características desse Exame.

A concepção de conhecimento subjacente a essa matriz pressupõe colaboração, complementaridade e integração entre os conteúdos das diversas áreas do conhecimento presentes nas propostas curriculares das escolas brasileiras de ensino fundamental e médio e considera que conhecer é construir e reconstruir significados continuamente, mediante o estabelecimento de relações de múltipla natureza, individuais e sociais. O modelo da Matriz contempla a indicação das competências e habilidades gerais próprias do aluno, na fase de desenvolvimento cognitivo correspondente ao término da escolaridade básica, associadas aos conteúdos do ensino fundamental e médio, e considera como referência norteadora, o texto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), os textos da Reforma do Ensino Médio e as Matrizes Curriculares de Referência para o SAEB.(p.4)

O ENEM, segundo a Cartilha do Inscrito-2008, é um Exame que “difere de outras avaliações já propostas pelo MEC, pois centra-se na avaliação de desempenho por competências e vincula-se a um conceito mais abrangente e estrutural da inteligência humana.”(p.1)

O termo *competência*, que encontra resistências entre educadores e

¹⁵ Disponível em < http://www.inep.gov.br/salas/download/enem/Cartilha_2008.pdf> acesso em 05 de jul de 2009.

pesquisadores na área de Educação, é explicitado, na Cartilha do Inscrito-2008, como “as modalidades estruturais da inteligência, ou melhor, ações e operações que utilizamos para estabelecer relações com e entre objetos, situações, fenômenos e pessoas que desejamos conhecer”.

Para Rios (2000, p.100), o conceito de competência se constrói com base no agir concreto e situado dos sujeitos

[...] as qualidades que a compõem apresentam-se como um conjunto de requisitos que não fazem parte, em sua totalidade, do desempenho de cada indivíduo, mas *podem fazer* e sua possibilidade é verificada na própria realidade.

Como Zanchet (2005, p.178), acreditamos

[...]que *ser competente* não é algo que se adquire ao final da escola básica, mas um processo de construção que se prolonga para além dela. Entendemos que é tarefa da escola desenvolver habilidades e isso se realiza pela socialização dos múltiplos saberes e conhecimentos com os quais o aluno interage. O domínio dos conhecimentos e sua articulação com a realidade, na perspectiva da emancipação, é que nos parece ser a competência que o aluno precisa ter desenvolvido no final da escola básica.

De acordo com a Cartilha do Inscrito-2008, são cinco as competências definidas para o ENEM:

1. Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica.
2. Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.
3. Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.
4. Relacionar informações, representadas de diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.
5. Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores considerando a diversidade sociocultural. (p.6)

As vinte e uma habilidades, numeradas na Cartilha do Inscrito-2008, com base nas competências cognitivas, servem de orientação à elaboração de questões do Exame, envolvendo as diferentes áreas do conhecimento. Cada questão deve ser construída valendo-se da competência que pretende avaliar, e o pressuposto é o de resgatar a capacidade do aluno em articular os conteúdos para resolver uma situação-problema de forma reflexiva.

De acordo com a mesma Cartilha,

O Enem pode ser dividido em duas grandes tarefas de avaliação: uma que se expressa pela escrita e outra pela leitura, ou seja, o participante deve, na primeira parte, dissertar sobre um tema proposto, e, na segunda, ler os enunciados das questões e escolher uma, dentre cinco alternativas de respostas. Tanto nas tarefas de escrita como de leitura, podemos inferir pelas respostas apresentadas (um texto ou uma indicação da alternativa escolhida como certa) os modos de compreensão e de uso que os alunos fazem de ações ou operações como observar, caracterizar, destacar, analisar, confrontar, dominar, argumentar, elaborar, prever, etc.

Quanto à prova, ela consta da redação e da parte objetiva e

na redação ou produção de texto, o participante é considerado com o escritor, autor de um texto que atende à proposta feita por outros interlocutores. A situação-problema é proposta e pretende-se que cada participante selecione o recorte apropriado de seu acervo pessoal, reorganizando os conhecimentos já construídos com o apoio da escola para enfrentar o desafio proposto, transcrevendo-o em seu projeto de texto.

Nas questões de múltipla escolha da parte objetiva da prova, o participante exerce o papel de leitor do mundo que o cerca. São propostas a ele situações-problema originais devidamente contextualizadas na interdisciplinaridade das ciências, das artes e da filosofia, em sua articulação com o mundo em que vivemos. Utilizam-se dados, gráficos, figuras, textos, referências artísticas, charges, algoritmos, desenhos, ou seja, todas as linguagens possíveis para veicular dados e informações.

Concordamos com Dias Sobrinho, quando se refere a exames nacionais e a competitividade, afirmando que

[...] medir não é a mesma coisa que avaliar, é apenas parte de um processo muito mais amplo; um procedimento isolado não é, em si, um programa formativo.

[...] a competitividade é excludente e não leva em conta que do início até o fim e a partir de várias perspectivas são muito desiguais as condições para competir. Salienta, também, que o conhecimento não seria, dentro dessa concepção tecnicista, algo incorporado às dimensões pessoais do indivíduo, e sim aquilo que o aluno consegue demonstrar mais e melhor que os outros. (p. 136-137)

O ENEM se propõe a ser um certificado de avaliação de competências afinadas com aquelas solicitadas pelo mundo da produção, e isso favorece que o participante, de posse dos resultados, possa “ser induzido a julgar-se preparado ou não para atuar no mercado. Essa parece ser a preocupação do Estado, que procura regular os sistemas educativos na lógica do mercado, desconsiderando as diferenças socioeconômicas e culturais presentes na realidade brasileira” (Zanchet ,2005, p.184).

Quando o ENEM é apresentado como uma alternativa complementar básica às provas do antigo vestibular, ele, como esse processo seletivo, volta a ser tomado como modelo orientador para propostas curriculares e projetos pedagógicos das escolas de

educação básica, comprometendo a autonomia, prevista na LDBEN, das escolas, dos sistemas e das redes de ensino, na definição de seus projetos pedagógicos.

Almeida (2006, p.327) quando discute o ENEM como instrumento de ingresso à educação superior, afirma que

um de seus objetivos é a utilização do resultado obtido para ingresso à educação superior. Ainda que de ordem facultativa, constitui uma (re) centralização do Estado, pois retoma controle sobre as exigências para o acesso à educação superior, de forma nunca antes experimentada, pois neste caso é ele que elabora, escolhe os conteúdos e habilidades a serem avaliados, além de aplicar e pontuar os exames.

Constatamos que o ENEM, ao mesmo tempo em que avalia se o educando desenvolveu ao longo da educação básica, determinadas competências e habilidades numa escola cujos professores (re) orientam sua prática pedagógica buscando a interdisciplinaridade e a contextualização com o compromisso de melhorar a qualidade da educação, propõe-se a oferecer uma referência de auto-avaliação que pode nortear o educando em suas escolhas futuras.

CAPITULO II

MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE O ENEM NO BANCO DE TESES DA CAPES

No capítulo anterior, procuramos apresentar um painel sobre o ensino médio e o ENEM. Neste capítulo, apresentamos um mapeamento da produção acadêmica sobre o ENEM no Banco de Teses da CAPES, por meio de gráficos, tabelas e respectivas análises. Tomamos como referência os caminhos percorridos na dissertação de mestrado de Ribeiro (2009) sobre o *Estado do Conhecimento da Educação de Jovens e Adultos no Brasil: um balanço de teses e dissertações (1999-2006)*.

O levantamento das teses e dissertações associado à análise de seus resumos insere-se em modalidade de pesquisas denominadas por Ferreira (2002, p.257), como um estado da arte ou estado do conhecimento.

Nos últimos quinze anos, no Brasil e em outros países, tem se produzido um conjunto significativo de pesquisas conhecidas pela denominação “estado da arte” ou “estado do conhecimento”. Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários.

De certo modo, esse tipo de estudo encontra paralelo nas considerações de Saviani (1991, p.160), a respeito do que denomina monografia de base.

A idéia era pensar as dissertações como incidindo sobre temas relevantes ainda não suficientemente explorados, cabendo ao mestrando a tarefa de realizar um levantamento, o mais completo possível, das informações disponíveis, organizá-las segundo critérios lógico-metodológicos adequados e redigir o texto correspondente que permitiria o acesso ágil ao assunto tratado. A existência dessas monografias de base possibilitaria ao estudante de doutorado ou a um pesquisador mais experiente realizar, a partir das informações primárias já devidamente organizadas, sínteses de amplo alcance que seriam inviáveis ou demandariam um tempo excessivo sem esse trabalho preliminar consubstanciado nas assim chamadas monografias de base.

Antes de apresentarmos efetivamente o mapeamento das produções acadêmicas colocaremos diante do leitor os caminhos percorridos. Optamos por utilizar os resumos

de dissertações de mestrado e teses de doutorado disponíveis no Banco de Teses da CAPES, e justificamos nossa escolha por este banco de dados, de acordo com Brejo (2007, p.15) quando reconhece que a CAPES tem o princípio de excelência acadêmica dos mestrados e doutorados nacionais.

Para a realização da consulta acessamos o portal da CAPES e clicamos em “+ serviços”, seguido por “Banco de Teses” e por último em “resumo”. Este percurso nos disponibilizou a tela que veremos a seguir. Nela, temos a opção de pesquisar pelo nome do autor do trabalho e/ ou por assunto e/ou ainda pelo nome da instituição. Considerando que nosso interesse foi por pesquisas sobre o ENEM, independente do nome do autor ou a instituição, utilizamos apenas o campo “assunto”. No campo inferior esquerdo da tela, temos a opção de escolher o nível da pesquisa: mestrado, doutorado ou profissionalizante. Pesquisamos apenas dissertações de mestrado e teses de doutorado. Para cada ano pesquisado, em ambos os níveis, optamos pela utilização das seguintes expressões que foram digitadas no campo assunto: ENEM, Exame Nacional do Ensino Médio e usamos a opção de procura através da “expressão exata”.

Imagem 1. Sistema de busca dos resumos

The image shows a search interface titled "PESQUISA" with a help icon. It is divided into several sections:

- AUTOR**: A text input field with the prompt "Digite um ou mais nomes do autor". Below it are three radio buttons: "todas as palavras" (selected), "qualquer uma das palavras", and "expressão exata".
- ASSUNTO**: A text input field containing "EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO". Below it are three radio buttons: "todas as palavras", "qualquer uma das palavras", and "expressão exata" (selected).
- INSTITUIÇÃO**: A text input field with the prompt "Digite um ou mais nome da instituição". Below it are three radio buttons: "todas as palavras" (selected), "qualquer uma das palavras", and "expressão exata".
- NÍVEL/ANO BASE (Opcional)**: Two dropdown menus. The first is labeled "Escolha um nível para a pesquisa" and has "Doutorado" selected. The second is labeled "Escolha um ano base para a pesquisa" and has "1999" selected.

A "Pesquisar" button is located at the bottom right of the form.

Em seguida, clicamos em pesquisar para o *site* nos disponibilizar uma tela com os nomes dos autores e título das dissertações e teses cujos resumos estão disponíveis. No exemplo que mostramos a seguir, da busca por dissertações no ano de 2006, encontramos nove resumos ao utilizarmos a “expressão exata” ENEM e, ao utilizarmos a “expressão exata” Exame Nacional do Ensino Médio, encontramos três dissertações, porém repetidas no item anterior. Ao lermos o título da dissertação percebemos que algumas apresentavam a palavra ENEM como parte da palavra ENEMA, o que nos fez eliminá-las, entre outras, pois não tinham o ENEM como objetivo geral da pesquisa (questão principal da pesquisa) ou objeto de análise da mesma (indivíduo, grupo ou instituição pesquisada). (GOLDENBERG, 2007, p.76).

Imagem 2. Página de resultados do Banco de Teses da CAPES

RESULTADO
Critérios: Assunto = ENEM; nível = Mestrado; Ano Base = 2006
Mostrando de 1 a 9 de 9 teses/dissertações
Adilson Martins de Souza. Validade Preditiva do Processo Seletivo em Relação ao Desempenho de Universitários de Psicologia. - 01/02/2006
ALÍPIO DIAS DOS SANTOS NETO. O processo de contextualização nas escolas públicas de ensino médio do DF com desempenho acima da média no Exame Nacional do Ensino Médio. - 01/12/2006
HELIZABET SALOMÃO ABDALLA. Estudo comparativo do enema de Bário com duplo contraste da endossônografia intestinal no diagnóstico da endometriose do reto e sigmóide. - 01/06/2006
Isabel Plácida Maggio. As Políticas Públicas de Avaliação: O ENEM, Expectativas e Ações dos Professores - 01/04/2006
MARDEM MACHADO DE SOUZA. Efeito de enemas contendo budesonida e probióticos na resposta inflamatória sistêmica e na mucosa colônica de ratos com colite experimental. - 01/06/2006
MARIA HELENA DA SILVA. ESTUDOS DAS VISÕES SOBRE ÁLGEBRA PRESENTES NOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS DE MATEMÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL EM RELAÇÃO A NÚMEROS E OPERAÇÕES - 01/10/2006
Nélson Alexandre Kretzmann Filho. AÇÃO PROTETORA DA GLUTAMINA NA COLITE EXPERIMENTAL - 01/08/2006
SOLANGE ANA DE MACEDO GREGIO. Motivação da leitura por meio de atividade com textos humorísticos. - 01/10/2006
Zeli Alvim de Oliveira. SABERES E PRÁTICAS AVALIATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA: o impacto dos processos seletivos (PAIES e VESTIBULAR/UFU) e do ENEM na avaliação da aprendizagem no Ensino Médio - 01/07/2006

Encontrados os resumos, nossa próxima preocupação foi o armazenamento dos dados de modo a facilitar a posterior busca para tabulação e análise. Desta forma, optamos por abrir uma pasta no computador, a qual denominamos “pesquisa ENEM” e, dentro dela, criamos outras pastas, uma para cada ano que nos propusemos a realizar a pesquisa.

Dentro de cada pasta salvamos os resumos das dissertações e teses consideradas e não consideradas, de acordo com o critério acima mencionado. Os resumos selecionados encontram-se no Anexo A.

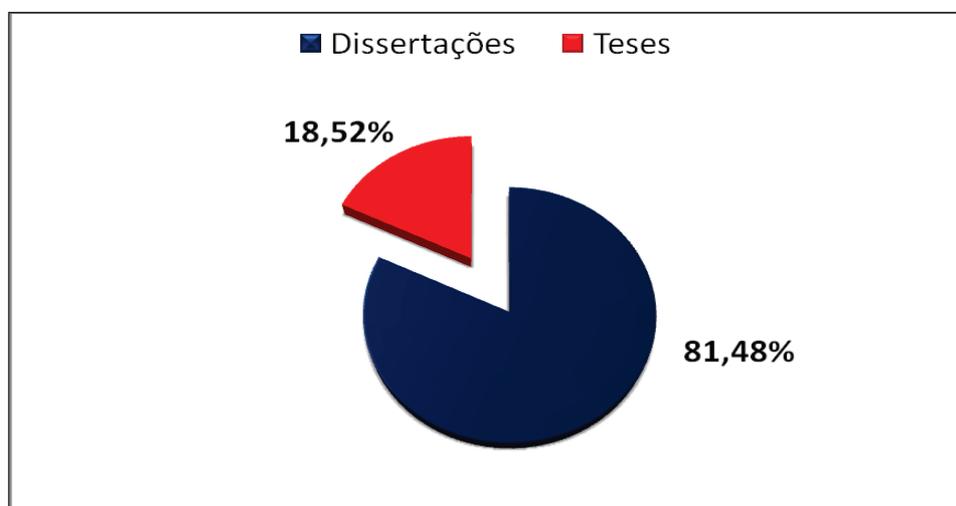
Ao usar os descritores Exame Nacional do Ensino Médio e ENEM, percebemos a presença de 110 produções. Ao analisarmos os respectivos resumos, decidimos retirar da nossa pesquisa 56 (cinquenta e seis) destas, porque embora a palavra ENEM apareça no resumo como expressão exata ou como parte de outras palavras, o exame não é o foco nem o objetivo do trabalho.

2.1 – A produção em números

Com o intuito de produzir gráficos que sejam claros ao leitor decidimos destacar, em cada gráfico, a quantidade de produções em números absolutos (quando esse for menor que cinquenta) ou em números percentuais (quando esse for maior ou igual a cinquenta).

2.1.1- Distribuição da produção no período

Gráfico 1. Percentual de dissertações e teses

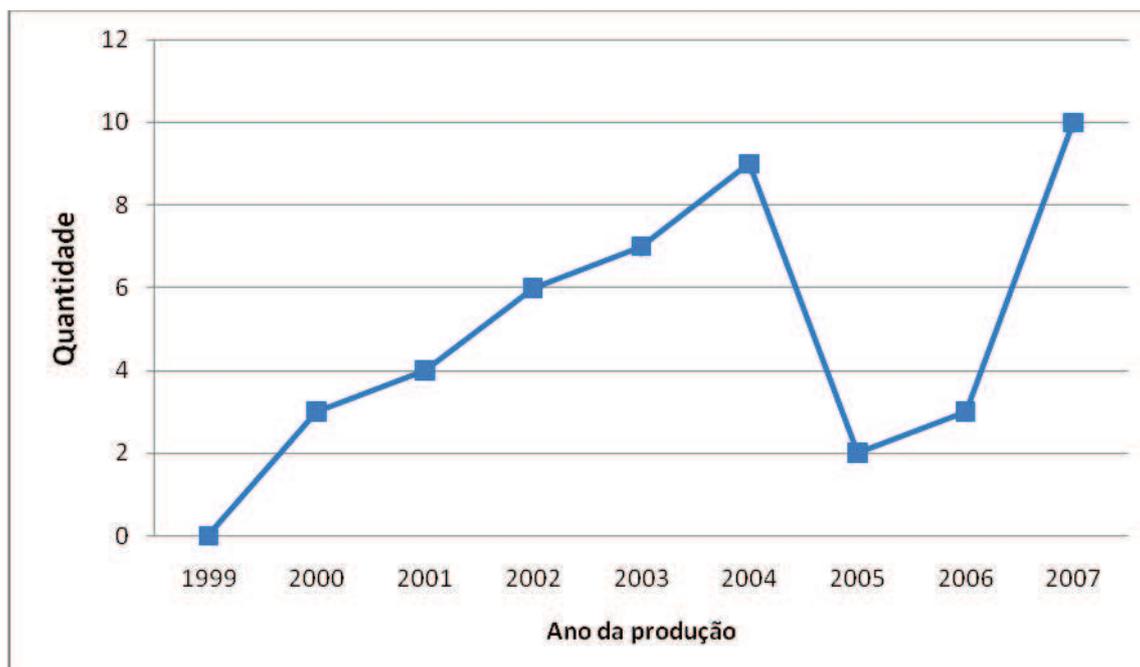


Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

No recorte temporal que delimitamos para a pesquisa – 1999 a 2007 – encontramos 44 dissertações e 10 teses sobre o ENEM. Conforme Gráfico 1, há um predomínio das dissertações com 81,48% das produções defendidas no período. Desmembramos por ano de defesa este universo de 44 produções e disponibilizamos esses dados também em forma de tabelas e gráficos, conforme veremos na sequência.

A proporção é explicada, entre outros, pelo número de cursos de pós-graduação em Educação, de Mestrado (96), ser maior que o número de programas de Doutorado (45) ¹⁶ e também pelo grau de exigência dos dois tipos de monografia científica, ressaltado por Severino (2007, p.222) “ a diferença fundamental entre as dissertações de mestrado e as teses de doutorado está no caráter de originalidade do trabalho.”

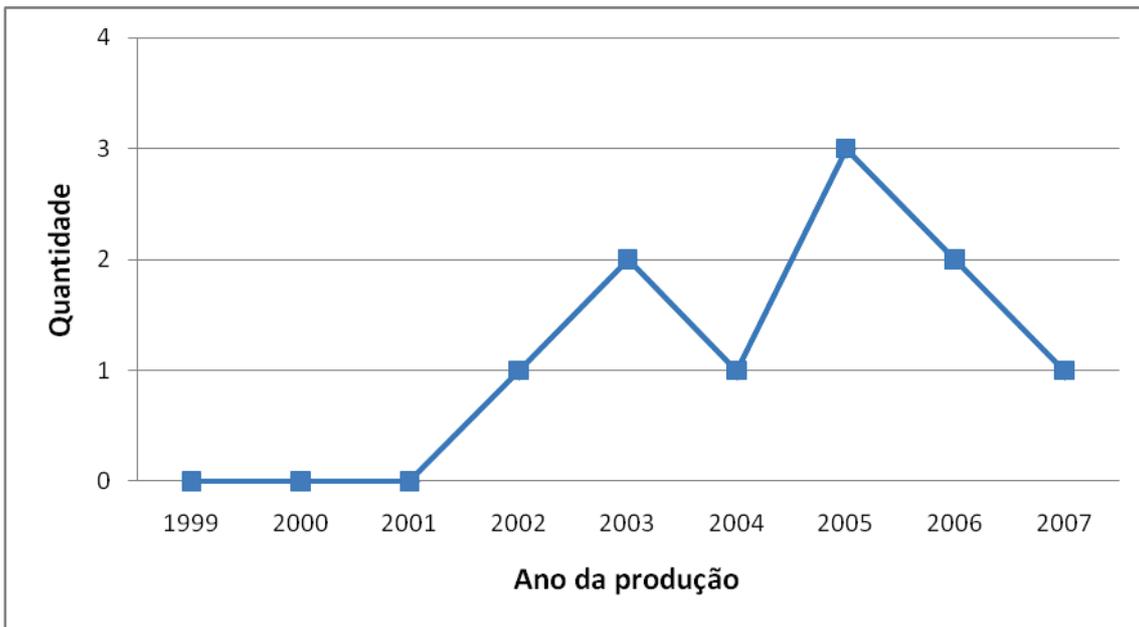
Gráfico 2 – Número de dissertações por ano da defesa



Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

¹⁶ Fonte CAPES, disponível em <http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarArea&codigoGrandeArea=70000000&descricaoGrandeArea=CI%CANCINAS+HUMANAS+>>. Acesso em 27 de nov de 2009.

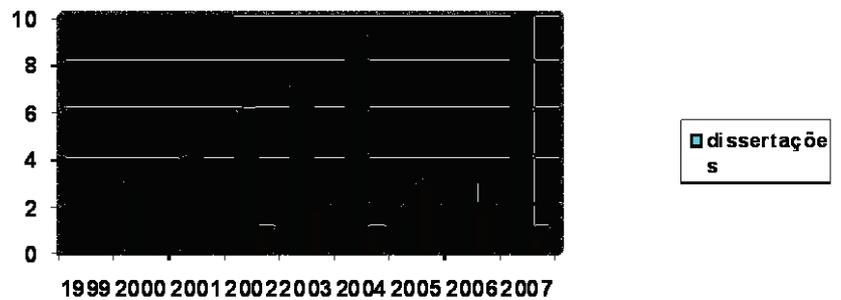
Gráfico 3 –Número de teses por ano da defesa



Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

Gráfico 4.

Distribuição de dissertações e teses de 1999 a 2007 no Banco de Teses da CAPES



Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

Tabela1 –Distribuição das dissertações e teses por ano (1999-2007)

<i>Ano\Nível</i>	<i>Mestrado</i>	<i>Doutorado</i>	<i>Total</i>
1999	00	00	00
2000	03	00	03
2001	04	00	04
2002	06	01	07
2003	07	02	09
2004	09	01	10
2005	02	03	05
2006	03	02	05
2007	10	01	11
Total	44	10	54

Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

Conforme a Tabela 1 e os Gráficos 2, 3 e 4, observamos que houve um crescimento no número de dissertações de 2000 a 2004, com pico de 09 pesquisas (20,45% do total de dissertações) em 2004. De 2004 para 2005 a produção decresceu, voltando a crescer de 2005 a 2007, com pico, em 2007, de 10 pesquisas (22,73% do total de dissertações). Quanto ao número de teses, a distribuição se concentrou de 2002 a 2007, não apresentando um crescimento contínuo e com pico em 2005, ano em que foram produzidas 03 pesquisas (30% do total de teses). Os dados são esclarecidos possivelmente pelo aumento do número de programas de Pós-Graduação, no recorte temporal dado à nossa pesquisa, e o interesse cada vez maior no Exame e nas consequências que ele traz à população no que tange às possibilidades, entre outras, de ascensão social

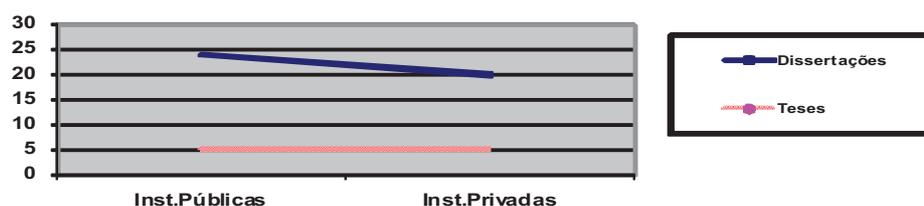
2.1.2- Distribuição da produção entre instituições públicas e privadas

Tabela 2 – Distribuição da produção entre instituições públicas e privadas

<i>Produção/Instituições</i>	<i>Públicas</i>	<i>Privadas</i>
Dissertações	24	20
Teses	5	5
Total	29	25

Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

Gráfico 5 – Distribuição da produção entre instituições públicas e privadas



Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

No universo das 44 dissertações levantadas, 24 foram defendidas nas instituições públicas e 20 nas instituições privadas, percentualmente, 54,55% nas instituições públicas e 45,45% nas instituições privadas. Com relação ao número de teses, houve uma igualdade entre instituições públicas e privadas (05). Verificando as instituições, uma a uma, chegamos às tabelas que veremos na sequência.

Tabela 3 – Distribuição da produção acadêmica por instituição

<i>Instituição</i>	<i>Dissertações</i>	<i>Teses</i>	Total
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - SP	10	03	13
Universidade Estadual do Rio de Janeiro - RJ	02	01	03
Universidade Federal de Santa Catarina - SC	02	00	02
Universidade Estadual de Maringá - PR	02	00	02
Pontifícia Universidade Católica de Campinas - SP	02	00	02
Universidade Católica de Brasília - DF	02	00	02
Universidade Estadual de Campinas -SP	01	00	01
Universidade Federal de Minas Gerais - MG	01	01	02
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - RJ	00	01	01
Universidade Federal de São Carlos - SP	00	01	01
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - RS	00	01	01
Universidade do Vale dos Sinos - RS	00	01	01
Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho – Campus Marília - SP	00	01	01
Universidade de São Paulo – Campus São Carlos - SP	01	00	01
Universidade de São Paulo – Campus Ribeirão Preto - SP	01	00	01
Universidade de Sorocaba - SP	01	00	01
Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho – Campus Rio Claro - SP	01	00	01
Universidade Federal de Uberlândia - MG	01	00	01
Centro Universitário Moura Lacerda - MG	01	00	01
Universidade Estadual de Londrina - PR	01	00	01
Universidade Federal do Paraná - PR	01	00	01
Universidade Federal de Santa Maria – RS	01	00	01
Universidade de Passo Fundo - RS	01	00	01
Universidade Católica de Goiás - GO	01	00	01
Universidade de Brasília - DF	01	00	01
Universidade Federal de Pernambuco – PE	01	00	01
Universidade Estadual do Mato Grosso –MT	01	00	01
Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR	01	00	01
Universidade Estadual do Norte Fluminense - RJ	01	00	01

Universidade Metodista de São Paulo – SP	01	00	01
Universidade Cidade de São Paulo - SP	01	00	01
Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho – Campus Araraquara - SP	01	00	01
Universidade do Vale do Itajaí - SC	01	00	01
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – MS	01	00	01
Universidade Federal da Bahia - BA	01	00	01
TOTAL	44	10	54

Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

A Tabela 3 mostra que a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-SP (instituição privada) teve a maior produção, com 13 pesquisas (24,07%) distribuídas entre 10 dissertações e 03 teses, seguida pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro-RJ , com 03 pesquisas entre 02 dissertações e uma tese.

Tabela 4 – Distribuição da produção acadêmica por programa

<i>Programa</i>	<i>Dissertações</i>	<i>Teses</i>	<i>Total</i>
Educação	16	06	22
Educação (currículo)	03	02	05
Educação Matemática	05	00	05
Letras	04	00	04
Psicologia Social	02	00	02
Administração	02	00	02
Estudos de Linguagem	02	00	02
Ciências Sociais	00	01	01
Educação(psicologia da educação)	00	01	01
Linguística Aplicada	01	00	01
Educação:história, pol. e sociedade	01	00	01
Física	01	00	01

Físico-química	01	00	01
Linguística e Língua Portuguesa	01	00	01
Letras e Linguística	01	00	01
Linguística Aplicada	01	00	01
Engenharia de Produção	01	00	01
Administração de Organizações	01	00	01
Cognição e Linguagem	01	00	01
Total	44	10	54

Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

A Tabela 4 constata que os programas de Educação produziram o maior número de dissertações (16) e teses (06), seguido pelos programas Educação (currículo) e Educação Matemática, ambos com 05 produções. Quando distribuimos as produções por Programas de Pós-Graduação, percebemos a hegemonia dos Programas em Educação, com 22 produções (40,74%), entre 16 dissertações e 06 teses. Tal fato é constatado pelo tema escolhido ser mais específico da área de educação, embora apareça também em outras áreas. Na Pontifícia Universidade Católica – PUC – São Paulo, as pesquisas se distribuíram entre os programas da seguinte maneira: Currículo (05), Educação Matemática (05), Educação, História, Política e Sociedade (01), Linguística Aplicada e Estudos de Linguagem (01) e |Psicologia da Educação (01).

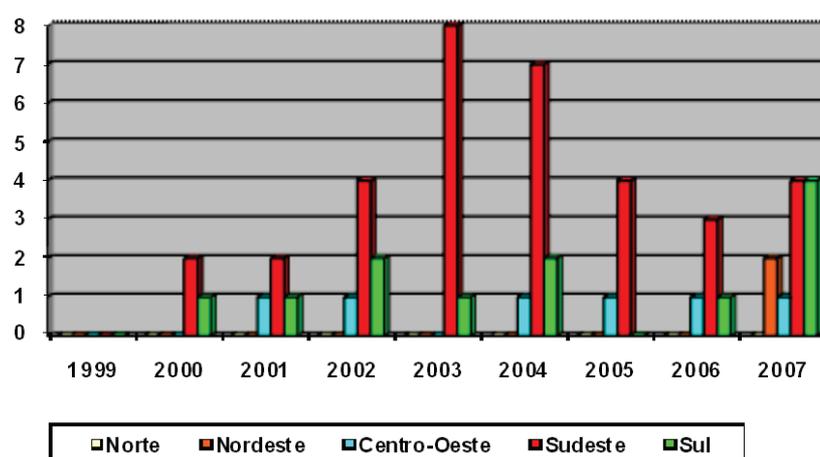
2.1.3- Distribuição da produção por região geográfica

Tabela 5 – Números da produção acadêmica por região geográfica

ANO	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul	
	D	T	D	T	D	T	D	T	D	T
1999	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2000	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0
2001	0	0	0	0	1	0	2	0	1	0
2002	0	0	0	0	1	0	3	1	2	0
2003	0	0	0	0	0	0	7	1	0	1
2004	0	0	0	0	1	0	6	1	2	0
2005	0	0	0	0	1	0	1	3	0	0
2006	0	0	0	0	1	0	2	1	0	1
2007	0	0	2	0	1	0	3	1	4	0
Total	0	0	2	0	6	0	26	8	10	2

D= dissertações; T= teses Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

Gráfico 6 . Número de dissertações e teses por região geográfica



Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

Observamos na Tabela 5 e no Gráfico 6, que quanto às regiões geográficas, a pesquisa mostrou que a região Sudeste é a que mais produziu, com exatamente 34 produções (62,96%), entre 26 dissertações e 08 teses, seguida pela região Sul com exatamente 12 produções (22,22%), entre 10 dissertações e 02 teses. A região Norte não produziu pesquisas. A distribuição guarda relação com a distribuição geográfica das instituições de educação superior brasileiras, que se acham mais concentradas nas regiões sudeste e sul. Scarlato (2008) aponta a região sudeste como pólo de concentração de renda – maior índice de Renda *Per Capita* e maior produção industrial nacional- apresentando, também, as mais elevadas taxas de urbanização e conseqüentemente, a maior concentração populacional do País.

2.1.4 - Distribuição da produção acadêmica por unidade da federação

Tabela 6 – Distribuição da produção acadêmica por unidade da federação

<i>UF</i>	<i>Dissertações</i>	<i>Teses</i>	<i>Total</i>
SP	20	05	25
RJ	03	02	05
PR	05	00	05
RS	02	02	04
MG	03	01	04
SC	03	00	03
DF	03	00	03
PE	01	00	01
GO	01	00	01
MS	01	00	01
BA	01	00	01
MT	01	00	01
TOTAL	44	10	54

Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

A Tabela 6 mostra que quando a distribuição foi feita por unidade da federação, o Estado de São Paulo é hegemônico tanto em relação as dissertações (20) quanto em relação às teses (05). O Estado do Rio de Janeiro aparece como segundo maior produtor, com 03 dissertações e 02 teses juntamente com o Estado do Paraná com 05 dissertações. Os Estados do Rio Grande do Sul e Minas Gerais apresentaram 04 produções cada um.

Estabelecendo um balanço do que foi apresentado neste capítulo, constatamos que houve uma maior produção de dissertações (81,48%) do que de teses (18,52%), em números absolutos foram 44 dissertações e 10 teses.

Houve um crescimento no número de dissertações de 2000 a 2004, com pico de 09 pesquisas em 2004. De 2004 para 2005 a produção decresceu, voltando a crescer de 2005 a 2007, com pico, em 2007, de 10 pesquisas. Quanto ao número de teses, a distribuição se concentrou de 2002 a 2007, não apresentando um crescimento contínuo e o pico foi em 2005, quando foram produzidas 03 pesquisas.

Quando analisamos as instituições de ensino, pudemos constatar que a Pontifícia Universidade Católica – PUC-SP (instituição privada) teve a maior produção, com 24,07% do total, enquanto que a segunda que mais produziu foi a Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ-RJ, com 5,56% do total. Em números absolutos, a PUC-SP produziu 13 pesquisas e a UERJ-RJ exatamente 03 pesquisas.

As instituições públicas têm 24 dissertações, um número maior do que as privadas, com exatamente 20 dissertações. Em relação às teses, a quantidade de produção é exatamente a mesma nos dois tipos de instituições, 05 pesquisas para cada uma.

Os programas que mais produzem pesquisa sobre o assunto abordado são os programas de pós-graduação em educação, com exatamente 22 pesquisas, distribuídas entre 16 dissertações e 06 teses. Nesses, destaca-se o Programa de Educação (Currículo) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP, com 05 produções.

A região Sudeste aparece como hegemônica no número de produções, com 26 dissertações e 08 teses, seguida da região Sul com 10 dissertações e 02 teses. Não houve pesquisa na Região Norte.

O Estado de São Paulo é o que mais produziu, com 25 pesquisas entre 20 dissertações e 05 teses, seguido do Estado do Rio de Janeiro com 05 pesquisas entre 03 dissertações e duas teses e do Estado do Paraná com 05 dissertações.

CAPÍTULO III

ANÁLISE DOS RESUMOS

Neste terceiro capítulo, vamos contar uma história da produção acadêmica por meio de uma realidade constituída pelo conjunto dos resumos que, segundo Ferreira (2002, p.268-270)

não é absolutamente a mesma possível de ser narrada através da realidade constituída pelas dissertações de mestrado e teses de doutorado, e que jamais poderá ser aquela narrada pela realidade vivida por cada pesquisador em sua pesquisa. Os resumos das pesquisas analisadas contam uma certa realidade dessa produção. (...) Por outro lado, um pesquisador jamais terá controle sobre seu objeto de investigação ao tentar delimitar seu *corpus* para escrever a história de determinada produção. Ou melhor, é ilusório pensar que, se tomar apenas os resumos encontrados no CD-ROM da Anped, o pesquisador estará escrevendo a História da produção acadêmica da Educação sobre determinada área, no país. Ele estará, quando muito, escrevendo **uma das possíveis** Histórias, construída a partir da leitura desses resumos.(...) A possibilidade de leitura de uma História pelos resumos que sabemos não poder ser considerada a única, tampouco a mais verdadeira e correta, mas aquela proposta pelo pesquisador do “estado da arte”; pode ainda ser resultado da compreensão das marcas deixadas pelos autores/editores em cada resumo e do estabelecimento de relações de cada um deles (resumo) com outros, e também com uma bibliografia que extrapola a da produção de dissertações e teses.

Os resumos das dissertações e teses sobre o ENEM foram agrupados, considerando que

a divisão das componentes das mensagens analisadas em rubricas ou categorias não é uma etapa obrigatória de toda e qualquer análise de conteúdo. A maioria dos procedimentos de análise organiza-se, no entanto, em redor de um processo de categorização.

Classificar elementos em categorias impõe a investigação do que cada um deles tem em comum com outros. O que vai permitir o seu agrupamento é a parte comum existente entre eles (Bardin, 2007, p.111-112).

A classificação foi precedida da construção de quadros de destaque (Anexo B), evidenciando os seguintes itens: o título, os objetivos, a metodologia, o referencial teórico e a conclusão. Esse procedimento possibilitou a identificação de elementos comuns nos resumos e permitiu seu agrupamento em quatro categorias ou dimensões.

- Categoria 1 : o ENEM como instrumento (re) orientador de práticas pedagógicas.

Nesta categoria encontramos resumos que tratam: da percepção dos professores sobre o Exame; das transformações na prática docente que ele induz ou estimula; da formação inicial e continuada dos professores.

De certo modo, consideramos que o tipo de prova adotada no ENEM, associado à doutrina curricular que fundamenta o ensino médio, especialmente a introdução explícita da interdisciplinaridade e da contextualização, contribuíram para estimular estudos reunidos nessa primeira categoria.

Recortamos a seguir, um trecho do Parecer 15/98, com a finalidade de elucidar essas idéias.

(...) Interdisciplinaridade e Contextualização formam o eixo organizador da doutrina curricular expressa na LDB. Elas abrigam uma visão do conhecimento e das formas de tratá-lo para ensinar e para aprender que permite dar significado integrador a duas outras dimensões do currículo de forma a evitar transformá-las em novas dualidades ou reforçar as já existentes: base nacional comum/parte diversificada, e formação geral/preparação básica para o trabalho. (p.50) . Será portanto na proposta pedagógica e na qualidade do protagonismo docente que a interdisciplinaridade e contextualização ganharão significado prático pois, por homologia, deve-se dizer que o conhecimento desses dois conceitos é necessário mas não suficiente. Eles só ganharão sentido pleno se forem aplicados para reorganizar a experiências espontaneamente acumulada por professores e outros profissionais da educação que trabalham na escola, de modo que os leve a rever sua prática sobre o que e como ensinar seus alunos (p.59).

- Categoria 2: o ENEM como instrumento aferidor de competências e habilidades dos educandos.

Nesta categoria estão os resumos que tratam: da reformulação na avaliação do ensino e das diversas disciplinas do currículo; da avaliação do desempenho dos alunos, incidindo sobre o desempenho da escola e da compreensão das implicações do Exame nos fatores cognitivos e de aprendizagem dos educandos.

Acreditamos também que esta categoria emergiu do estímulo representado pela forma como o Exame foi concebido , explicitado assim no mesmo Parecer.

(...) A formação básica a ser buscada no ensino médio se realizará mais pela constituição de competências, habilidades e disposições de condutas do que pela quantidade de informação. Aprender a aprender e a pensar, a relacionar o conhecimento com dados da experiência cotidiana, a dar significado ao aprendido e a captar o significado do mundo, a fazer a ponte entre teoria e prática, a fundamentar a crítica, a argumentar com base em fatos, a lidar com o sentimento que a aprendizagem desperta (p.37).

- Categoria 3: o ENEM como instrumento propulsor das escolhas futuras.

Esta categoria abrange resumos que tratam: do acesso ao ensino superior (do ponto de vista da avaliação do educando); das possibilidades de vida dos candidatos e das dificuldades de decisão no processo de escolha profissional.

A origem das pesquisas agrupadas nesta categoria pode ser atribuída aos objetivos específicos do ENEM, relacionados na Cartilha do Inscrito-ENEM 2008.

O Enem pretende alcançar os seguintes objetivos específicos:

- a) oferecer uma referência para que cada cidadão possa proceder a sua auto-avaliação com vistas às suas escolhas futuras, tanto em relação ao mercado de trabalho quanto em relação à continuidade de estudos.[...]
- c) estruturar uma avaliação da educação básica que sirva como modalidade alternativa ou complementar aos exames de acesso aos cursos profissionalizantes pós-médio e ao ensino superior.

- Categoria 4: o ENEM como instrumento de avaliação da gestão de políticas educacionais.

Esta categoria abrange os resumos que tratam: da ação do mercado na forma de atuação das Instituições de Ensino Superior; do estado do conhecimento sobre as Políticas Públicas de Avaliação; da tomada de decisão pelos atores educacionais e órgãos oficiais; da função social do ensino médio e de como o Estado regula e regulamenta o acesso à educação superior.

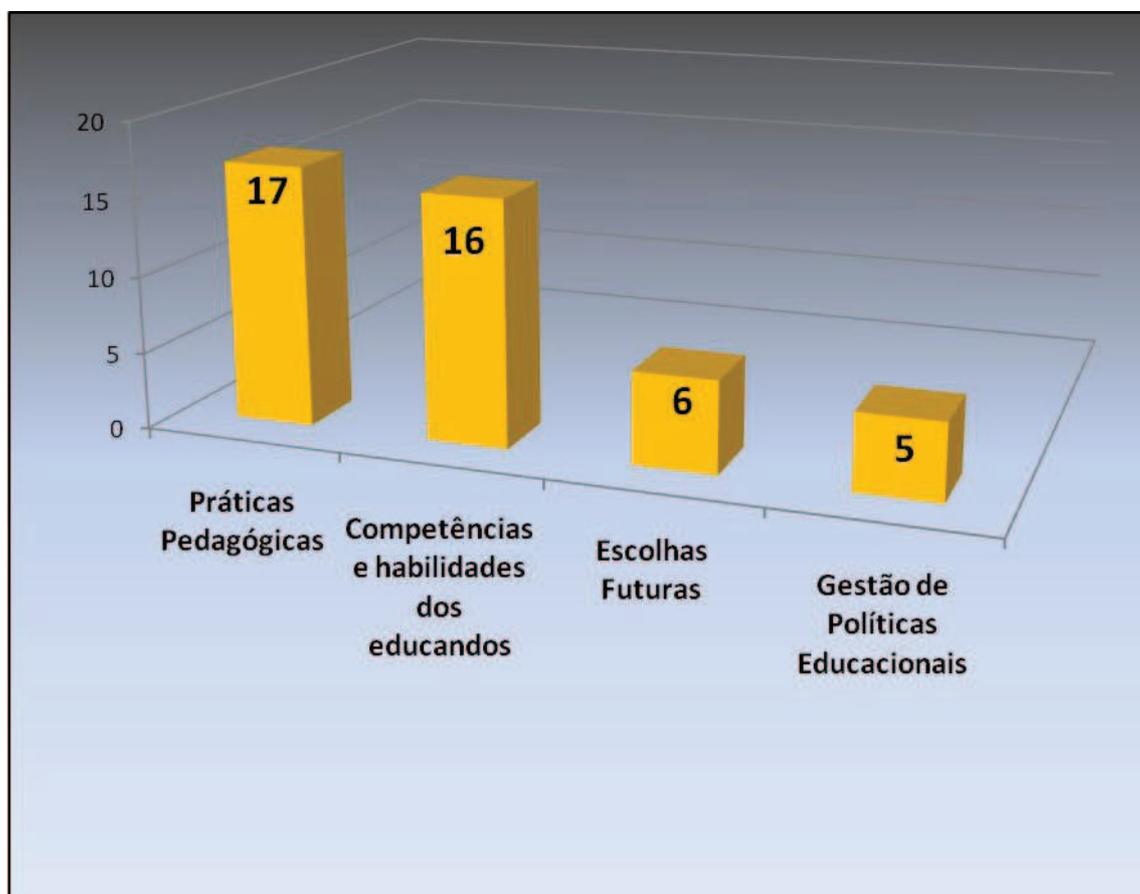
Ainda segundo o Parecer, os eixos norteadores da reforma contidos na Lei 9394/97 que deverão orientar a ação executiva e normativa tanto dos sistemas como dos próprios estabelecimentos de ensino médio são: o eixo da flexibilidade (descentralização, desconcentração, desregulamentação e colaboração entre os atores) e o eixo da avaliação (processos de monitoramento de resultados e coordenação).

Esses papéis, complementares na permanente tensão que mantêm entre si, desenham um novo perfil de gestão educacional a nível dos sistemas estaduais. O aprendizado desse novo perfil de gestão será talvez mais importante do que aquele que as escolas deverão viver para converter suas práticas pedagógicas, porque a autonomia escolar é, ainda, mais visível da realidade. Depende portanto do fomento e do apoio das instâncias centrais, executivas e normativas (p.69).

A seguir, apresentamos um balanço das produções acadêmicas discentes por categorias e, na sequência, analisamos os resumos reunidos em cada uma delas.

3.1 – Distribuição da produção acadêmica por categoria

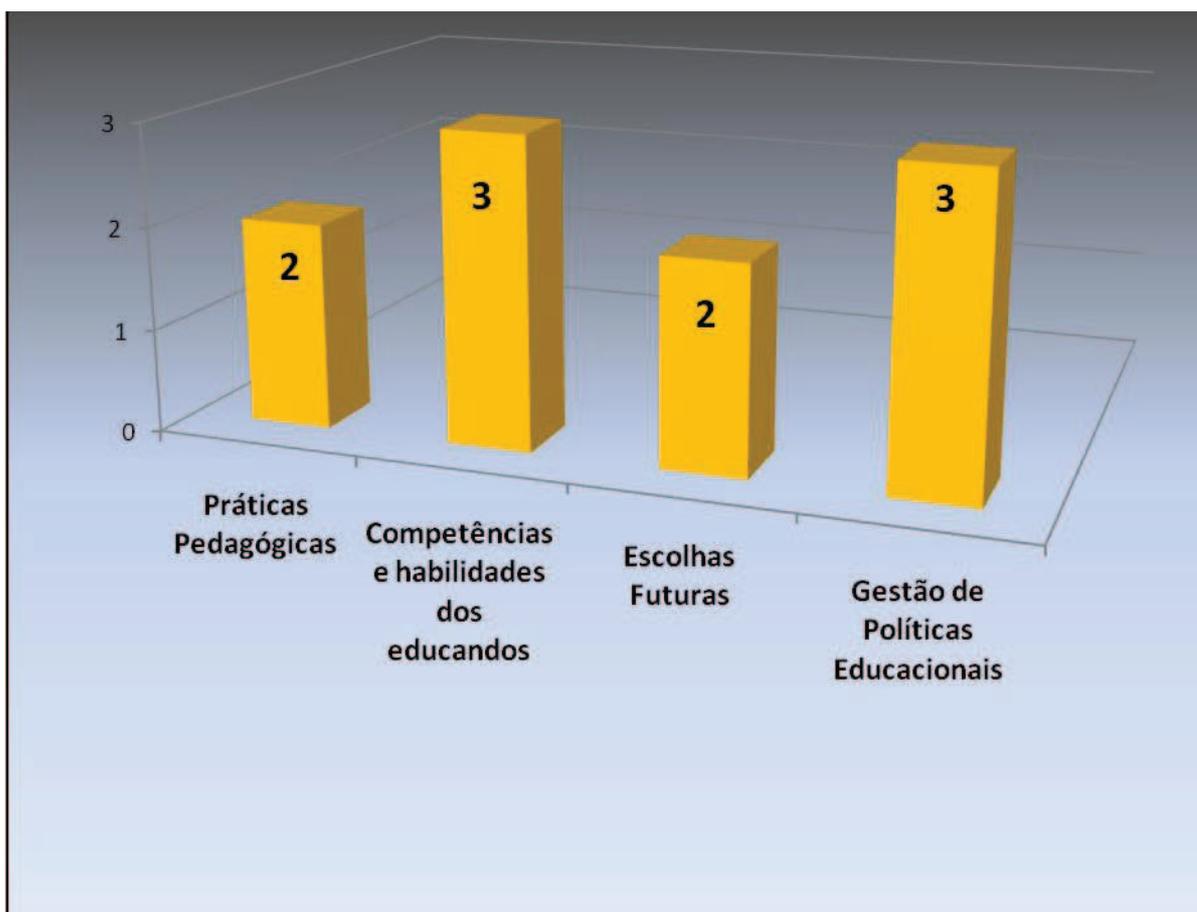
Gráfico 7 - Distribuição das dissertações por categoria



Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

O Gráfico 7 apresenta a quantidade de dissertações por categoria e os 44 resumos foram assim subdivididos: Práticas Pedagógicas – 17 resumos; Competências e habilidades dos educandos – 16 resumos; Escolhas Futuras – 06 resumos; Gestão de Políticas Educacionais – 05 resumos.

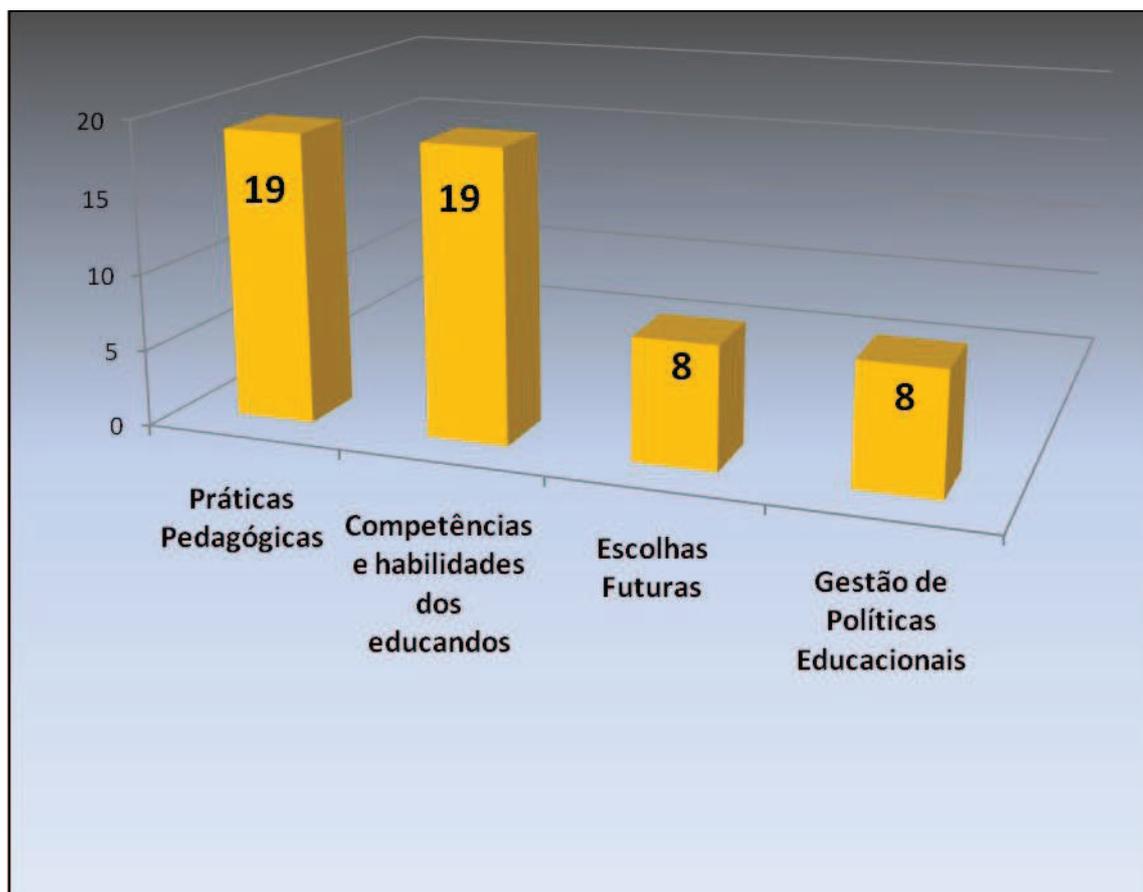
Gráfico 8 – Distribuição das teses por categoria



Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

O Gráfico 8 apresenta a quantidade de dissertações por categorias e os 10 resumos foram assim subdivididos: Práticas Pedagógicas – 02 resumos; Competências e habilidades dos educandos – 03 resumos; Escolhas Futuras – 02 resumos; Gestão de Políticas Educacionais – 03 resumos.

Gráfico 9 – Distribuição da produção acadêmica (dissertações e teses) por categorias

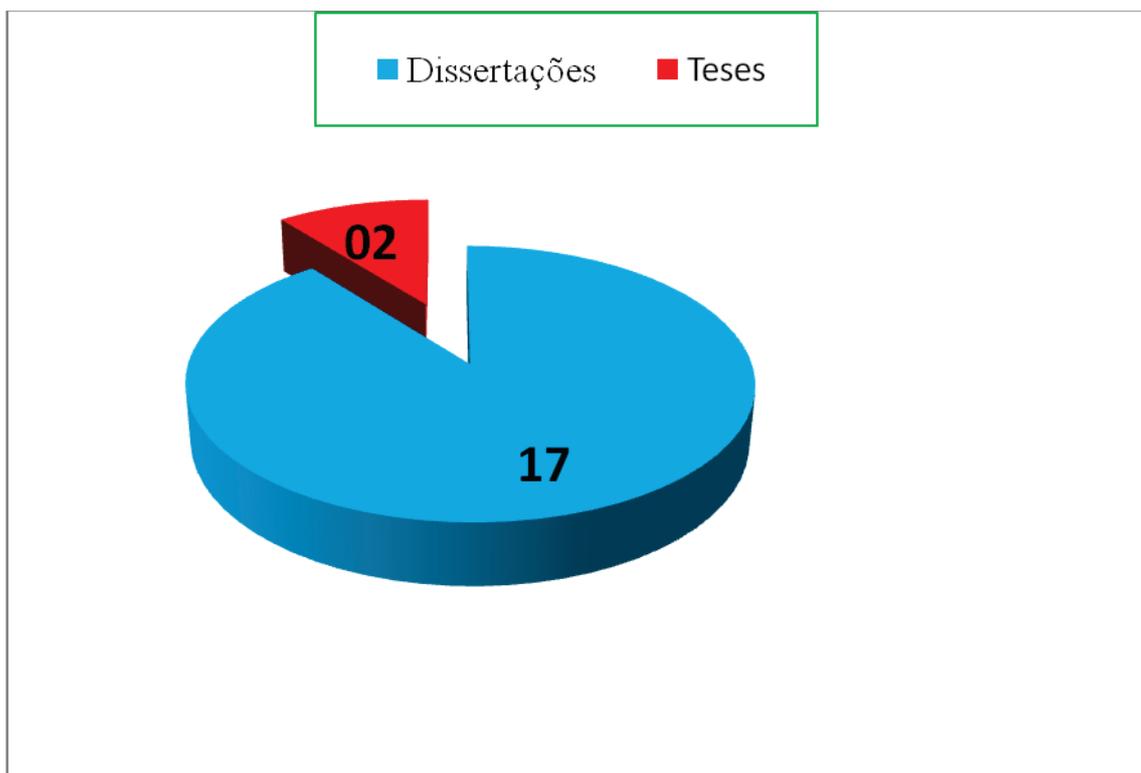


Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

O Gráfico 9 apresenta o número de dissertações e teses por categorias e os 54 resumos foram assim subdivididos: Práticas Pedagógicas – 19 resumos; Competências e habilidades dos educandos – 19 resumos; Escolhas Futuras – 08 resumos; Gestão de Políticas Educacionais – 08 resumos.

3.1.1 A produção acadêmica relacionada ao ENEM como instrumento (re) orientador das práticas pedagógicas

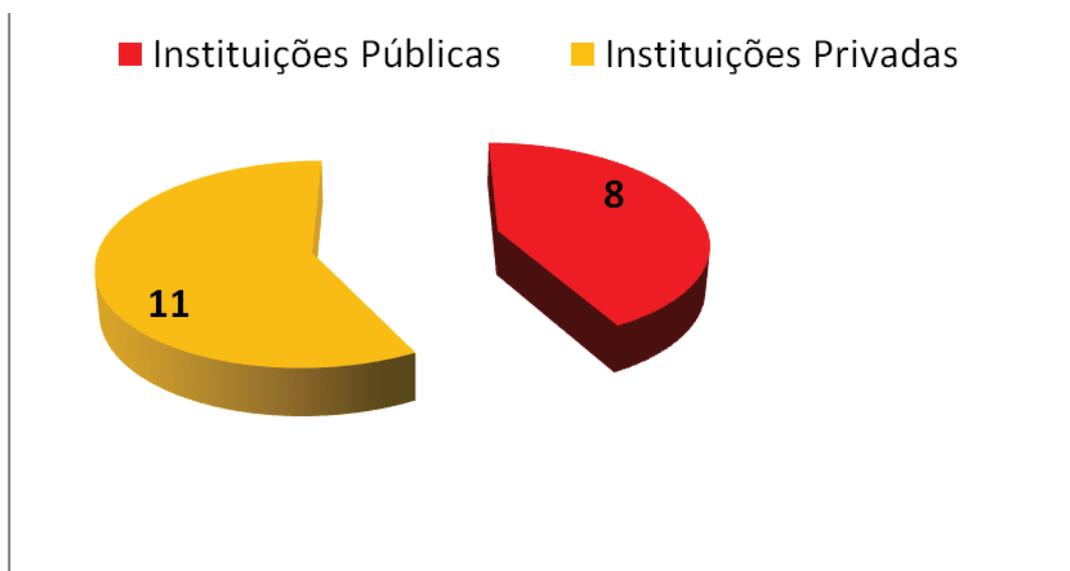
Gráfico 10 – Número de teses e dissertações relacionadas ao ENEM como instrumento (re) orientador das práticas pedagógicas



Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

Conforme Gráfico 10, 89,47% dos resumos são compostos por dissertações e 10,53% por teses. Em números absolutos, são 17 dissertações de mestrado e 02 teses de doutorado.

Gráfico 11 – Número de resumos relacionados à categoria ENEM como instrumento (re) orientador das práticas pedagógicas por instituições públicas e privadas



Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

No Gráfico 11 observamos que o ENEM como instrumento (re) orientador das práticas pedagógicas, apresentou um número maior de produções nas instituições privadas (11) do que nas instituições públicas (08).

Tabela 7 – Distribuição no tempo dos resumos relacionados ao ENEM como instrumento (re) orientador das práticas pedagógicas

Ano	Dissertações	Teses	Total
1999	00	00	00
2000	02	00	02
2001	00	00	00
2002	02	01	03
2003	03	01	04
2004	00	00	00
2005	02	00	02
2006	03	00	03
2007	05	00	05
Totais	17	02	19

Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

Ao distribuímos no tempo todas as dissertações e teses sobre o ENEM, observamos um aumento gradativo das produções, principalmente no último ano. Quando selecionamos somente as produções relativas à categoria ENEM como instrumento (re) organizador das práticas pedagógicas, percebemos uma situação relativamente semelhante.

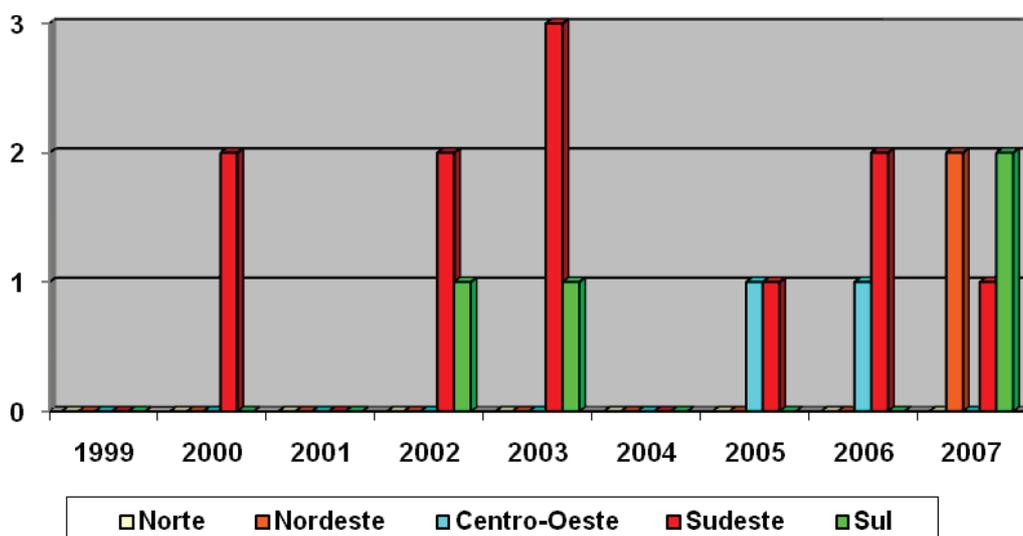
Tabela 8 – Distribuição da produção por instituição: resumos de dissertações e teses que relacionam o ENEM como instrumento (re) orientador das práticas pedagógicas

<i>Universidade</i>	<i>Dissertações</i>	<i>Teses</i>	<i>Total</i>
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - SP	04	00	04
Pontifícia Universidade Católica de Campinas - SP	02	00	02
Universidade Católica de Brasília -DF	02	00	02
Universidade do Vale dos Sinos -RS	00	01	01
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Campus de Marília - SP	00	01	01
Universidade Estadual do Rio de Janeiro-RJ	01	00	01
Universidade Federal de Minas Gerais - MG	01	00	01
Universidade Federal de Uberlândia - MG	01	00	01
Universidade Estadual de Londrina - PR	01	00	01
Universidade de Passo Fundo - RS	01	00	01
Universidade Federal de Pernambuco - PE	01	00	01
Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR	01	00	01
Universidade Cidade de São Paulo - SP	01	00	01
Universidade Federal da Bahia - BA	01	00	01
TOTAL	17	02	19

Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

Como mostra a Tabela 8, quando o recorte é relacionado ao ENEM como instrumento re(orientador) das práticas pedagógicas, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo- SP concentra o maior número de produções (04), exatamente 04 dissertações, seguida pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas-SP com 02 dissertações.

Gráfico 12 – Distribuição por região geográfica: dissertações e teses que relacionam o ENEM como (re) orientador das práticas pedagógicas



Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

De acordo com o Gráfico 12, a região Sudeste mantém-se, ao longo do período considerado, com a maior quantidade de produções (11) seguida pela região Sul (04) e as regiões Centro-Oeste e Nordeste com 02 produções. Na região Norte não houve produção.

Tabela 9 – Distribuição da produção acadêmica por unidade da federação: resumos de dissertações e teses que relacionam o ENEM como instrumento (re) orientador das práticas pedagógicas

<i>UF</i>	<i>Dissertações</i>	<i>Teses</i>	Total
SP	07	01	08
MG	02	01	03
PR	02	00	02
DF	02	00	02
RS	01	00	01
RJ	01	00	01
PE	01	00	01
BA	01	00	01
TOTAL	17	02	19

Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

O Tabela 9 mostra que ao fazermos o recorte das produções que relacionam o ENEM como instrumento (re) orientador das práticas pedagógicas, o Estado de São Paulo tem a maior produção (08), seguido do Estado de Minas Gerais (03), do Distrito Federal e do Estado do Paraná (02) e, terminando a lista, os Estados do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia apresentaram uma produção cada um.

3.1.1.a – Discussão dos resumos relativos à categoria ENEM como instrumento (re) orientador das práticas pedagógicas

Conforme Gráficos 7, 8 e 9, vistos anteriormente e o Anexo B, esta categoria conta com 19 resumos, sendo 17 dissertações e 02 teses.

Nesta categoria, todos os resumos apresentam a metodologia e ou procedimentos e as principais fontes de informação dos pesquisadores são os documentos oficiais (leis, decretos, pareceres, orientações, relatórios e outros documentos elaborados pela academia e pelos órgãos responsáveis pela elaboração das diretrizes das políticas públicas).

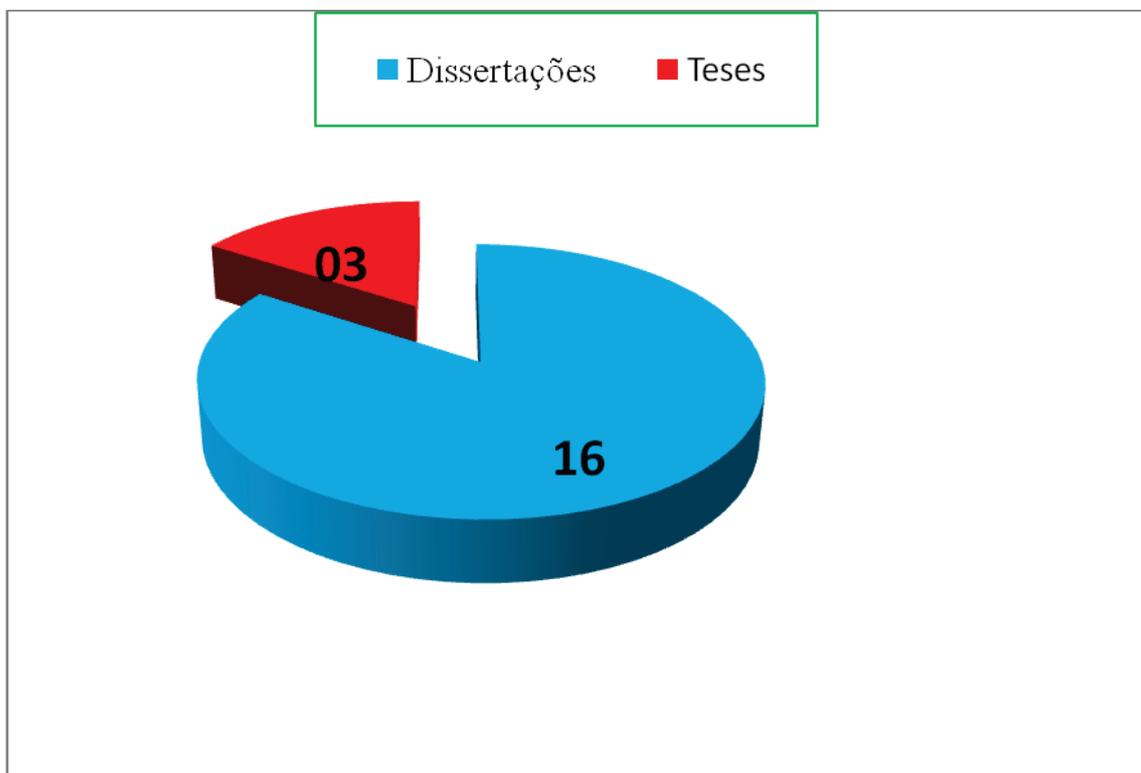
Dos 19 resumos selecionados, apenas um não apresenta conclusão (Costa, 2000) e apenas quatro (Silva, 2003; Minhoto, 2003; Zirondi, 2007; Ferreira, 2007) apresentam o referencial teórico do trabalho, fato que nos revela um agravante para um estudo do tipo estado do conhecimento, pois impossibilita o reconhecimento de abordagens dominantes e emergentes. Os referenciais teóricos utilizados foram: a) Bahktin e Vygotsky para fundamentar a teoria sócio-interacionista e embasar o interacionismo sócio-discursivo (Silva, 2003 e Zirondi, 2007); b) Oswald Ducrot & Jean-Claude Anscombre com contribuições de Marion Carel e a Teoria de Argumentação na Língua, para apontar as argumentações possibilitadas ou não pela proposta do ENEM, quanto à redação (Ferreira, 2007); Theodor W. Adorno, Max Horkheimer e Herbert Marcuse para analisar a ideologia da racionalidade técnica e da educação, à luz da Teoria Crítica da Sociedade (Minhoto, 2003).

Na seleção dos 19 resumos, constatamos que quatro apresentam um discurso teórico-conceitual: o Ensino da Matemática (Costa, 2003); os termos contextualização e interdisciplinaridade (Ferreira, 2002); a organização técnica do Exame (Minhoto, 2003); a identidade do Ensino Médio (Zanchet, 2003).

Em síntese, no recorte temporal de 1999 a 2007 (09 anos) e em um universo de 54 produções, elencamos 19 resumos que tratam o ENEM como instrumento (re) organizador das práticas educativas e que concluem haver divergências entre o que o Exame “deseja realizar” e o que realmente faz. A maioria das produções ressalta que a formação continuada tem uma grande responsabilidade para que o professor possa desenvolver as habilidades e competências tão necessárias nos dias de hoje, vencer os desafios da interdisciplinaridade e da contextualização e formar indivíduos autônomos, críticos e criativos.

3.1.2 A produção acadêmica relacionada ao ENEM como instrumento aferidor de competências e habilidades do educando

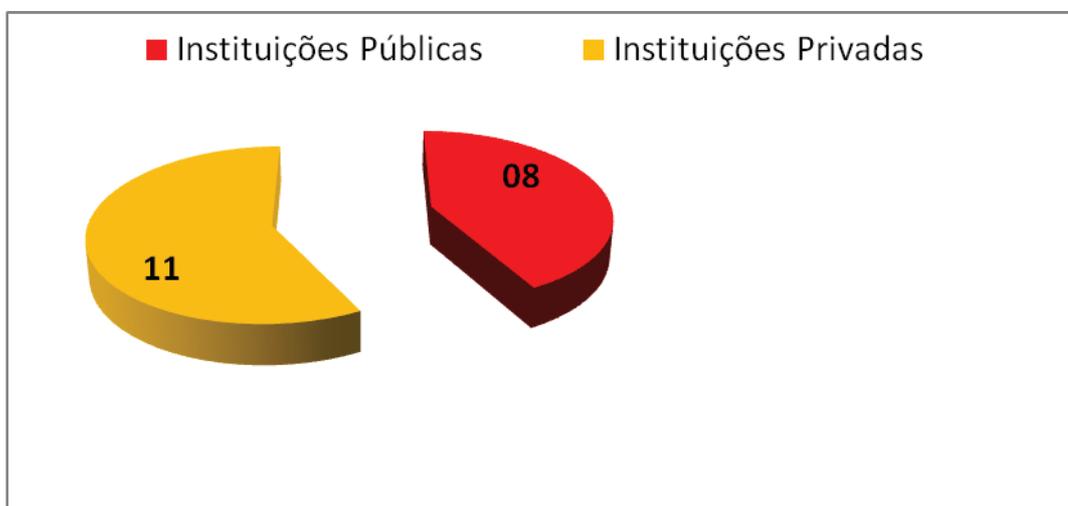
Gráfico 13 – Número de teses e dissertações relacionadas ao ENEM como instrumento aferidor de competências e habilidades do educando



Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

Conforme Gráfico 13, 84,21% dos resumos são compostos por dissertações e 15,79% por teses. Em números absolutos, são 16 dissertações de mestrado e 03 teses de doutorado.

Gráfico 14 – Número de resumos relacionados à categoria ENEM como instrumento aferidor de competências e habilidades do educando, por instituições públicas e privadas



Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

No Gráfico 14 podemos observar que o ENEM como instrumento aferidor de competências e habilidades do educando, apresentou um número maior de produções nas instituições privadas (11) do que nas instituições públicas (08).

Tabela 10 – Distribuição no tempo dos resumos relacionados ao ENEM como instrumento aferidor de competências e habilidades do educando

Ano	Dissertações	Teses	Total
1999	00	00	00
2000	00	00	00
2001	01	00	01
2002	02	00	02
2003	03	00	03
2004	07	00	07
2005	00	01	01
2006	00	01	01
2007	03	01	04
Totais	16	03	19

Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

Ao distribuímos no tempo todas as dissertações e teses sobre o ENEM, observamos um aumento gradativo das produções, principalmente no último ano. Quando selecionamos as produções relativas à categoria ENEM como instrumento aferidor de competências e habilidades do educando, percebemos que o maior número aconteceu em 2004, com exatamente 07 trabalhos.

Tabela 11 – Número por instituição: resumos de dissertações e teses que relacionam o ENEM como instrumento aferidor de competências e habilidades do educando

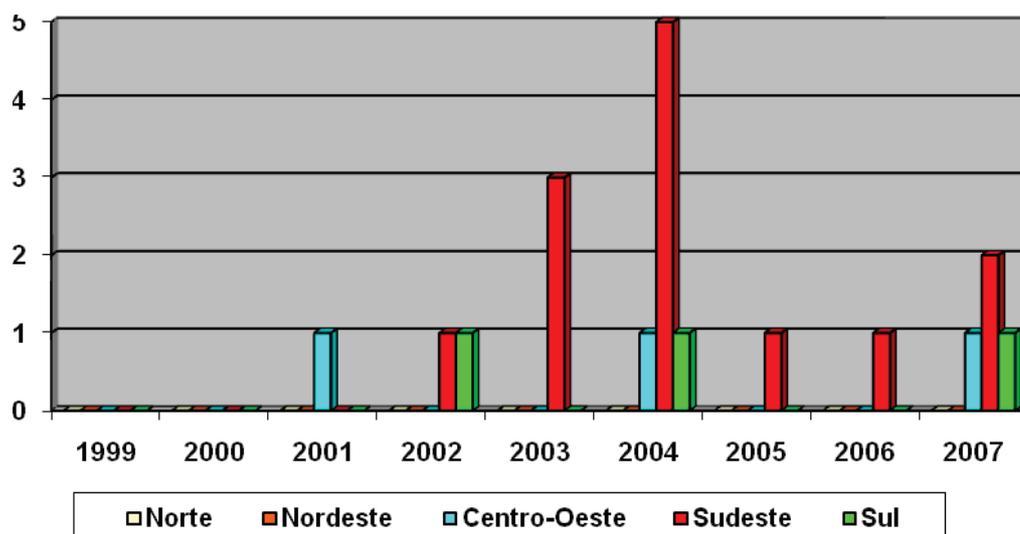
<i>Instituição</i>	<i>Dissertações</i>	<i>Teses</i>	<i>Total</i>
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - SP	04	00	04
Universidade Estadual de Maringá - PR	02	00	02
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – RJ	00	01	01
Universidade Estadual do Rio de Janeiro - RJ	00	01	01
Universidade Federal de Minas Gerais - MG	00	01	01
Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho – Campus Rio Claro - SP	01	00	01
Centro Universitário Moura Lacerda -SP	01	00	01
Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho – Campus Araraquara - SP	01	00	01
Universidade Estadual do Norte Fluminense – RJ	01	00	01
Universidade Católica de Goiás – GO	01	00	01
Universidade de São Paulo –Campus São Carlos - SP	01	00	01
Universidade de São Paulo –Campus Ribeirão Preto - SP	01	00	01
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – MS	01	00	01
Universidade Federal de Mato Grosso - MT	01	00	01
Universidade Federal do Paraná – PR	01	00	01
TOTAL	16	03	19

Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

Como mostra a Tabela 11, quando o recorte é relacionado ao ENEM como instrumento aferidor de competências e habilidades do educando, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo- SP concentra o maior número de produções, com 04 dissertações, seguida pela Universidade Estadual de Maringá – PR, com duas

dissertações. Outras 13 instituições realizaram pesquisas e cada uma produziu apenas uma.

Gráfico 15 – Distribuição por região geográfica: dissertações e teses que relacionam o ENEM como instrumento aferidor de competências e habilidades do educando



Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

De acordo com o Gráfico 15, a região Sudeste mantém-se, ao longo do período considerado, com a maior quantidade de produções (13) com ápice em 2004 (05), seguida pelas regiões Sul e Centro-Oeste (03). As regiões Norte e Nordeste não apresentaram produção.

Tabela 12 – Distribuição da produção acadêmica por Unidade da Federação: resumos de dissertações e teses que relacionam o ENEM como instrumento aferidor de competências e habilidades do educando

<i>UF</i>	<i>Dissertações</i>	<i>Teses</i>	<i>Total</i>
SP	09	00	09
PR	03	00	03
RJ	01	02	03
MG	00	01	01
GO	01	00	01
MS	01	00	01
MT	01	00	01
TOTAL	16	03	19

Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

A Tabela 12 mostra que ao fazermos o recorte das produções que relacionam o ENEM como instrumento aferidor de competências e habilidades do educando, o Estado de São Paulo tem a maior produção (09), seguido dos Estados do Paraná e do Rio de Janeiro (03). Os Estados de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul têm, cada um, uma produção.

3.1.2.a Discussão dos resumos relativos à categoria ENEM como instrumento aferidor de competências e habilidades do educando

Conforme Gráficos 7, 8 e 9 e o Anexo B esta categoria conta com 19 resumos, sendo 16 dissertações e 03 teses.

Nesta categoria, apenas um resumo não apresenta metodologia e ou procedimentos metodológicos (Bortolotti, 2003) e, nos demais, as principais fontes de informação dos pesquisadores são os documentos oficiais (leis, decretos, pareceres, orientações, relatórios e outros documentos elaborados pela academia e pelos órgãos responsáveis pela elaboração das diretrizes das políticas públicas).

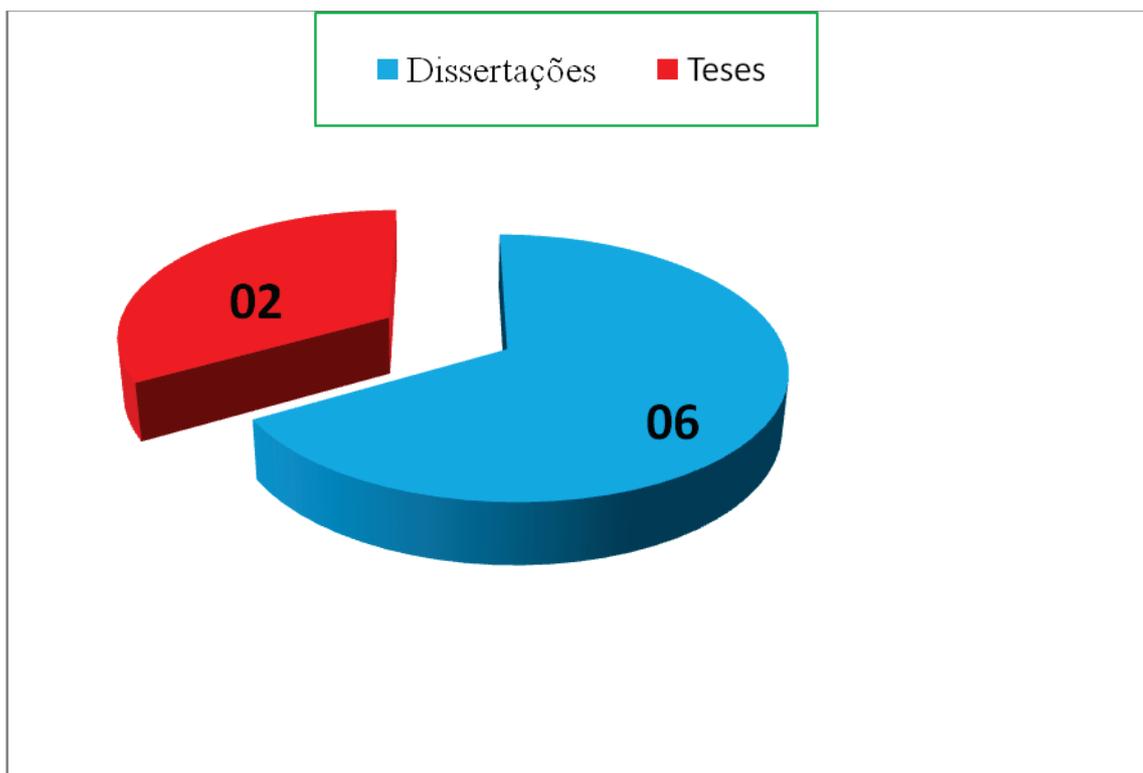
Dos 19 resumos selecionados, apenas três não apresentam conclusão (El Jamal, 2004; Rodrigues, 2007; Balmant, 2007) e cinco (Machado, 2003; Araújo, 2004; Gomes, 2005; Constantino, 2007; Rodrigues, 2007) apresentam o referencial teórico do trabalho. O referencial teórico mais utilizado foi Bahktin (Constantino, 2007; Rodrigues, 2007) e outros, como Perelman & Olbrechts-Tyteca e Abreu (Machado, 2003), Geraldi, Koch, Beaugrande & Dresseler e Charolles (Araújo, 2004), Undheim e Gustafsson (Gomes, 2005) e Volochinov (Rodrigues, 2007) foram utilizados para fundamentar toda a discussão pertinente ao Exame.

Na seleção dos 19 resumos, constatamos que dois discutem teorias e conceitos: Competências (Paiva, 2003); Cidadania (Cappi, 2001).

Finalizando, os 19 resumos que tratam o ENEM como instrumento aferidor de competências e habilidades do educando trazem à tona a visão reducionista a respeito da cidadania, as desigualdades de condições entre alunos de escolas públicas e privadas devido aos conteúdos trabalhados em cada uma delas, desmistificando o ENEM como política portadora de uma perspectiva democrática e ressaltando que quando as competências e habilidades do ENEM são trabalhadas explicitamente, os educandos tendem a apresentar melhores resultados no mesmo.

3.1.3 A produção acadêmica relacionada ao ENEM como instrumento propulsor das escolhas futuras

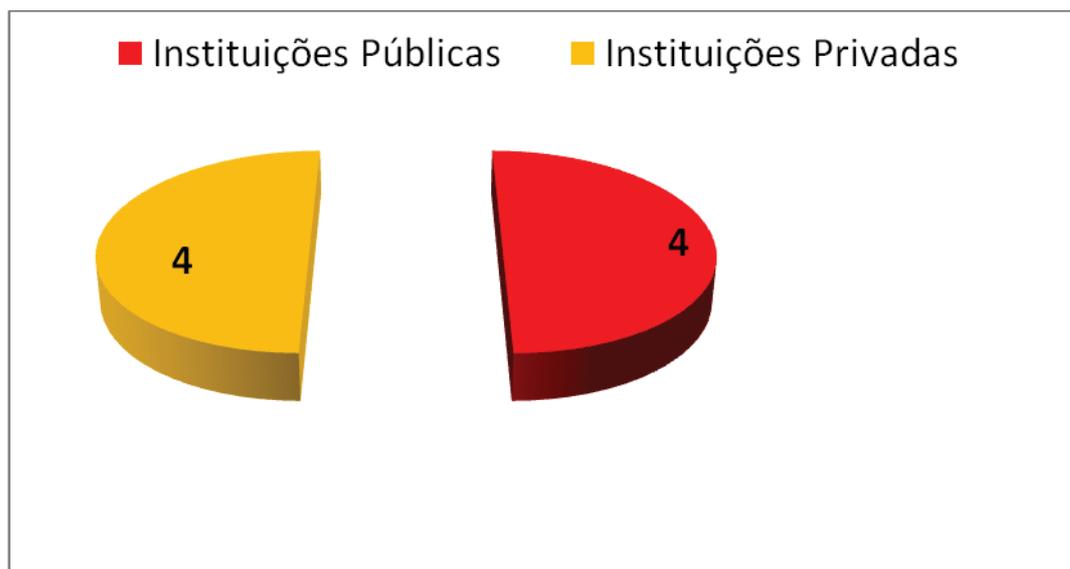
Gráfico 16 – Número de teses e dissertações relacionadas ao ENEM como instrumento propulsor das escolhas futuras



Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

Conforme Gráfico 16, 66,7% dos resumos são compostos por dissertações e 33,3% por teses. Em números absolutos, são 06 dissertações de mestrado e 02 teses de doutorado.

Gráfico 17 – Número de resumos relacionados à categoria ENEM como instrumento propulsor das escolhas futuras, por instituições públicas e privadas



Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

No Gráfico 17 podemos observar que o ENEM como instrumento propulsor das escolhas futuras, teve igual número de produções entre as instituições públicas e as instituições privadas, 04 para cada uma.

Tabela 13 – Distribuição no tempo dos resumos relacionados ao ENEM como instrumento propulsor das escolhas futuras

<i>Ano</i>	<i>Dissertações</i>	<i>Teses</i>	<i>Total</i>
1999	00	00	00
2000	00	00	00
2001	03	00	03
2002	02	01	03
2003	00	00	00
2004	00	01	01
2005	00	00	00
2006	00	00	00
2007	01	00	01
Total	06	02	08

Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

Ao distribuímos no tempo todas as dissertações e teses sobre o ENEM, observamos um aumento gradativo das produções, principalmente no último ano. Quando destacamos as produções relativas à categoria ENEM como instrumento propulsor das escolhas futuras, tal aumento não é constatado e a maior concentração de trabalhos se encontra nos anos de 2001 e 2002 com 03 produções em cada um.

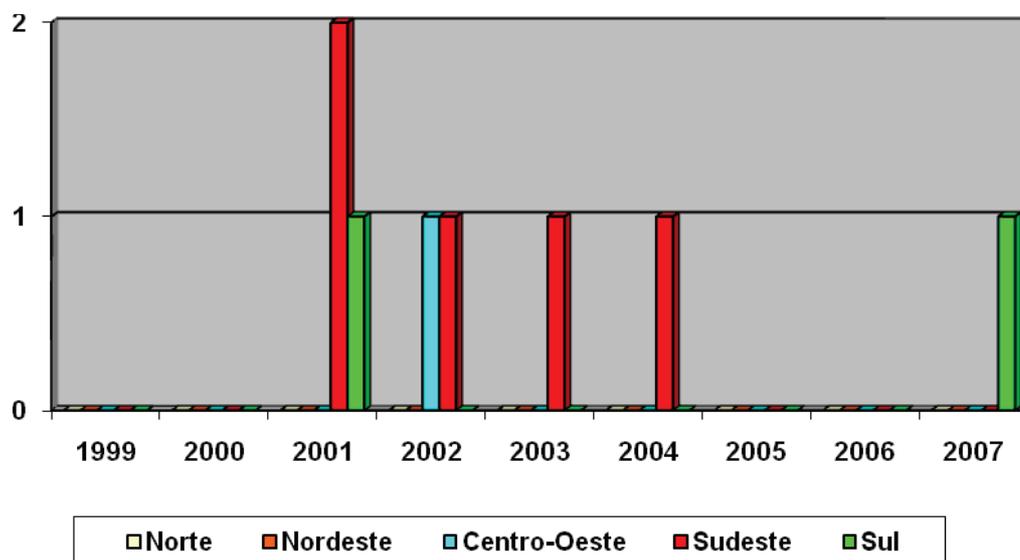
Tabela 14 – Número por instituição: resumos de dissertações e teses que relacionam o ENEM como instrumento propulsor das escolhas futuras

<i>Instituição</i>	<i>Dissertações</i>	<i>Teses</i>	Total
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - SP	01	02	03
Universidade Estadual do Rio de Janeiro - RJ	01	00	01
Universidade Estadual de Campinas – SP	01	00	01
Universidade de Brasília – DF	01	00	01
Universidade Federal de Santa Maria – RS	01	00	01
Universidade Federal de Santa Catarina - SC	01	00	01
TOTAL	06	02	08

Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

Como mostra a Tabela 14, quando o recorte é relacionado ao ENEM como instrumento propulsor das escolhas futuras, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo- SP concentra o maior número de produções (03), com uma dissertação e duas teses. Outras 05 instituições produziram pesquisas relativas a esta categoria, com uma produção cada uma.

Gráfico 18 – Distribuição por região geográfica: dissertações e teses que relacionam o ENEM como instrumento propulsor das escolhas futuras



Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

De acordo com o Gráfico 18, a região Sudeste mantém-se, ao longo do período considerado, com a maior quantidade de produções (05) seguida pela região Sul (02) e da região Centro-Oeste com uma produção. Nas regiões Norte e Nordeste não houve produção quanto a esta categoria.

Tabela 15 – Distribuição da produção acadêmica por Unidade da Federação: resumos de dissertações e teses que relacionam o ENEM como instrumento propulsor das escolhas futuras

<i>UF</i>	<i>Dissertações</i>	<i>Teses</i>	<i>Total</i>
SP	02	02	04
RS	01	00	01
SC	01	00	01
RJ	01	00	01
DF	01	00	01
TOTAL	06	02	08

Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

A Tabela 15 mostra que ao fazermos o recorte das produções que relacionam o ENEM como instrumento propulsor das escolhas futuras, o Estado de São Paulo tem a maior produção (04), seguido dos Estados do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, do Rio de Janeiro e do Distrito Federal com uma produção cada um.

3.1.3.a – Discussão dos resumos relativos à categoria ENEM como instrumento propulsor das escolhas futuras

Conforme Gráficos 7, 8 e 9 e o Anexo B, esta categoria conta com 08 resumos, sendo 06 dissertações e 02 teses.

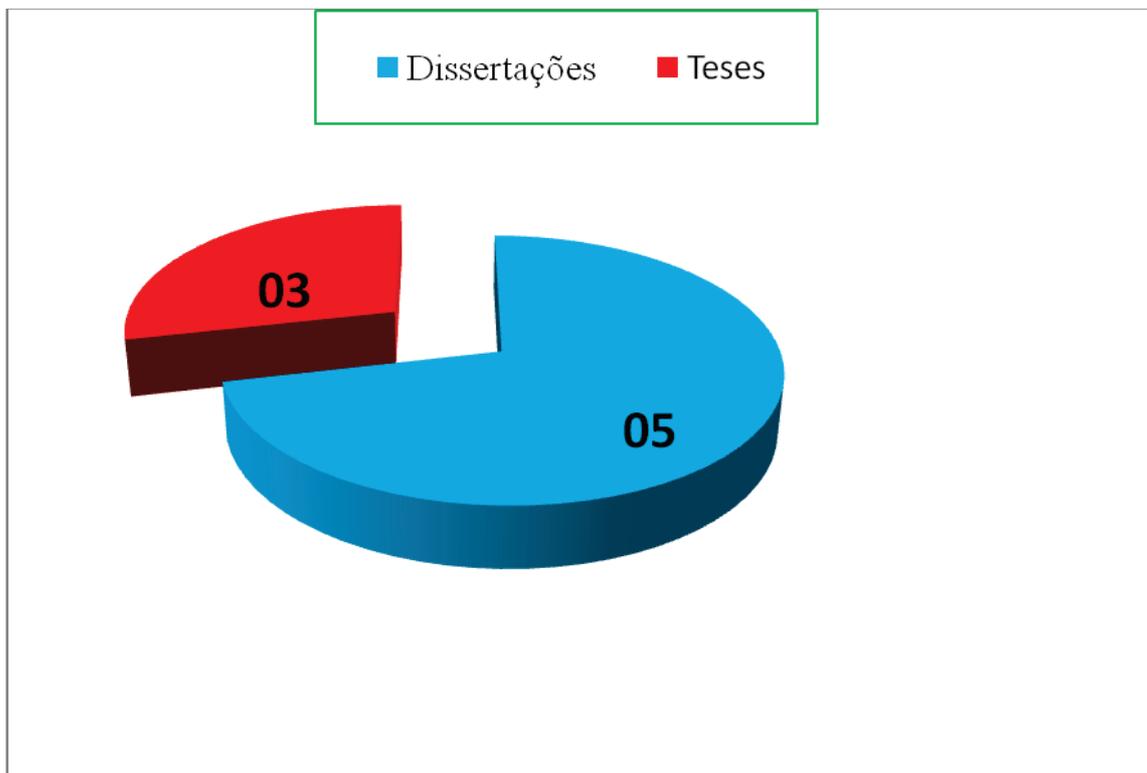
Nesta categoria, todos os resumos apresentam a metodologia e ou procedimentos metodológicos e as principais fontes de informação dos pesquisadores são os documentos oficiais (leis, decretos, resoluções, parâmetros, pareceres, orientações, relatórios) elaborados pela academia e pelos órgãos responsáveis pelas diretrizes das políticas públicas .

Dos 08 resumos selecionados, apenas dois apresentam referencial teórico (Lopes, 2001) e (Moraes, 2003). Michel Foucault é referencial usado por Lopes (2001) para referendar que “o ENEM extrapola em muito seus objetivos, já que articula inúmeras situações onde a vida é experimentada, o que justifica percebê-lo como uma tecnologia com grande potencial de interferência nos modos de subjetivação contemporâneos”. Moraes (2003) utiliza a Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici para investigar como a mídia impressa estaria construindo uma imagem sobre o ENEM e como os alunos do ensino médio estão se apropriando desta imagem.

Em síntese, no recorte temporal de 1999 a 2007 (9 anos) e num universo de 54 produções, elencamos 08 resumos que tratam o ENEM como instrumento propulsor das escolhas futuras, os quais enfatizam a desmistificação do ENEM como mecanismo de democratização uma vez que o mesmo não produziu para as camadas menos favorecidas um ganho real de vagas em universidades públicas.

3.1.4 A produção acadêmica relacionada ao ENEM como instrumento de avaliação da gestão de políticas educacionais

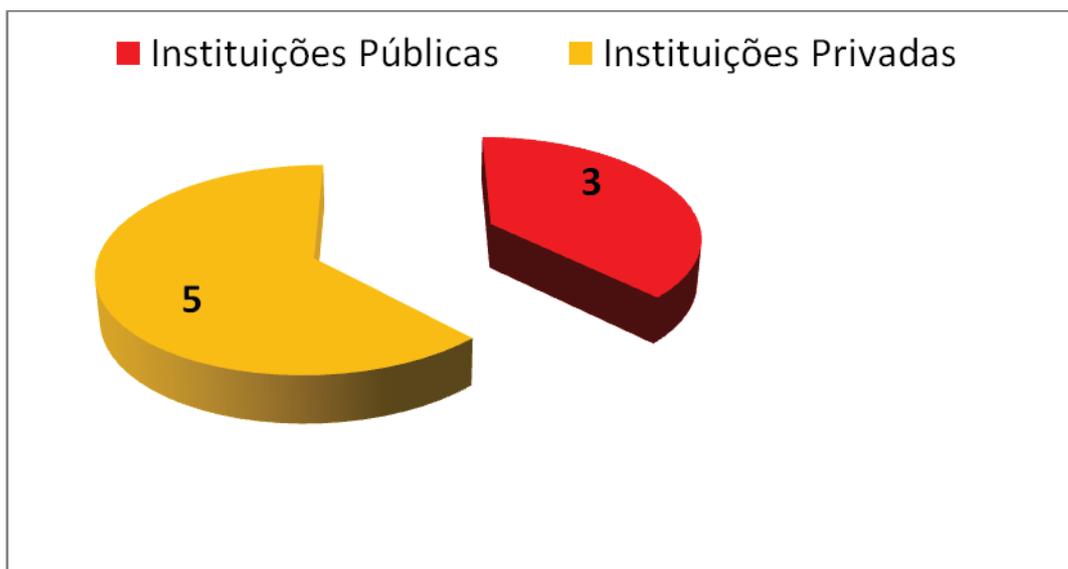
Gráfico 19 - Número de teses e dissertações relacionadas ao ENEM como instrumento de avaliação da gestão de políticas educacionais



Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

Conforme Gráfico 19, 62,5% dos resumos são compostos por dissertações e 37,5% por teses. Em números absolutos, são 05 dissertações de mestrado e 03 teses de doutorado.

Gráfico 20 – Número de resumos relacionados a categoria ENEM como instrumento de avaliação da gestão de políticas educacionais



Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

No Gráfico 20, podemos observar que o ENEM como instrumento de avaliação da gestão de políticas educacionais, apresentou um número maior de produções nas instituições privadas (05) do que nas instituições públicas (03).

Tabela 16 – Distribuição no tempo dos resumos relacionados ao ENEM como instrumento de avaliação da gestão de políticas educacionais.

Ano	Dissertações	Teses	Total
1999	00	00	00
2000	01	00	01
2001	00	00	00
2002	00	00	00
2003	01	00	01
2004	02	00	02
2005	00	02	02
2006	00	01	01
2007	01	00	01
Totais	05	03	08

Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

Ao distribuímos no tempo todas as dissertações e teses sobre o ENEM, observamos um aumento gradativo das produções, principalmente no último ano. No entanto, quando selecionamos as produções relativas à categoria ENEM como instrumento de avaliação da gestão de políticas educacionais tal fato não se repete, visto que o maior volume de produção aparece nos anos de 2004 e 2005 com exatamente duas produções em cada um.

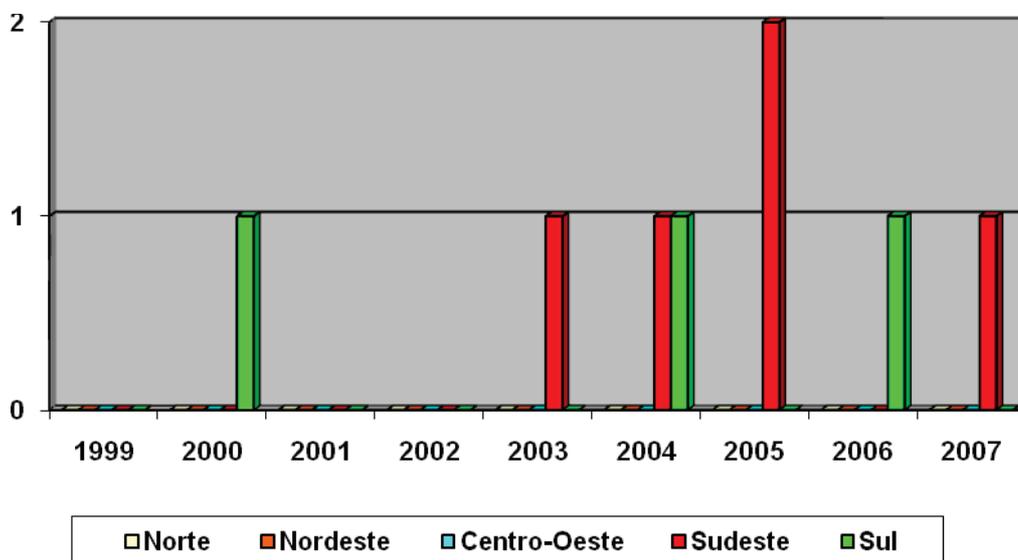
Tabela 17 – Número por instituição: resumos de dissertações e teses que relacionam o ENEM como instrumento de avaliação da gestão de políticas educacionais

<i>Instituição</i>	<i>Dissertações</i>	<i>Teses</i>	Total
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo- SP	01	01	02
Universidade Federal de São Carlos- SP	01	01	02
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – RS	00	01	01
Universidade do Vale dos Sinos - RS	01	00	01
Universidade Cidade de São Paulo - SP	01	00	01
Universidade do Vale do Itajaí - SC	01	00	01
TOTAL	05	03	08

Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

Como mostra a Tabela 17, quando o recorte é relacionado ao ENEM como instrumento de avaliação da gestão de políticas educacionais, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo- SP e a Universidade Federal de São Carlos – SP concentram o maior número de produções (duas), com uma dissertação e uma tese para cada uma, seguidas de outras quatro instituições, com exatamente uma produção realizada cada uma.

Gráfico 21 – Distribuição por região geográfica: dissertações e teses que relacionam o ENEM como instrumento de avaliação da gestão de políticas educacionais



Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

De acordo com o Gráfico 21, a região Sudeste aparece com a maior quantidade de produções (05), seguida pela região Sul (03). Nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste não houve produção.

Tabela 18 – Distribuição da produção acadêmica por unidade da federação: resumos de dissertações e teses que relacionam o ENEM como instrumento de avaliação de gestão de políticas educacionais

<i>UF</i>	<i>Dissertações</i>	<i>Teses</i>	<i>Total</i>
SP	02	02	04
SC	02	00	02
RS	01	01	02
TOTAL	05	03	08

Fonte: Capes- Banco de Teses
Elaborado pelo autor

A Tabela 18 mostra que, ao fazermos o recorte das produções sobre o ENEM como instrumento de avaliação de políticas educacionais, o Estado de São Paulo tem a

maior produção (04), seguido pelo Estado de Santa Catarina (02) e pelo Estado do Rio Grande do Sul (01).

3.1.4.a – Discussão dos resumos relativos à categoria ENEM como instrumento de avaliação da gestão de políticas educacionais

Conforme gráficos 7, 8 e 9 e Anexo B, esta categoria conta com 08 resumos, sendo 05 dissertações e 03 teses.

Nesta categoria, todos os resumos apresentam a metodologia e ou/ procedimentos metodológicos e as principais fontes de informação dos pesquisadores são os documentos oficiais (leis, decretos, resoluções, pareceres, paramentos, orientações, diretrizes, relatórios e outros documentos) elaborados pela academia e pelos órgãos responsáveis pelas diretrizes das políticas públicas.

Dos 08 resumos selecionados, nenhum apresenta o referencial teórico do trabalho, fato que se revela como um obstáculo para estudo do tipo estado do conhecimento, pois impossibilita o reconhecimento de abordagens dominantes e emergente, quando se toma esses textos como referência.

Em síntese, no recorte temporal de 1999 a 2007 (9 anos) e num universo de 54 produções, elencamos 08 resumos que tratam o ENEM como instrumento de avaliação de políticas educacionais, ressaltando que “ na reforma educacional a educação é concebida como mercadoria e não como direito” (Lima, 2005).

Concluimos, com base nos resumos, que há um enorme investimento financeiro e humano e constante aperfeiçoamento na aplicação do Exame, bem como grandes esforços para garantir sua validação social, o que sinaliza que a gestão de políticas educacionais é uma ferramenta essencial para a melhoria da qualidade da educação e do ensino. Outra conclusão é que o Estado continua centralizando e “ditando” as regras para o acesso à educação superior, regras que fazem parte do “pacto social” e segundo Lima (2005) dependem de capacidade e “merecimento”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise sobre o ensino médio e o ENEM e o levantamento e discussão dos resumos das dissertações e teses disponíveis no Banco de Teses da CAPES, no período de 1999 a 2007, nos permitiram estabelecer um painel e verificar como as políticas públicas para o ensino médio se fizeram presentes ao longo do tempo.

O objetivo principal da nossa pesquisa foi contar uma história da produção acadêmica através de uma realidade constituída pelo conjunto dos resumos e, verificar que dimensões do Exame foram privilegiadas por estes estudos.

Para cumprir esse objetivo, os resumos foram agrupados em quatro categorias ou dimensões. A classificação foi precedida da construção de quadros de destaque dos resumos, evidenciando o título, os objetivos, a metodologia, o referencial teórico e a conclusão.

A falta do referencial teórico na maior parte das produções se tornou um entrave para a análise das mesmas uma vez que, por meio deles, as tendências e abordagens dominantes poderiam emergir de forma mais evidente. Dos 54 resumos, apenas 11 (20,37%) apresentaram o referencial teórico.

Dois categorias foram privilegiadas pelas produções acadêmicas, com 19 produções cada uma (35,18% do total da produção, cada uma): ENEM como instrumento (re) orientador das práticas pedagógicas e ENEM como instrumento avaliador de competências e habilidades dos educandos.

Nestes resumos ficaram evidenciados: a preocupação dos pesquisadores com as repercussões que o ENEM traz à prática pedagógica dos professores e com o desenvolvimento de competências e habilidades dos educandos, ratificando a centralidade desses atores na educação escolar e no modo como estes agem e reagem em busca da qualidade de ensino.

Outras duas categorias foram ressaltadas nas pesquisas, com 08 produções cada uma (14,81% do total da produção, cada uma): o ENEM como instrumento propulsor das escolhas futuras e o ENEM como instrumento de avaliação da gestão de políticas educacionais. Nestes resumos ficaram evidenciados: o ENEM é um Exame que serve como uma autoavaliação do candidato, tornando-se assim, um instrumento que possibilita a este uma perspectiva de futuro, seja na inserção do mercado de trabalho ou nos cursos superiores; o papel das políticas públicas de educação e do Estado como

gestor das mesmas e regulador da qualidade da Educação e da disponibilização de vagas no acesso aos níveis superiores da Educação Nacional.

Acreditamos que os resumos que foram relacionados na categoria ENEM como instrumento de avaliação da gestão de políticas educacionais são oriundos de produções que exigem maior nível de generalização e, por conseqüência, também apresentaram um número reduzido de produções no período recortado.

A análise dos resumos revelou que a produção acadêmica foi norteadada pelas finalidades e orientações curriculares do ensino médio em convergência com os objetivos e características do ENEM.

O ENEM, como instrumento de avaliação com resultados amplamente divulgados, associado à implantação de uma política para o ensino médio, vem estruturando e dinamizando situações de aprendizagem até então não usuais no cotidiano escolar.

A ênfase está no sujeito que aprende, mas há de se evidenciar o papel dos professores. O lido nos resumos nos traz à mente, a necessidade de se investir na formação inicial e continuada dos professores para que estes consigam preencher eventuais lacunas existentes no seu percurso profissional, uma vez que as gerações passadas conviveram com conteúdos e disciplinas “engessados” em seus nichos. Para se adequarem às atuais propostas para o ensino médio, os professores devem considerar-se em constante processo de auto-formação buscando vencer o desafio de ajudar a desenvolver nos estudantes o almejado para o ensino médio.

Nos resumos, fica claro que os educandos nos tempos contemporâneos, são aprendentes em constante interação com as oportunidades que o mundo lhes oferece. Uma boa parte das competências hoje exigidas, não são ensinadas na escola e, contudo, elas têm de ser aprendidas e desenvolvidas.

O Exame vem ganhando espaço como objeto de estudo, tendo como dimensões privilegiadas a (re) orientação das práticas pedagógicas e as competências e habilidades do educando. Percebemos que tanto no cotidiano escolar como na pesquisa ora apresentada, o professor e o aluno são os elementos evidenciados.

O professor é responsável então pelas iniciações, sistematizações e interligações que propiciarão aos alunos se transformarem em cidadãos críticos promovendo a sua capacidade de auto e hetero-aprender e estimulando a “leitura do mundo”.

Os objetivos do ensino médio e sua proposta curricular, associados à progressiva valorização do ENEM, sugerem interferência crescente do Exame nos projetos

pedagógicos e nas práticas dos professores. Essa interferência parece assemelhar-se à do antigo exame vestibular no mesmo sentido.

O material consultado permite a construção de outras histórias e por ora, construímos uma que se encerra neste momento e pode ser ampliada ou aprofundada. Acreditamos ter cumprido os objetivos iniciais e esperamos que esta dissertação estimule novos estudos e sirva como referência inicial a pesquisadores e estudantes interessados no tema.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Silvia Maria Leite de. **Acesso à Educação Superior no Brasil: uma cartografia da legislação de 1824 a 2003**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, 2006.

ARAÚJO, Carlos Henrique e LUZIO, Nildo. **Avaliação da Educação Básica: em busca da qualidade e equidade no Brasil**, Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2005.

ARRETCHE, Marta Teresa da Silva. Tendências no estudo sobre Avaliação. In: RICO, Elizabeth Melo (org.). **Avaliação de Políticas Sociais: uma questão em debate**. São Paulo: Cortez, 2006..

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2007.

BARRETO, Elba Siqueira de Sá e PINTO, Regina Pahim. **Avaliação na Educação Básica (1990-1998)** - Série Estado do Conhecimento nº4, MEC/INEP/COMPED, Brasília-DF: 2001.

BOSCOLO, Célia Maria. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Concreto ou Abstrato?** Rev.online Bibl.Prof. Joel Martins, Campinas, SP: v.2, n.1, out.2000.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Enem: documento básico**. Brasília: Inep, 1999.

_____. -Cartilha do Inscrito. ENEM 2008.
Disponível em < http://www.inep.gov.br/salas/download/enem/Cartilha_2008.pdf. >
acesso em 05 de jul de 2009.

_____.CAPES. Banco de Teses. Disponível em
<<http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses>> acesso em 25 de mar de 2009.

_____. - Decreto nº2208/97, de 17 de abril de 1997. Regulamenta a educação profissional. Disponível em <
http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/DF2208_97.pdf> acesso em 05 de jul de 2009.

_____. ENEM: seu futuro passa por aqui. Brasília: Inep, 1999.

_____. - Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) - Lei 9394/96. Disponível em
<http://www.cp2.g12.br/alunos/leis/lei_diretrizes_bases.htm> acesso em 02 de jun de 2009.

_____. -Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em
< <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf> > acesso em 05 de jul de 2009.

_____. Parecer CEB/CNE N.15/98. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, MEC. 1998. Disponível em <<http://www.cefetce.br/Ensino/Cursos/Medio/parecerCEB15.htm>> acesso em 05 de jul de 2009.

_____. Relatório nacional do Sistema de Avaliação do Ensino Básico de 1990. Brasília, 1991.

_____. Resolução CNE/CEB nº 3, de 26 de junho de 1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em <<http://www.cefetce.br/Ensino/Cursos/Medio/resolucaoCEB3.htm>> acesso em 25 de mar de 2009.

BREJO, Janayna Alves. **Estado do conhecimento sobre a formação de profissionais da educação infantil no Brasil (1996-2005)**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Campinas, 2007.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Etnomatemática**- elo entre as tradições e a modernidade. 2. ed. 3ª reimp. – Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p.18. (Coleção Tendências em Educação Matemática)

DIAS SOBRINHO, José . **Avaliação da educação superior**. Petrópolis: Vozes, 2000.

DOMINGUES, José Juiz e outros. **A reforma do Ensino Médio**: A nova formulação curricular e a realidade da escola pública. Educ. Soc. vol.21 n.70 Campinas: Apr. 2000. Disponível em <www.scielo.br/pdf/es/v21n70/a05v2170.pdf > acesso em 14 de jul 2009

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As pesquisas denominadas “estado da arte”**. Educação & Sociedade, ano XXIII, nº 79, Agosto/2002

FRIGOTTO, Gaudêncio & CIAVATTA, Maria (orgs.). **Ensino médio**: ciência, cultura e trabalho. Brasília: MEC/SEMTEC, 2004, 338p.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 10ª Ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.

LIMA, Kátia Regina Rodrigues. **Reforma do Estado e da Educação no governo Fernando Henrique Cardoso: o ENEM como mecanismo de consolidação da reforma**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR, São Carlos , 2005.

LOCCO, Leila de Almeida. **Políticas Públicas de Avaliação: o ENEM e a escola de Ensino Médio**. Tese (Doutorado em Educação- Currículo) – Pontifícia Universidade Católica – PUC-SP, São Paulo , 2005.

LOPES, Alice Casimiro. **Os parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio e a submissão ao mundo produtivo**: o caso do conceito da contextualização. Educ. Sos., Campinas, vol.23, n.80, setembro/2002, p.386-400. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/es/v23n80/12938.pdf>> acesso em 05 de jul de 2009.

LOPES, Kleber Jean Matos. **Quando se tem a resposta e ainda não se sabe formular a pergunta: ENEM**. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, 2001.

MARTINS, Ângela Maria. **Diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio: avaliação de documento**. Cad. Pesquisa n109, São Paulo, 2000.

MENEZES, Luiz Carlos de. **O novo público e a nova natureza do ensino médio**. Estudos Avançados vol.15 n°42 – São Paulo: maio/agosto 2001. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142001000200008 acesso em 05 de 2009.

MOURA, Dante Henrique. **Educação Básica e Educação Profissional e Tecnológica: Dualidade história e perspectivas de integração**. 1ª Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica. 2006 Disponível em < http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/conferencia_curriculo_dante.pdf> acesso em 05 de jul de 2009.

NASCIMENTO, Maria Isabel Moura e COLLARES, Solange Aparecida de Oliveira **Análise da eficiência da Lei 5692/71 na formação dos trabalhadores de Guarapuava sob a perspectiva de consciência para a cidadania e qualificação para o trabalho**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.20, p. 76 - 85, dez. 2005. Disponível em < http://www.histedbr.fae.unicamp.br/art08_20.pdf> acesso em 12 de nov de 2009.

PESTANA, Maria Inês Gomes de Sá. Avaliação Educacional – O sistema nacional de Avaliação da Educação Básica. In: RICO, Elizabeth Melo (org.). **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate**- 4ª.Ed. São Paulo: Cortez: Instituto de Estudos Especiais, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido (org.) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

RIBEIRO, Clayton Diogenes. **Estado do conhecimento da educação de jovens e adultos no Brasil: um balanço de teses e dissertações (1999-2006)**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Santos – UNISANTOS, Santos, 2009.

RIOS, Teresinha Azeredo. **Por uma docência da melhor qualidade**. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo

SAVIANI, Dermeval. **Perspectivas de expansão e qualidade para o ensino de 2º grau: repensando a relação trabalho-escola**. In. *SEMINÁRIO ENSINO DE 2º- GRAU - PERSPECTIVAS*. Anais. São Paulo: USP, Faculdade de Educação, 1988. p. 79-91.

_____. **Concepção de mestrado centrada na idéia de monografia de base**. Ed. Brasileira, 13: 159-168, 1991.

SCARLATO, Francisco Capuano. **6.O Espaço Brasileiro 7.População e Urbanização Brasileira.** In. ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.) Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 5 ed.rev. e ampl., 1 reimpr., 2008, p.327-463

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** 23. ed.– São Paulo: Cortez, 2007.

SHEIBE, Leda. **Escola Média e formação técnica:** repensando a relação trabalho-escola. Em Aberto, Brasília, ano 10, n.50/51, abr./set. 1992. Disponível em < <http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/767/688> > acesso em 02 de set de 2009,

SOUSA, Sandra M. Zákia L. **Possíveis impactos das políticas de avaliação no currículo escolar;** Cad. Pesquisa. n.119, São Paulo 2003.

VALENTE, Silza Maria Pasello. **Parâmetros Curriculares Nacionais e Avaliação nas perspectivas do Estado e da Escola.** Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista – UNESP, Marília , 2002.

ZANCHET, Beatriz Maria Boéssio Atrib. O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): Pressupostos Conceituais e Repercussões na Prática Pedagógica. In: CUNHA, Maria Isabel da (org.). **Formatos Avaliativos e Concepção de Docência** – Campinas, SP: Autores Associados, 2005. – (Coleção educação contemporânea).

ZIBAS, Dagmar M.L; **A reforma do ensino médio nos anos de 1990:** o parto da montanha e as novas perspectivas. Rev. Bras. Educ. n.28, Rio de Janeiro, jan./abr. 2005.

ANEXO A

**RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES E TESES
DISPONIBILIZADAS NO BANCO DE TESES DA
CAPES DE 1999 A 2007**

ANO: 1999 –Dissertações e Teses (não houve produção)

ANO: 2000 –Dissertações Consideradas - 03

D1

RESUMO

Claudio Fernandes da Costa. O EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM): UMA PERSPECTIVA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO REGULAR DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. 01/12/2000

Resumo tese/dissertação:

A década de 90 significou para o Brasil um contexto de muitas mudanças no campo educacional, no âmbito das quais se insere a implantação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), aplicado a partir de 1998, com o objetivo fundamental de avaliar o desempenho do aluno ao término da escolaridade básica, para aferir o desenvolvimento de competências fundamentais ao exercício pleno da cidadania. Esta dissertação, produzida pela linha de pesquisas Processos Educacionais e Cotidiano Escolar propõe-se a verificar em que medida este objetivo vincula-se ao cotidiano da formação escolar do Ensino Médio público na cidade do Rio de Janeiro, priorizando a área de matemática. Para tanto, parte de uma discussão teórica sobre o ensino da Matemática e a avaliação, analisa o ENEM enquanto proposta e enquanto produto – neste caso, a prova de 1999 – e, finalmente, busca conhecer a percepção dos professores da área acerca da pertinência desta proposta. Da confluência destes três eixos de visão emergem os resultados encontrados.

D2

RESUMO

MARIA HILDA DE PAIVA ANDRADE. INOVAÇÕES CURRICULARES NO ENSINO MÉDIO: TENDÊNCIAS, REALIDADE E CONDIÇÕES DE SUCESSO. 01/08/2000

Resumo tese/dissertação:

ESTE TRABALHO FOI REALIZADO EM TORNO DE DOIS OBJETIVOS: A) IDENTIFICAR AS DIREÇÕES E OS FUNDAMENTOS DAS MUDANÇAS QUE ESTÃO SENDO PROPOSTAS E IMPLEMENTADAS NO ENSINO MÉDIO E B) AVALIAR A CAPACIDADE E A DISPOSIÇÃO DOS PROFESSORES DE TORNAR REALIDADE ESSAS TRANSFORMAÇÕES. PARA DESENVOLVÊ-LO, UTILIZAMOS DUAS ESTRATÉGIAS: A) A BUSCA, NOS TEXTOS LEGAIS, DAS REFERÊNCIAS QUE NOS PERMITISSEM, DE UM LADO, IDENTIFICAR AS MUDANÇAS E, DE OUTRO, INFERIR O PERFIL DESEJÁVEL DO PROFESSOR, PARA ATUAR NESSE NOVO CONTEXTO E B) A ELABORAÇÃO DO PERFIL DO PROFESSOR EM EXERCÍCIO NAS ESCOLAS PÚBLICAS. PROCURAMOS ESTIMAR AS CHANCES DE SUCESSO DESSAS REFORMAS, PELA AVALIAÇÃO DA DISCREPÂNCIA ENTRE O PERFIL "DESEJÁVEL" E O PERFIL "REAL" DO PROFESSOR. USAMOS COMO REFERÊNCIA A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO, OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO, OS DOCUMENTOS DO SAEB (SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA), DO ENEM (EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO) E OS DOCUMENTOS DAS REFORMAS DO ENSINO MÉDIO DE MINAS GERAIS E DO ESPÍRITO SANTO. NA ELABORAÇÃO DO PERFIL "REAL" DO PROFESSOR, UTILIZAMOS OS DADOS COLETADOS, ATRAVÉS DE UM QUESTIONÁRIO, ENTRE PROFESSORES DOS DOIS ESTADOS. À MEDIDA QUE ANALISAMOS AS QUESTÕES, ESTABELECEMOS COMPARAÇÕES ENTRE O PERFIL ENCONTRADO E O PERFIL "DESEJÁVEL", DESTACANDO AS PRINCIPAIS DISCREPÂNCIAS OU LACUNAS EXISTENTES ENTRE ELAS. APONTAMOS PARA A NECESSIDADE DE SE INVESTIR NA FORMAÇÃO CONTINUADA DESSES PROFESSORES E SUGERIMOS UM NÚCLEO BÁSICO DE CONHECIMENTOS QUE ESSA FORMAÇÃO DEVE CONTEMPLAR, PARA QUE POSSA CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DAS NOVAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS REQUERIDAS HOJE.

D3

RESUMO

Fernando Jorge Nicolau. O Mercado como Agente Modificador na Forma de Atuação das Instituições de Ensino Superior. 01/03/2000

Resumo tese/dissertação:

Este estudo buscou verificar se o mercado se caracteriza como agente modificador na forma de atuação e no estabelecimento de políticas operacionais, seja de instalação ou de expansão das Instituições de Ensino Superior ? IES na região da Grande Florianópolis para o período de 1990 a 1999. Avaliou a evolução do número de instituições no período, identificando seus produtos e processos existentes e potenciais, dimensionando capacidade versus demanda na produção de serviços de ensino, pesquisa e extensão, face ao crescimento populacional em relação ao oferecimento de cursos, de vagas, na forma de acesso a sua expansão. O desenvolvimento da pesquisa contou com entrevistas junto aos diretores das IES mais recentemente instaladas na região da Grande Florianópolis e pressupôs a avaliação de sete dimensões causadoras de impacto à postura das IES, quais sejam: o Provão; ENEM; o exame vestibular o (des)estímulo a pesquisa; a organização em estrutura multicampi; os cursos e o ementário das grades curriculares; e, o corpo docente a discente, agentes do sistema. De modo conclusivo são identificadas duas dimensões que mais provocam modificações no modus operandi das IES ? o Provão e a estrutura multicampi, além de serem destacadas algumas prerrogativas comuns à instalação destas instituições obtidas junto aos entrevistados, como a demanda reprimida e os recursos naturais.

ANO: 2000 – Teses (não houve produção)

ANO: 2001 – Dissertações consideradas - 04

D1

RESUMO

KLEBER JEAN MATOS LOPES. QUANDO SE TEM A RESPOSTA E AINDA NÃO SE SABE FORMULAR A PERGUNTA: ENEM. 01/08/2001

Resumo tese/dissertação:

A percepção do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), através de entendimentos construídos pelo filósofo Michel Foucault, constitui-se enquanto o movimento de maior intensidade desse trabalho. O ENEM é uma avaliação facultativa aos concluintes ou egressos do ensino médio, implementada pelo Ministério da Educação, que pretende possibilitar uma auto-avaliação das capacidades e habilidades dos que se submetem ao seu referendo. Quer, com isso, estabelecer-se como referência para ingresso em cursos superiores e/ou no mundo do trabalho. Acredito que o ENEM extrapola em muito seus objetivos, já que articula inúmeras situações onde a vida é experimentada, o que justifica percebê-lo como uma tecnologia com grande potencial de interferência nos modos de subjetivação contemporâneos. Leio-o assim através do conceito foucaultiano de dispositivo. Como dispositivo, o ENEM é analisado como a articulação entre dois movimentos, onde age, concomitantemente, na produção de individualidades, quando se mostra às pessoas como a oportunidade para uma vida melhor que precisa ser experimentada, e também, quando toma essas existências, as quais toca de alguma maneira, enquanto uma população que precisa ser administrada, para que a vida se mantenha no seu interior. Entre os efeitos dessa ação, que acontece num ambiente liberal onde o mercado dita o que deve e o que não deve ser feito, destaco a tentativa de limitar as possibilidades de vida dos potenciais candidatos, visando adequá-los aos processos de inclusão sócio-econômicos, que o capitalismo efetua. O ENEM revela-se como uma estratégia que apresenta respostas, desconsiderando as questões que cada pessoa haveria de formular. Subtrai a vida, quantificando e organizando seus potenciais candidatos, e qualificando a maneira de funcionarem na sociedade, adiante. Eis o ENEM.

D2

RESUMO

MARUCIA CRISPIM BAIOCCHI CAPPI. O ENEM: exame da cidadania.. 01/10/2001

Resumo tese/dissertação:

A dissertação tem como objeto de análise o Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) e o conceito de cidadania, na formulação dada pela UNESCO no Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. De acordo com a LDB, o perfil do aluno concluinte do ensino médio é aquele do cidadão que domina as habilidades e competências necessárias para o exercício pleno de sua cidadania no mundo contemporâneo. A motivação que levou a autora ao desenvolvimento deste trabalho é a constatação de que o ENEM, este complexo aparato avaliativo de desempenho escolar do aluno concluinte do ensino médio, está se constituindo num excelente instrumento de aferição das habilidades e competências "instrumentais" (que determinam o domínio dos instrumentos necessários para a leitura do real), mas manifesta uma visão reducionista a respeito do objetivo fundamental da educação básica: a preparação para o pleno exercício da cidadania. É a hipótese que a autora comprova, analisando de maneira crítica o ENEM-1999. O domínio das competências e habilidades (saber ler, identificar, inferir, justificar, compreender, analisar, comparar etc...) é elemento fundamental no processo educativo, se o considerarmos um simples instrumento para atingir o fim: a preparação para o exercício da cidadania.

D3

RESUMO

Neida Rejane Palma Miollo. O ENEM como Instrumento de Acesso ao Ensino Superior de Santa Catarina. 01/12/2001

Resumo tese/dissertação:

O objetivo do presente estudo é analisar o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, enquanto instrumento de acesso ao ensino superior, segundo as percepções dos pró-reitores e outros envolvidos nos processos seletivos das instituições de ensino superior catarinenses. A presente pesquisa caracteriza-se como exploratória descritiva-interpretativa e classifica-se como um estudo de caso (multicaso). A abordagem é predominantemente qualitativa, tendo uma perspectiva de corte transversal. Os dados primários foram coletados por meio de um roteiro de entrevista semi-estruturada aplicada in loco a 12 IES catarinenses, totalizando 15 informantes-chave. Os resultados da pesquisa revelam que as IES catarinenses concordam com a necessidade da avaliação para analisar a qualidade do ensino, no país, em todos os níveis, algumas apresentando discordância sobre a metodologia e os critérios utilizados, pois acreditam que a avaliação deve ser global. Com relação especificamente ao ENEM, ficou evidente que é importante avaliar o ensino médio, porém menos da metade acredita que esse Exame contribua para transformações nesse nível de ensino. Sobre o que é avaliado através do ENEM, constatou-se que há ainda pouco conhecimento desse Exame, por parte das instituições de ensino superior catarinenses pesquisadas, motivo pelo qual, algumas instituições não souberam definir o que esse Exame avalia, apresentando-se opiniões bem divergentes. Sobre o ENEM enquanto instrumento de acesso ao ensino superior, a maioria das IES acredita que ele possa ser uma opção, complementar ou alternativa ao vestibular. Evidenciou-se que as IES catarinenses referendam o ENEM, algumas, apenas como avaliação do ensino médio e, a maioria, concordando como instrumento, também, de acesso ao ensino superior. A presente pesquisa revelou que apenas duas instituições pesquisadas, ambas particulares, adotam o ENEM, enquanto processo seletivo. Com relação aos critérios adotados, as duas instituições usam praticamente os mesmos. Apenas uma instituição, pública, apresenta resistência em utilizá-lo, visto que esse Exame conflita com o perfil de aluno que deseja. Os resultados revelaram que há inúmeros fatores de ordem interna e externa que dificultam ou facilitam mudanças nos processos seletivos das instituições pesquisadas. Observa-se que as percepções das IES catarinenses refletem as mesmas divergências de idéias sentidas em nível nacional. Existem críticas, angústias mas estão ocorrendo debates sobre o assunto, numa caminhada que procura saídas alternativas aos processos seletivos existentes.

D4

RESUMO

Maria Ana Marabita Tavares de Oliveira. Dificuldades de Decisão no Processo de Escolha Profissional.. 01/12/2001

Resumo tese/dissertação:

O eixo central dessa pesquisa surgiu da necessidade de dirigirmos o olhar ao novo cenário que compõe o mundo do trabalho e o mundo da educação neste século XXI, para verificarmos, de forma interativa, as interferências que poderão ter alguns aspectos internos e externos ao ambiente educativo, social e econômico, no poder de decisão de nossos jovens inseridos neste contexto. Elegemos como fio condutor para uma análise descritiva e exploratória, as teorias vocacionais e o mundo da educação, voltados às necessidades atuais dos nossos jovens. Percebemos em nossa busca de esclarecimentos através de embasamento teórico e levantamento dos dados obtidos em projetos educacionais, em específico o ENEM, que o ser humano necessita ter oportunidades, sobretudo educativas para desenvolver e executar seu poder decisão.

ANO: 2001 – Teses (não houve produção)

ANO: 2002 – Dissertações consideradas - 06

D1

RESUMO

NINA ROSA DANTAS MEDEIROS. O ENEM E A QUESTÃO DA DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À GRADUAÇÃO: O CASO DA UNICAMP.. 01/12/2002

Resumo tese/dissertação:

A principal preocupação desta pesquisa foi averiguar a possibilidade de democratização do acesso à universidade pública de qualidade pelos alunos oriundos das camadas menos favorecidas da população. Nesse sentido, pretendeu-se fazer, nesta dissertação, uma análise das propostas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que surgiu no contexto do novo ensino médio e que tem como promessa ser um mecanismo que flexibiliza o acesso e proporciona democratização de oportunidades de ingresso no ensino superior. Para tanto, pretendeu-se averiguar a prática desse Exame no acesso à graduação da UNICAMP. Para os candidatos às vagas das universidades, os exames vestibulares continuam reinando soberanos, de modo geral, como única forma de ingresso nesse nível de ensino na maioria das instituições. A validade desse exame vem sendo associada à idéia de ser um veículo perpetuador do status quo, privilegiando aqueles que podem ostentar uma escola de nível médio de qualidade, ou aqueles que podem freqüentar os chamados "cursinhos" preparatórios. Pretendeu-se fazer um estudo comparativo do perfil socioeconômico dos ingressantes à graduação da UNICAMP antes e após a utilização do ENEM. O estudo revela que, da forma como está sendo aproveitado, o ganho foi mais no sentido de criar uma "cultura" que valoriza a importância da educação a, propriamente, ocasionar um impacto no sentido de democratizar o acesso à graduação da UNICAMP. Por fim, procurou-se, nesta dissertação de mestrado, relevar a necessidade de implementação de políticas públicas que visem estratégias de redução das desigualdades sociais em nosso país, que devem passar pela formulação de novos modelos sociais que permitam a ampliação de oportunidades para um maior número de indivíduos, sobremaneira na educação.

D2

RESUMO

VALÉRIA FAMBRINI. O IMPACTO DO ENEM NO PROCESSO SELETIVO DA PUC-SP.. 01/05/2002

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa teve por objetivo verificar se o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) provoca algum impacto no Processo Seletivo Unificado da PUC-SP 2002, especialmente para os estudantes oriundos do Ensino Médio, na rede pública de ensino brasileiro, e que concorreram ao preenchimento das vagas nos cursos que apresentam uma demanda superior a três candidatos por vaga, considerados com maior procura. As políticas públicas de avaliação no Brasil abrangem exames para todos os níveis de ensino e o ENEM, implantado em 1997, realizado anualmente, desde 1998, pretende constituir-se numa possibilidade de diminuir a auto-exclusão de candidatos ao vestibular conforme foi divulgado pela mídia. Levou-se em consideração nesta discussão um dos objetivos do ENEM que parece ser a estruturação de uma avaliação da educação básica que sirva como modalidade alternativa ou complementar aos exames de acesso ao ensino superior brasileiro. A análise qualitativa realizada permitiu concluir que os resultados obtidos pelos estudantes no ENEM oferecem ganho inexpressivo na pontuação final, o que não facilita a conquista de vaga em cursos de maior procura. As discussões encaminhadas ao longo do trabalho evidenciam a complexidade dos problemas educacionais no Brasil que em muitos superam os limites impostos pela realização de exames oficiais.

D3

RESUMO

Neil Armstrong Franco de Oliveira. ENEM: mecanismo de reformulação ou de avaliação do ensino de Língua Portuguesa?. 01/03/2002

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho apresenta resultados de uma investigação sobre a Língua Portuguesa na prova do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), em suas três primeiras edições (1998, 1999 e 2000). A pergunta que norteia essa pesquisa constitui o objetivo maior do trabalho: é o ENEM um mecanismo de reformulação ou de avaliação do ensino de Língua Portuguesa? Outro objetivo é servir de contribuição para o ensino da língua, a partir da análise, discussões e reflexões desenvolvidas. Como objetivo específico, procurei investigar como se dão a leitura, a escrita e a análise lingüística no Exame, que teve sua elaboração norteada por documentos, como o texto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM), da Reforma do Ensino Médio e das Matrizes Curriculares de Referência para o Sistema de Avaliação da Escola Básica (SAEB). O ENEM constitui-se de duas partes: uma objetiva, com sessenta e três questões, e outra, com uma proposta de redação. Uma Matriz de Competências criada por diversos profissionais (especialistas em Psicologia do desenvolvimento, pesquisadores e professores de diferentes áreas do conhecimento) estrutura o exame. As questões objetivas, denominadas pelos elaboradores do exame de situações-problema, cobram dos participantes a capacidade de resolver situações do dia-a-dia, de interpretar informações e dados adquiridos nos contextos escolar e extra-escolar, verificando, portanto, o domínio dos vários tipos de linguagem. Para proceder à análise, previamente procurei separar as situações-problema referentes à Língua Portuguesa e a proposta de redação. Em relação às três habilidades, pude constatar que: quanto à leitura, as questões vão além do simples processo de compreensão, exigindo do participante conhecimento de mundo e estratégias diferentes para chegar às respostas. No que diz respeito à análise lingüística, a prova não se limita ao conhecimento da gramática normativa, oferecendo oportunidade de reflexão acerca das situações comunicativas. E a escrita é reforçada com a produção de um texto dissertativo sobre um tema ao alcance do participante, em que se evidencia a importância da argumentação. Creio que todo esse percurso investigativo conseguiu me apontar uma resposta. O caráter de avaliação jamais poderia ser desconsiderado, pois a prova, como tantas outras, busca averiguar, com um conjunto de questões, qual o grau de competência do participante em relação a conteúdos escolares e não escolares, e, conseqüentemente, avalia o próprio sistema de ensino. Quanto ao caráter de reformulação, é importante destacar que já existiam, antes mesmo do ENEM, alguns concursos vestibulares que sinalizavam para uma postura diferente em relação ao ensino da língua. Mas o ENEM tem um papel a cumprir, que é o de confirmar essa necessidade de uma re-configuração.

D4

RESUMO

Elisabete Ferreira Silva. A prova do ENEM: o olhar dos alunos do curso de Licenciatura em Matemática da UEPG e dos professores egressos desse curso.. 01/05/2002

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho teve como principal objetivo conhecer a opinião de acadêmicos do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual de Ponta Grossa e de professores do Ensino Médio, egressos desse Curso, sobre a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Como essa avaliação incorpora as novas diretrizes curriculares do Ensino Médio, estruturado em competências e privilegiando a contextualização e a interdisciplinaridade, fizemos também uma reflexão sobre esses temas e o seu reflexo no trabalho do professor, além de situá-la no contexto das políticas de avaliação em curso no Brasil e em outros países. A pesquisa de campo foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2001, apresentando alguns dados quantitativos, mas privilegiando os procedimentos qualitativos. Os resultados obtidos revelam que os alunos aprovam o formato da avaliação e enfatizam a criatividade das questões, mas vêem uma certa incompatibilidade entre o que aprenderam no Ensino Médio e o que é pedido na prova. Os professores também consideram a avaliação válida, mas não se sentem preparados para implementar as mudanças previstas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e pelo Enem. Consideram que a formação que tiveram não os preparou para trabalhar os conteúdos de forma contextualizada e significativa, embora aprovem e estejam atentos às mudanças sugeridas. Indicam ainda que é possível trabalhar os conteúdos de Matemática da forma estabelecida pela prova do Enem, mas colocam a necessidade de preparação, através da formação continuada, para enfrentar esta nova realidade.

D5

RESUMO

HÉLIA COELHO MELLO CUNHA. "NÃO SEI LER... MAS TENHO QUE ESCREVER! APRENDENDO A LER NO ENSINO MÉDIO".. 01/04/2002

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho aborda a questão da leitura nos cursos de Ensino Médio, nos quais muitos alunos apresentam dificuldades de compreender o que lêem. Pretendeu-se apresentar uma pequena amostragem dessa situação através da análise de exercícios de compreensão proposta a 65 alunos do Ensino Médio do CEFET Campos e do primeiro período do curso de Direito da Universidade Candido Mendes. O relatório dos resultados apresentados pela comissão organizadora do Enem - 2001 também foi reportado. Baseia-se na hipótese de que a Retórica e as outras atuais ciências do texto (Semântica Argumentativa/ Análise da Conversação / Estilística / Lingüística Textual / Análise do Discurso) podem contribuir para o desenvolvimento do nível de compreensão da leitura de textos argumentativos escritos. Através do reconhecimento de recursos e estratégias argumentativas que são utilizados em textos cujos objetivos são persuadir determinados auditórios, é possível ler não apenas o que está dito nos textos, mas também perceber os implícitos e compreender melhor os objetivos de seus enunciados. Com o objetivo de verificar a validade da Retórica como auxiliar da leitura de textos argumentativos, foi apresentada uma abordagem histórica desta ciência e de outras ciências atuais que herdaram desta o que consideramos essencial para a compreensão de um texto argumentativo: o conhecimento do auditório e dos recursos utilizados para persuadi-lo. Também foi feita com os alunos que participaram de grupos de leituras nas duas instituições citadas análise de textos argumentativos de revistas e jornais da atualidade. Observou-se, através de pesquisa empírica, que alunos que reconhecem esses recursos em suas leituras compreendem melhor o que lêem.

RESUMO

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa trata do sistema nacional de avaliação do Ensino Médio - o Enem - verificando sua influência na prática docente. Parte da análise das políticas públicas que orientam a reforma do ensino Médio, com ênfase na política de avaliação. Procedeu-se as entrevistas e observações em reuniões de planejamento escolar e em horários de trabalho pedagógico coletivo, além da análise dos documentos escolares e da legislação. A análise dos dados obtidos possibilitou a constatação da existência de estratégias utilizadas pelos órgãos de políticas públicas para a implantação e a implementação das reformas do Ensino Médio, entre elas, o próprio Enem. Constatou-se, também, como os professores interpretam as propostas de reforma e avaliação do curso em que lecionam com seus próprios sistemas de idéias e crenças sobre o sistema educacional. Em consequência, alguns expressam uma resistência crítica às políticas governamentistas que consideram autoritárias, antidemocráticas e, sobretudo, responsáveis pela perda da qualidade do ensino; outros apresentam resistência acompanhada de desconfiança e outros em forma de imobilismo e acomodação. Enfim, observou-se como os educadores da escola pesquisada reagem às estratégias governamentais ora "subvertendo-as por dentro", ora claramente resistindo a elas. Foram, assim, emergindo algumas categorias de análise para interpretação dos dados obtidos: as estratégias empregadas pelo sistema oficial e as táticas de resistência dos atores escolares.

ANO: 2002- 01 Tese considerada**T1**

RESUMO

Silza Maria Pasello Valente. Parâmetros Curriculares Nacionais e Avaliação nas Perspectivas do Estado e da Escola. 01/06/2002

1v. 206p. Doutorado. UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/MARILIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): CELESTINO ALVES DA SILVA JUNIOR

Biblioteca Depositária: FFC-MARÍLIA

Resumo tese/dissertação:

Sob a égide do neoliberalismo e financiadas pelo Banco Mundial, estão sucedendo reformas educacionais em inúmeros países, entre eles o Brasil. A Reforma Educacional Brasileira está sintonizada com as transformações político-econômicas ocorridas, principalmente, a partir dos anos setenta e caracteriza-se como global, visto que altera profundamente a lógica do Sistema Educacional. O conjunto de medidas que compõem seu arcabouço legal implica a descentralização do Sistema Educacional; amplia o conceito de Educação Básica; altera as formas de financiamento; introduz mecanismos de avaliação em larga escala (ENC, ENEM) e reforça a avaliação de sistema já existente (SAEB); estabelece Diretrizes para todos os níveis de ensino, o Referencial Curricular para a Educação Infantil e os Parâmetros Curriculares Nacionais para os Ensinos Fundamental e Médio. O foco do presente estudo consistiu em compreender como os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Avaliações em Larga Escala, principalmente as de Sistema, estão sendo apreendidos pelos professores e Equipes Pedagógicas dos Ensinos Fundamental e Médio. Para abordar o objeto de estudo, foram analisados documentos oficiais, aplicados questionários aos professores das escolas do Ensino Fundamental e Médio pertencentes a um pequeno município localizado no Estado do Paraná, e realizadas entrevistas com as Equipes Pedagógicas das mencionadas escolas. Os discursos oficiais, assim como os dados obtidos através dos questionários e entrevistas, foram analisados à luz da categoria da contradição. A análise efetivada permitiu identificar incoerências no discurso oficial que dificultam o entendimento das propostas. Além disso, revelou o descompasso existente entre o proposto e desejado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e as Avaliações em Larga Escala e o percebido pelo cotidiano escolar. Sem dúvida, somente uma política educacional que invista na capacitação docente e na transformação das condições de trabalho na escola pública poderá superar esse desencontro.

ANO: 2003 – 07 Dissertações consideradas

D1

RESUMO

ROMUALDO MATOS DA SILVA. LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM UM CURSINHO COMUNITÁRIO PRÉ-VESTIBULAR: NECESSIDADES DE ENSINO E POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM?. 01/09/2003

1v. 100p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - LINGÜÍSTICA APLICADA E ESTUDOS DA LINGUAGEM

Orientador(es): Roxane Helena Rodrigues Rojo

Biblioteca Depositária: PUC/SP

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa buscou analisar os resultados de uma proposta didática, organizada em módulos de ensino (Seqüência Didática), a partir da perspectiva dos gêneros do discurso, em um cursinho pré-vestibular, destinado a alunos afrodescendentes e de baixa renda. Com o material didático proposto, pretendemos trabalhar algumas capacidades de leitura e de produção escrita, a partir do gênero jornalístico "Artigo de Opinião", com ênfase especial nas capacidades de leitura. Procedemos ao levantamento das necessidades de ensino, por meio da análise das propostas de produção escrita do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), bem como dos vestibulares de duas universidades públicas paulistas (Fuvest e Unicamp). Em seguida, procuramos diagnosticar as possibilidades de aprendizagem dos alunos, a partir de uma proposta de produção escrita (produção inicial). Por último, comparamos essa produção inicial com uma produção final, solicitada ao final do programa de ensino, para analisarmos os resultados do processo ensino-aprendizagem, a partir da proposta didática apresentada. A perspectiva teórica deste estudo fundamenta-se na concepção do círculo de Bakhtin (1929 e 1934-35) sobre os gêneros do discurso, em diálogo com outras abordagens teóricas que tomam a língua em seu funcionamento discursivo, contextualizada e constituída sócio-historicamente. Assim, adicionam-se a esta reflexão teórica as contribuições de Vygotsky (1934 e 1935), no que diz respeito aos seus estudos sobre ensino-aprendizagem, a partir da discussão dos conceitos sobre Interação e Zona de Desenvolvimento Proximal. As considerações finais ressaltam a necessidade do planejamento e da adequação dos materiais didáticos utilizados pelo professor, a partir das reais necessidades de ensino e das possibilidades de aprendizagem dos alunos.

D2

RESUMO

GISLAINE MARIA FONTANETTI BORTOLOTTI. A Distribuição Estatística das Notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): Um Sistema Complexo Educacional. 01/11/2003

1v. 60p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/RIO CLARO - FÍSICA

Orientador(es): HARI MOHAN GUPTA

Biblioteca Depositária: IGCE/UNESP - Rio Claro

Resumo tese/dissertação:

Neste trabalho estudamos as distribuições estatísticas das notas obtidas pelos estudantes brasileiros no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), que consta de duas partes: questões objetivas sobre ciências exatas, humanas e biológicas, multidisciplinares, sem separação por disciplinas e redação. Nós obtivemos na parte de redação, distribuições próximas da Normal, o que não ocorreu na parte objetiva, mas conseguimos obter boas representações, com a junção de três distribuições normais diferentes. A presença da Lei de Potência não ficou evidente, mas nós obtivemos probabilidades empíricas maiores para notas altas, o que acontece nesta distribuição. Nós supomos que na redação, a presença da educação informal é acentuada, enquanto na prova objetiva, a educação formal é importante. Comparamos, também, notas de quatro Estados brasileiros, com diferentes níveis sócios econômicos, Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo. O percentual de estudantes que têm interesse neste exame é maior em São Paulo, seguido por Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Bahia. Como São Paulo é um Estado mais desenvolvido economicamente, parece ser a educação importante para o desenvolvimento econômico.

D3

RESUMO

Manoel Rodrigues Paiva. A Matemática Escolar e o ENEM (1998-2002): o aparecimento de uma nova vulgata?. 01/10/2003

1v. 137p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Orientador(es): Benedito Antonio da Silva

Biblioteca Depositária: PUC-SP

Resumo tese/dissertação:

O trabalho é o resultado de uma pesquisa acerca da influência do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), de 1998 a 2002, no livro didático de Matemática do Ensino Médio e, simultaneamente, na disciplina Matemática, no Brasil. Partindo do contexto mundial, apresentam-se os eixos norteadores das novas diretrizes do Ensino Médio brasileiro. São discutidas várias concepções da noção de competência e apresenta-se o ENEM com seus fundamentos teóricos e diretrizes, listando as competências e habilidades avaliadas por ele. Com o objetivo de estabelecer um contraponto aos documentos oficiais, são apresentadas algumas críticas ao Exame, por parte de especialistas em Educação, em Matemática e em Psicologia Cognitiva. Para a investigação de possíveis transformações na disciplina Matemática, analisam-se, sob a ótica da matriz de competências e habilidades do ENEM, dois livros didáticos anteriores a 1998 e dois posteriores a 2002. Esta análise mostrou que o livro didático registra o início de um movimento de transformações na disciplina Matemática, motivado, ao que tudo indica, pelas novas diretrizes propostas nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM) que, por sua vez, foram inspiradas nos resultados da Reunião Internacional sobre Educação para o século XXI da United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO). O ENEM, como o primeiro documento oficial a concretizar essas propostas em forma de exercícios, parece tornar-se uma referência.

D4

RESUMO

Maria Angélica Pedra Minhoto. Avaliação educacional no Brasil: Crítica do exame nacional do ensino médio.. 01/07/2003

3v. 150p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

Orientador(es): ODAIR SASS

Biblioteca Depositária: Biblioteca Nadir Gouvea Kfourri

Resumo tese/dissertação:

A dissertação visa a identificar algumas das determinações que tornam possível no Brasil contemporâneo a formulação e a execução de uma política pública de avaliação do sistema de ensino. Centrado na análise do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), entendido como uma peça-chave do Sistema Nacional de Avaliação, o trabalho discute a organização técnica do exame, a sua expressão teórica (a matriz que lhe dá origem), as principais características da política pública de avaliação de sistemas educacionais e a cultura de avaliação fomentada pelos atores que idealizam e operacionalizam os exames em larga escala. As fontes da pesquisa são: a matriz de competências e habilidades do ENEM; as provas realizadas em 1998, 1999 e 2000 e parte da documentação oficial acerca do exame - relatórios produzidos pelo Ministério da Educação, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, as Diretrizes e os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e as Matrizes de Referência para o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica. O referencial que orienta as análises realizadas está baseado em estudos desenvolvidos por alguns pensadores da Teoria Crítica da Sociedade, entre eles Theodor W. Adorno, Max Horkheimer e Herbert Marcuse, especialmente os que tratam da ideologia da racionalidade tecnológica e da educação. Constatou-se que a ênfase do exame na aferição de competências e habilidades dos examinados, bem como o compromisso declarado com a interdisciplinaridade e a contextualização de situações-problema, aparecem como elementos que assimilam parte das críticas dirigidas por inúmeros especialistas à chamada avaliação tradicional, porém, verificou-se que esses elementos inovadores, expressos na matriz do exame, acabam não se concretizando em uma nova práxis educacional efetivamente capaz de formar indivíduos autônomos, críticos e criativos - objetivo pretendido pelos seus formuladores -, tendo em vista o modo concreto de operação do sistema educacional na sociedade contemporânea. A crescente ausência de tensão entre as práticas pedagógicas e as demandas da racionalidade tecnológica acaba fazendo com que a dimensão reflexiva da educação, a interdisciplinaridade e a contextualização operem de modo deformado, contrariando as expectativas subjacentes ao exame.

D5

RESUMO

JOSÉ LUIZ MARQUES. UNIVERSIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A PRÁXIS DA INTERTEXTUALIDADE LITERÁRIA COMO NUANCE INTERDISCIPLINAR. 01/02/2003

1v. 129p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): DULCE MARIA POMPEO DE CAMARGO

Biblioteca Depositária: Biblioteca do Seminário da PUC-Campinas

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho está inserido na linha de pesquisa "Universidade, Docência e Formação de Professores" e aborda como objetivo o de apresentarmos um trabalho pedagógico realizado sobre a práxis da intertextualidade literária com base em cenas de obras da Literatura Brasileira: Vidas Secas, de Graciliano Ramos, Morte e vida Severina, de João Cabral de Mello Neto e o conto Miguilim, de João Guimarães Rosa como mais uma categoria de análise para entendermos as complexas questões que envolvem o trabalho interdisciplinar no espaço escolar. Objetivamos também identificar pelas vozes dos sujeitos da aprendizagem, alunos do Colégio Integral Alphaville de Campinas-SP, sujeitos da terceira série do ensino médio (ano 2002), como essa categoria de ação se legitimou na prática educativa, baseada nas novas significações ocorridas nesse espaço escolar em decorrência da resolução 03/1998 do Conselho Nacional de Educação (CNE) e da criação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM/1998). Para tanto, apresentamos também uma análise dos documentos que norteiam essa resolução, das prerrogativas do Conselho Nacional de Educação a respeito das habilidades e das competências através das quais o ENEM se processa e do material didático de Literatura a utilizado pela escola na série em questão. A configuração desses objetivos foi circunstanciada pelas concepções de três campos teóricos específicos: o da formação de professores, o da leitura e o da interdisciplinaridade. Esses aportes ofereceram os recursos teórico-metodológicos para demarcarmos nosso objeto de pesquisa - a práxis da intertextualidade literária como nuance interdisciplinar - bem como orientaram o percurso de análise que realizamos. Concluímos que essa experiência com a intertextualidade literária, envolvendo o trabalho interdisciplinar, é não só possível como motivadora para a leitura, interpretação de textos e estudo da Literatura no ensino médio. Além disso, traz novos desafios à prática pedagógica da escola. Ademais, elaboramos uma reflexão sobre o cotidiano a fim de amalgamarmos essas teorias e práticas como pressupostos para outras reflexões futuras e, possivelmente, para outras práticas.

D6

RESUMO

Marcelo D'Aurea Machado. A argumentação dos alunos egressos do ensino médio - um estudo das redações da prova do ENEM. 01/04/2003

1v. 126p. Mestrado. UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ARARAQUARA - LINGÜÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

Orientador(es): ANTONIO SUÁREZ ABREU

Biblioteca Depositária: UNESP

Resumo tese/dissertação:

O Objetivo deste trabalho é analisar quais das técnicas argumentativas descritos por PERELMAN & OLBRECHTS-TYTECA e ABREU são efetivamente utilizadas nas redações argumentativas de alunos egressos do ensino médio e de que maneira elas contribuem para a forma como os textos são avaliados. Além disso, serão verificados quais outros recursos argumentativos, não descritos por PERELMAN & OLBRECHTS-TYTECA E ABREU, estão presentes nos textos dos alunos. Para realização dessa análise foram selecionadas 100 redações dos Exames Nacionais do Ensino Médio (ENEM) dos anos de 1999 e 2000, gentilmente cedidas pelo INEP, órgão responsável pela organização do ENEM. O retrato feito da capacidade argumentativa demonstrada pelos alunos poderá servir como subsídio para professores do ensino médio, uma vez que as conclusões do trabalho poderão indicar de que maneira o conhecimento dos recursos argumentativos contribui para o melhor desenvolvimento da argumentação.

D7

RESUMO
<p>MARIANGELA CAMBA DE ALMEIDA. SD POLÍTICAS PÚBLICAS DE AVALIAÇÃO: ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA EM PERIÓDICOS NACIONAIS 1995-2001. 01/06/2003</p> <p>1v. 108p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)</p> <p>Orientador(es): Isabel Franchi Cappelletti</p> <p>Biblioteca Depositária: PUC/SP</p>
<p>Resumo tese/dissertação:</p> <p>O objetivo deste estudo foi o de documentar e compreender o conhecimento acumulado sobre as Políticas Públicas de Avaliação no Brasil, SAEB, ENEM e ENC, por meio da produção acadêmica editada em periódicos nacionais, no período de 1995 a 2001. Mais conhecido como Estado da Arte, este tipo de estudo é recente no Brasil. Nesse sentido, buscou-se efetuar um levantamento dos estudos já produzidos sobre o tema, iniciando-se o trabalho por meio da coleta e seleção dos textos publicados. Assim, na introdução apresentam-se informações que possam contribuir na construção de reflexões mais ampliadas sobre as Políticas Públicas de Avaliação, em curso no Brasil. Em seguida, apresentam-se as Políticas Públicas de Educação, da década de 1990, situando-se neste contexto as Políticas de Avaliação. Elaborada a síntese de cada um dos artigos selecionados, procedeu-se, em seguida, a análise dos textos a partir das categorias de análise: Tipologia Textual, Temas Relevantes e Contribuições. A partir desta análise são expostas as constatações da produção analisada, reunidas, considerando-se as categorias elencadas. O que se evidencia é a existência de um campo de tensão presente nas discussões. Nesta direção, entende-se que a ausência da avaliação das Políticas Públicas de Avaliação, em curso em nosso país, se apresenta como necessária e relevante para que se constitua uma possibilidade delas, transformando-se efetivamente em Políticas Públicas, consolidem uma avaliação qualitativa, em favor do processo de aprendizagem de todos os alunos, respeitando a avaliação promovida no interior das escolas, pela sua própria comunidade escolar. Palavras-chave: Política Educacional, Avaliação, SAEB, ENEM, ENC, Políticas de Avaliação.</p>

ANO: 2003 –02 Teses consideradas

T1

RESUMO
<p>ZÉLIA HERINGER DE MORAES. REPRESENTAÇÕES MUDIÁTICAS: um estudo sobre o Exame Nacional do Ensino Médio. 01/06/2003</p> <p>1v. 399p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO)</p> <p>Orientador(es): Clarilza Prado de Sousa</p> <p>Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA NADIR GOYVÊA KFOURI</p>
<p>Resumo tese/dissertação:</p> <p>Frente ao crescente número de participantes do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM - e da grande discussão que ele tem suscitado desde sua criação, decidiu-se investigar, com base na Teoria das Representações Sociais, como a mídia impressa estaria construindo uma imagem sobre o mesmo e como os alunos concluintes do ensino médio estariam se apropriando desta imagem. Para tanto foi utilizada a seguinte metodologia: sobre o material selecionado da imprensa escrita de grande circulação foi realizada uma análise de conteúdo através do software ALCESTE (Analyse Lexical par Contexte d'un Ensemble de Segments de Texte). Para os alunos futuros participantes do ENEM foram coletadas informações a partir de um questionário sobre o qual aplicou-se o software ALCESTE na análise de duas questões abertas e o software EVOC (Ensemble de Programmes Permettant l'Analyse des Evocations) sobre algumas palavras para as quais se pedia quatro evocações. Os dados obtidos foram analisados segundo a Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici (1976) e do conceito de Representações Mudiáticas de Sary Calonge Cole (2001). Os resultados mostram que as matérias divulgadas pela mídia impressa permitem afirmar que a construção de uma representação mudiática realizada sobre o Exame Nacional do Ensino Médio envolve a objetivação do exame em relação ao exame vestibular e a ancoragem em função da colocação de uma possibilidade de êxito no mesmo vestibular. Em relação aos alunos pode-se afirmar que, absorvendo o veicu-lado pela mídia, representam o ENEM objetivando-o no exame vestibular e ancorando-o na vitória sobre um obstáculo aborrecido, difícil, mas necessário para suas vidas futuras.</p>

T2

RESUMO

BEATRIZ MARIA BOÉSSIO ATRIB ZANCHET. A prática avaliativa do exame nacional do ensino médio (ENEM): pressupostos conceituais e implicações no contexto escolar. 01/11/2003

1v. 301p. Doutorado. UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS – EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Isabel da Cunha

Biblioteca Depositária: Unisinos

Resumo tese/dissertação:

A complexidade da reforma educacional proposta para o nível médio da escolarização através da LDBN 9.394/96 e a implantação de um Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com o objetivo de avaliar as competências dos alunos ao final da escolaridade básica, instigou a realização desta investigação, no sentido de compreender e problematizar os impactos e repercussões dessa avaliação nacional no trabalho docente. Nesse sentido, interessou analisar e contextualizar a identidade proposta para o nível médio da escolarização, bem como os sistemas de avaliação implantados no Brasil, para melhor compreender e problematizar os impactos e repercussões do ENEM no trabalho docente. A pesquisa procurou dar visibilidade ao projeto social em curso para contextualizar o cenário onde emergem as políticas avaliativas nacionais. As idéias de Santos (1998, 1999, 2000) Afonso (1998, 2000, 2001), Dias Sobrinho (2000, 2001, 2002), Cunha (1998, 2000, 2001, 2002, 2003) deram a principal sustentação teórica ao estudo, principalmente no que se refere às relações entre as políticas avaliativas, as funções do Estado nacional e prática pedagógica. Resgatou-se o legado de aspectos teóricos que, nas décadas de 60 e 70, estiveram à frente das pesquisas educacionais nos Estados Unidos e na Inglaterra. Seguiu-se um estudo que transitou pelo cenário da América Latina, evidenciando-se algumas influências que induziram o desenho das propostas para a educação latino-americana, salientando-se, brevemente, os percursos da educação média em alguns países latino-americanos, nos quais verificou-se o movimento comum das reformas educativas na direção da implantação de uma educação centrada no desenvolvimento de competências. Procurou-se realizar um resgate contextualizado das políticas educacionais brasileiras, enfatizando a constituição e a função do nível médio da escolarização, nos diferentes períodos históricos-políticos do Brasil. Verificaram-se as articulações, as estratégias e as ações de reconfiguração do Estado e suas conseqüências sobre a estrutura e funcionamento da educação brasileira. Aproximou-se a lente de análise para as mudanças propostas para a identidade do ensino médio decorrente da aprovação da LDBN/96 que propõe, para esse nível da escolarização uma formação seguindo as mesmas tendências apresentadas em outros países latino-americanos. Percorreram-se os sistemas de avaliações que se instituíram no Brasil, analisando-se os objetivos, a estrutura e a argumentação utilizada pelos órgãos governamentais para a implantação do ENEM. Discutiram-se os pressupostos do ENEM ao constituir-se numa avaliação por competências. Foi possível vislumbrar o "mal-estar" comum entre alunos e professores que convivem no ambiente escolar, o qual ainda mantém os objetivos culturais de um nível médio como patamar entre o ensino fundamental e o ensino superior. Essa condição foi provocadora para discutirmos o papel docente na execução das reformas educacionais. Finalmente, faz-se uma interlocução com os sujeitos da pesquisa, relacionando os achados empíricos investigativos e o referencial teórico. Nesse percurso, delineiam-se algumas considerações atinentes ao perfil pedagógico "desejado" para as avaliações nacionais, explicitando pressupostos possíveis para que ela possa se constituir em uma alternativa legítima na execução dos projetos pedagógicos das escolas. Reforça-se a perspectiva de que essa avaliação deve possibilitar a construção de uma prática pedagógica inovadora na direção emancipatória.

ANO: 2004 -10 Dissertações consideradas

D1

RESUMO

FABIOLA ELISA DE ARAUJO. UM ESTUDO SOBRE A COERÊNCIA EM REDAÇÕES DO ENEM PRODUZIDAS NO PARANÁ. 01/08/2004

1v. 84p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – LETRAS

Orientador(es): Maria do Carmo de Oliveira Turchiari Santos

Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA CENTRAL DA UEM

Resumo tese/dissertação:

A redação no Ensino Médio, através da escrita para o Exame Nacional do Ensino Médio, ano 2002 (ENEM/2002), é o ponto inicial da investigação do presente trabalho. O consenso entre professores sobre a não proficiência dos textos escritos em sala de aula bem como nos vestibulares propõe que se reavalie a prática da escrita. Além disso, o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), por sua abrangente proposta de avaliar o Ensino Médio no país, tornou-se um interessante parâmetro possibilitador de estudos sobre a escrita. Assim, este trabalho apresenta resultados da investigação sobre a coerência em textos escritos por participantes do Paraná, na Prova de Redação do ENEM/2002. A pergunta que norteia essa pesquisa constitui o objetivo maior do trabalho: como têm sido avaliadas as redações do Paraná no ENEM/2002 quanto à coerência textual? O trabalho propõe como objetivo geral da pesquisa: servir de contribuição para o ensino da escrita na escola, a partir da análise e reflexões aqui desenvolvidas sobre o modo como os alunos do Ensino Médio têm seus textos avaliados no ENEM/2002 quanto à coerência textual. Além desse, destacam-se os seguintes objetivos específicos: analisar a Planilha de Correção de Redações do ENEM/2002, especificamente a Competência III, atinente à coerência; verificar os resultados da aplicação da C III aos vinte textos paranaenses escritos para o ENEM/2002 e selecionados para este estudo; e ainda, comparar os resultados obtidos neste estudo e os encontrados no Relatório Pedagógico Final sobre o ENEM/2002, elaborado pela equipe do INEP/ENEM. As referências teóricas que proporcionam suporte à pesquisa pertencem à Linguística Textual e citam-se Geraldí, Koch, Beaugrande e Dressler, Charolles, dentre outros dedicados ao estudo da coerência. De caráter qualitativo e quantitativo, esta pesquisa consistiu na análise da aplicação da Competência III da Planilha do ENEM e das Metarregras de Charolles (1997) aos vinte textos paranaenses selecionados. Os resultados verificados por este trabalho, após as análises, e os resultados gerais expostos no Relatório Pedagógico sobre o ENEM/2002, apresentam diferenças e constituem instigantes momentos de reflexão quer seja sobre a prática da escrita no Ensino Médio e também sobre o modo de avaliação dos textos escritos para o Exame Nacional do Ensino Médio.

D2

RESUMO

DANIELA RENNA MAGISTRINI SPINELLI. A AVALIAÇÃO DE MONITORAMENTO E A MATERIALIZAÇÃO DAS REFORMAS EDUCACIONAIS DE CARÁTER NEOLIBERAL: BRASIL DOS ANOS 90. 01/11/2004

1v. 120p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SOROCABA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): JOSÉ LUÍS SANFELICE

Biblioteca Depositária: ALUISIO DE ALMEIDA

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho tomou como objeto os três instrumentos de avaliação de desempenho elaborados pelo Ministério da Educação: o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e o Exame Nacional de Cursos (o extinto Provão). Exemplos paradigmáticos do monitoramento realizado pela esfera do poder central a partir das mudanças na cultura gestonária do Estado - em resposta às demandas de ordem econômica, produtiva, cultural e tecnológica -, esses instrumentos são referidos pelos gestores do sistema educacional como vetor estratégico na condução das políticas públicas para a educação. Verificamos um enorme investimento financeiro e humano em sua aplicação e constante aperfeiçoamento, bem como grandes esforços realizados para garantir sua validação social. Este trabalho, que reconhece a avaliação de monitoramento como ferramenta essencial na nova forma de gestão das políticas públicas, questiona a lógica que a ilumina propondo-se assim a fazer uma avaliação da própria avaliação. Admitimos a influência dos agentes externos (as instituições multilaterais) nas reformas da década de 90 ? reformas que tentaram organizar a economia e a sociedade dos países subdesenvolvidos segundo as novas orientações do momento histórico da universalização do capitalismo. Por outro lado, não desconsideramos a opção das autoridades nacionais - cuja participação garantiu uma forma específica assumida pela condução das reformas neoliberais na educação nacional ? por um modelo de desenvolvimento a ser elaborado a partir de fora. Sob uma perspectiva analítica inscrita no materialismo histórico e dialético, esta análise procura elucidar de que maneira as características da avaliação de monitoramento contribuíram para a solidificação dos pressupostos economicistas e mercadológicos na educação, bem como para a construção de novos padrões para a exclusão educacional. Ao mesmo tempo, procura nas contradições que emergem a partir do fenômeno estudado contribuir para um debate que busque alternativas para sua superação.

D3

RESUMO

FABIANI CRISTINI CERVI COLOMBI. A Repercussão do Exame Nacional do Ensino Médio na Escola Pública Estadual: do currículo a avaliação, sob a ótica de professores e alunos.. 01/04/2004

1v. 87p. Mestrado. UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Amândia Maria de Borba

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central Comunitária da UNIVALI

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a repercussão do Exame Nacional do Ensino Médio no currículo e na avaliação de um colégio público estadual nos anos de 2001 e 2002. O estudo fundamenta-se em referenciais teóricos que norteiam as políticas públicas, a avaliação e currículo. A pesquisa é desenvolvida pela abordagem qualitativa, com coleta de dados, por meio de entrevistas, questionários, análise documental e análise de conteúdo. A análise e interpretação dos dados evidenciaram que os resultados do ENEM, enquanto política pública de avaliação, pouco têm sido utilizados para tomada de decisão, tanto pelos professores do colégio em questão envolvidos neste trabalho, quanto pelos órgãos oficiais.

D4

RESUMO

JOSÉ ANTONIO ARAÚJO ANDRADE. O ensino de Geometria: uma análise das atuais tendências, tomando como referência as publicações nos Anais dos ENEM'S. 01/02/2004

3v. 249p. Mestrado. UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Adair Mendes Nacarato

Biblioteca Depositária: Biblioteca Santa Clara

Resumo tese/dissertação:

Este estudo teve como objetivo identificar e analisar as atuais tendências didático-pedagógicas para o Ensino de Geometria no Brasil, considerando: o período de 1987 a 2001; a identificação de pesquisadores e/ou grupos de pesquisas atuando nessa área; e quais pressupostos teóricos e epistemológicos vêm subsidiando essas discussões. A questão orientadora desta investigação foi: Que tendências didático-pedagógicas se fazem presentes no Ensino de Geometria tomando como referência os Anais dos Encontros Nacionais de Educação Matemática? Trata-se de uma pesquisa histórico-bibliográfica, centrada na análise descritiva dos anais dos sete Encontros Nacionais de Educação Matemática (ENEM's), tomando como objeto de consulta os resumos ou textos completos. No decorrer da análise desses trabalhos, foram identificadas sete categorias para o Ensino de Geometria: Geometria pelas Transformações, Relação Álgebra e Geometria, Geometria na Perspectiva Curricular e/ou Formação de Professores, Geometria numa Perspectiva Teórica, Geometria numa Perspectiva Histórica, Geometria Experimental e Geometria em Ambientes Computacionais. Dentre elas, as duas últimas foram consideradas como as tendências didático-pedagógicas emergentes e por nós tomadas como objeto de análise. Analisou-se um total de 363 produções. Os trabalhos inseridos na categoria Geometria Experimental foram classificados em quatro grandes subcategorias: O ensino de Geometria na perspectiva empírico-ativista; O ensino de Geometria sob uma perspectiva sócio-cultural; O ensino de Geometria na perspectiva das provas e argumentações ou refutações; e O ensino e aprendizagem da Geometria na perspectiva de seus fundamentos teórico-epistemológicos. Os trabalhos inseridos na categoria denominada Geometria em Ambientes Computacionais estão organizados em três subcategorias, duas das quais representam uma quantidade bastante expressiva: a Geometria em Ambientes de Geometria Dinâmica e a Geometria no Ambiente LOGO, cujos trabalhos, juntos, representam quase 80% dos trabalhos dessa categoria. A análise dessas duas categorias revelou uma característica comum, que pode ser apontada como uma tendência emergente, ou seja, o ensino da Geometria vem se pautando em abordagens mais exploratórias, em que os aspectos experimental e teórico do pensamento geométrico são abordados, quer na utilização de diferentes mídias, quer em contextos de aulas mais dialogadas com produção e/ou negociação de significados, quer na utilização de softwares de geometria dinâmica. Mas esses contextos não prescindem da importância dos processos de validação matemática, visto ser significativo o número de trabalhos que vêm discutindo o papel das provas e argumentações no ensino da Geometria. Dentre os aportes teóricos destacam-se: uma perspectiva cognitivista (mais marcante nos trabalhos iniciais), o modelo van Hiele e conceitos da Didática da Matemática Francesa, além de uma preocupação mais recente com discussões de aspectos epistemológicos como a visualização e representação em Geometria. Três núcleos de pesquisadores se destacaram: a equipe do Projeto Fundação/UFRJ, a PUC-SP e a UFPE.

D5

RESUMO

MARCOS VENÍCIO PEREIRA VILHENA. UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A ADEQUAÇÃO DOS CONTEÚDOS ENSINADOS PELAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DE GUAXUPÉ-MG E AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES AVALIADAS PELO ENEM AN EXPLORATORY STUDY ON THE ADAPTATION OF CONTENTS TAUGHT BY SECNDARY SCHOOLS IN GUAXUPÉ-MG AND THE COMPETENCES AND ABILITIES EVALUATED BY ENEM. 01/07/2004

1v. 140p. Mestrado. CENTRO UNIVERSITÁRIO MOURA LACERDA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Miriam Cardoso Utsumi

Biblioteca Depositária: Josefina de Moura Lacerda

Resumo tese/dissertação:

Este estudo investiga em que medida as competências e habilidades matemáticas avaliadas pelo Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM estão sendo desenvolvidas pelas escolas de Ensino Médio da cidade de Guaxupé-MG. O delineamento de pesquisa seguiu um modelo quantitativo, descritivo e não experimental, tendo sido aplicados a 120 alunos, oriundos de duas escolas públicas e duas escolas particulares, um teste de Matemática contendo problemas já utilizados pelo ENEM, um questionário informativo sobre hábitos de estudo e feitas análises das propostas pedagógicas de Matemática das escolas estudadas. A análise dos dados apontou que Matemática foi a disciplina mais citada como a mais difícil no ENEM e que existia diferença estatisticamente significativa ($p > 0.05$) nos hábitos de estudo dos sujeitos da escola pública e dos da particular: enquanto os primeiros não estudavam ou estudavam pouco, os segundos estudavam de 3 a 5 h/semana. Isso talvez explique o fato de o desempenho médio desses sujeitos ter sido quase três vezes maior que o dos sujeitos da escola pública no teste matemático. O estudo reúne ainda definições de avaliação, fazendo um histórico sobre como a concepção de avaliação foi mudando ao longo do tempo e suas implicações no novo modelo de avaliação do sistema de ensino brasileiro. A análise das Propostas Pedagógicas de Matemática das escolas estudadas indicou que, nas Escolas Particulares, os conteúdos programáticos eram vistos na íntegra, os professores faltavam menos e, quando havia atraso nos conteúdos programáticos, repunham esses conteúdos no período extra-classe, e ainda utilizavam plantões de dúvidas. Nas Escolas Públicas foram observadas muitas ausências de professores, alguns conteúdos programáticos não eram ministrados e outros eram vistos superficialmente, apenas noções introdutórias. Dessa forma, acredita-se que as políticas governamentais deveriam juntamente com os agentes escolares inverterem a lógica e concepção de avaliação atual, uma vez que os dados coletados para esta amostra evidenciaram que os conteúdos ensinados aos alunos das escolas Públicas, são diferenciados dos conteúdos ensinados pela Escola Particular, em nível de profundidade, não dando chances para que os alunos da Escola Pública, concorram em igualdade de condições com os alunos das Escolas Particulares, apesar dessas também apresentarem seus problemas.

D6

RESUMO

NICÉA QUINTINO AMAURO. Caracterização do nível de compreensão do conhecimento químico solicitado dos alunos egressos do ensino médio brasileiro.. 01/11/2004

1v. 175p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/SÃO CARLOS - FÍSICO-QUÍMICA

Orientador(es): Antonio Aprigio da Silva Curvelo

Biblioteca Depositária: IQSC - USP

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho teve como objetivo identificar e caracterizar o nível de compreensão do conhecimento químico exigido dos alunos egressos do ensino médio brasileiro, para tanto se analisa as questões que solicitam conhecimentos de Química do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e as provas de Química da Fundação Universitária para o Vestibular (FUVEST), da Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista (VUNESP) e da Comissão Permanente para o Vestibular e Programas Educacionais da UNICAMP (COMVEST). Os concursos vestibulares e o ENEM têm atraído a atenção de pesquisadores do campo educacional que utilizam os dados gerados da análise para o diagnóstico do ensino médio. A opção de analisar as provas de Química dos concursos vestibulares para o ingresso nas Universidades Públicas Paulistas e do ENEM se justifica por serem estes exames instrumentos de verificação de resultado do sistema de ensino básico brasileiro, principalmente do sistema de ensino médio. A análise desenvolvida neste estudo contempla três itens: os conteúdos das provas de Química, os conhecimentos, as capacidades e as habilidades intelectuais exigidas na resolução das questões e a adequação das questões aos princípios pedagógicos da educação básica, contextualização e de interdisciplinaridade. O estudo revelou que os exames analisados solicitam compreensão do conhecimento químico em diferentes níveis. O ENEM solicita uma compreensão generalista dos conhecimentos químicos contextualizados pela utilização de fatos do cotidiano. A COMVEST solicita o entendimento de aspectos gerais do conteúdo da disciplina Química. A FUVEST busca verificar se o candidato possui compreensão mais detalhada dos conhecimentos químicos. A VUNESP, por sua vez, procura avaliar se o candidato compreende as leis, as fórmulas e o comportamento específico da matéria em reação.

D7

RESUMO

VANDERLEI MARIANO. Estudo dos fatores restritivos para um bom desempenho dos alunos concluintes do Ensino Médio nos exames do ENEM, em Geometria. 01/11/2004

1v. 124p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Orientador(es): Saddo Ag Almouloud

Biblioteca Depositária: PUCSP

Resumo tese/dissertação:

O trabalho tem como objetivo investigar os aspectos do ensino de Geometria no Ensino Médio, que podem estar presentes ou escapar à situação de exame do ENEM, pretendendo assim contribuir para o ensino de Geometria. Coteja as orientações das Propostas Curriculares Nacionais - PCN, com o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM (1998-2001), que compõem as referências para os projetos de ensino nas escolas de Ensino Médio. Busca investigar as causas do insucesso dos alunos concluintes do Ensino Médio, no ENEM, exame de avaliação externa. Foram utilizados pesquisas bibliográficas, documentais e experimentais para identificar os motivos do insucesso citado. Foram aplicados testes, e observadas as dificuldades para resolver exercícios por grupos de alunos de 3ª série do Ensino médio, de Escolas Públicas Estaduais da região do ABC paulista. Os principais resultados do trabalho indicam que as dificuldades de interpretação de texto foram os fatores determinantes para o insucesso. Foram utilizados como referência teórica central a teoria dos registros de representação de Raymond Duval, em especial, o seu trabalho "Sémiosis et Pensée Humaine - Registres semiótiques et apprentissages intellectuels". Outro resultado obtido na pesquisa para a elaboração do trabalho é que a prática vigente do ensino-aprendizagem de Geometria não contempla as orientações constantes tanto nos documentos dos PCN como nos exames do ENEM, a saber, a contextualização e interdisciplinaridade.

D8

RESUMO

BENEDITO CARDOSO DA SILVA. Identificando sinalizações referentes às expectativas de aprendizagem sobre Geometria, ao término da Educação Básica. 01/08/2004

1v. 100p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Orientador(es): Célia Maria Carolino Pires

Biblioteca Depositária: PUCSP

Resumo tese/dissertação:

O trabalho tem como objetivo investigar as sinalizações referentes às expectativas de aprendizagem sobre Geometria, ao término da Educação Básica, pretendendo assim contribuir para a reflexão sobre o ensino de Geometria ao final dessa etapa da escolarização. Coteja as orientações de novas propostas curriculares, as questões de alguns vestibulares do Estado de São Paulo e do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, que, como sabemos, são orientadores dos projetos de ensino nas escolas de nível médio. Busca investigar como se caracterizam as propostas para o ensino de Geometria, na Educação Básica, quais as sinalizações dos exames vestibulares e do Exame Nacional do Ensino Médio e que conhecimentos geométricos os exames vestibulares e o ENEM estão priorizando, identificando possíveis conseqüências disso para o ensino de Geometria ao longo da Educação Básica. Utiliza pesquisa bibliográfica e documental e um estudo de questões dessas avaliações, nas edições de 2001 a 2003, destacando os aspectos mais valorizados. Dentre os principais resultados mostra que os exames vestibulares se organizam ao redor de um conjunto restrito de conteúdos e de habilidades, explorando muito pouco as situações contextualizadas ou interdisciplinares que, no entanto, são a maior característica das questões propostas pelo ENEM. Desse modo, revela-se uma forte incoerência entre as expectativas de aprendizagem sobre Geometria, ao término da Educação Básica, levando em conta as sinalizações analisadas

D9

RESUMO

ELAINE CRISTINA VIANA DA SILVA. Uma experiência de produção de textos na escola pautada nos critérios do ENEM.. 01/07/2004

1v. 125p. Mestrado. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - LETRAS

Orientador(es): Glauca Muniz Proença Lara

Biblioteca Depositária: Biblioteca do câmpus de Três Lagoas - UFMS - Unidade I

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho tem como objetivo verificar, através de uma experiência de produção de textos na escola, se há diferença de qualidade entre os textos escritos por alunos que conhecem como as competências e habilidades propostas pelo Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM funcionam (grupo 1) e aqueles produzidos por alunos que não as conhecem (grupo 2), bem como verificar até que ponto tais competências se aproximam/se distanciam dos critérios estabelecidos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais do terceiro e quarto ciclos e do Ensino Médio - PCNs. Os textos que constituem o corpus, 16 no total, sendo 8 de cada grupo, foram elaborados a partir da proposta de redação do Vestibular de Verão/2003 da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Para avaliar a experiência, orientamo-nos principalmente pelos princípios teórico-metodológicos da Linguística Textual. Os resultados revelam que os alunos com os quais foi desenvolvido um trabalho explícito acerca das competências e habilidades do ENEM, no geral, tenderam a incorporá-las satisfatoriamente, produzindo textos mais coesos e coerentes, que atenderam ao tema abordado e ao tipo solicitado (dissertativo-argumentativo), demonstrando bom domínio da norma culta da língua escrita e capacidade de solução de problemas sem desrespeitar os direitos humanos. Já aqueles que não foram orientados pelos mesmos princípios apresentaram um domínio apenas precário/razoável dessas competências. Assim, apesar das limitações da proposta do ENEM, em comparação com outras propostas e/ou instrumentos de avaliação, um trabalho que se proponha discutir tal proposta com os alunos contribui para o aprimoramento de sua competência textual.

D10

RESUMO

ROBERTO MIGUEL EL JAMAL. Álgebra na Educação Básica: as múltiplas sinalizações do que se espera que devem saber os alunos. 01/10/2004

1v. 141p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Orientador(es): Célia Maria Carolino Pires

Biblioteca Depositária: PUCSP

Resumo tese/dissertação:

O objetivo do trabalho é investigar algumas das sinalizações do que se espera que devem saber os alunos sobre Álgebra, ao final do Ensino Médio, pretendendo assim contribuir para a reflexão sobre o ensino de Álgebra na Educação Básica. Analisam-se e comparam-se orientações de novas propostas curriculares, questões de alguns vestibulares e do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. Por meio de pesquisa bibliográfica e documental, busca-se identificar orientações constantes em documentos oficiais para o ensino da Álgebra, programas de Álgebra presentes em vestibulares como a FUVEST, VUNESP, a UNICAMP e também do ENEM. Estudam-se questões dessas avaliações, nas edições de 2001 a 2003, destacando os aspectos mais valorizados.

ANO: 2004 -01 Tese considerada

T1

RESUMO

JESSE PEREIRA FELIPE. O ENEM como Elemento Democratizador do Acesso ao Ensino Superior Público pelos Alunos Oriundos das Camadas Populares.. 01/08/2004

1v. 100p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): Mere Abramowicz

Biblioteca Depositária: PUCSP

Resumo tese/dissertação:

Criado pelo Ministério da Educação e Cultura - MEC - em 1997, o Exame Nacional do Ensino Médio - Enem - é um exame voluntário e tem como objetivo avaliar a performance individual dos alunos no fim do ensino médio, verificando o desenvolvimento de suas habilidades e competências. De acordo com o MEC, o Enem, no entanto, tem se tornado uma referência para guiar as escolhas futuras, seja em relação à continuidade prosseguimento dos estudos, seja para a entrada no mercado de trabalho. Atualmente o Enem tem se tornado, ainda de acordo com o MEC, uma alternativa ao processo de seleção para a admissão às Instituições de Ensino Superior juntamente com o tradicional vestibular e, mesmo em alguns casos, substituindo-o. O objetivo dessa pesquisa foi verificar se o Enem provoca algum impacto nos processos seletivos desenvolvidos pela USP, Unesp e Unicamp, especificamente para alunos provenientes de escolas públicas de Ensino Médio. O autor apresenta um estudo histórico e comparativo do desenvolvimento dos sistemas educacionais na Inglaterra, Espanha e Portugal. Enfatiza a discussão da noção do quase-mercado na educação e como sua implementação tem constituído um dos elementos estruturantes da transformação do papel do Estado no suprimento e na administração de educação nos países citados nos anos 80 e 90. Relacionado a isso, o autor apresenta, comparativamente, uma análise dos fatos que têm sido predominantemente presentes na concepção e condução dos sistemas de ensino e na avaliação (verificação) institucional de educação no Brasil, do qual o Enem faz parte. A partir daí, apresenta uma discussão sobre a gênese do Enem na [re]configuração de um Estado que considera a competitividade como maior parâmetro para melhorar a qualidade educacional. Apresentamos numa outra vertente da nossa análise, uma breve discussão sobre a condição desse Exame que, embora se dizendo uma forma dos alunos auto-avaliarem suas competências e habilidades, tem seus resultados verificados pelo Estado. A análise qualitativa feita permitiu-nos concluir que os resultados obtidos pelos alunos no Enem oferecem um ganho inexpressivo na pontuação da classificação final de acesso às três universidades pesquisadas - USP, Unesp, Unicamp. Então, de acordo com nossos estudos, o Enem não tem sido um instrumento que ajuda os alunos da escola pública de ensino médio a entrar nas Universidades Públicas em São Paulo. Finalmente, apresentamos algumas propostas do atual governo relacionadas com a adoção de um sistema de cotas para alunos negros, e também para alunos provenientes de escolas públicas de ensino médio.

ANO: 2005 – 02 Dissertações consideradas

D1

RESUMO

ÂNGELA CORRÊA KRAJEWSKI. Subsídios à Formação de Professores de Geografia: explorando o potencial inovador do ENEM.. 01/08/2005

1v. 89p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): DULCE MARIA POMPÊO DE CAMARGO

Biblioteca Depositária: PUC-Campinas

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho, inserido na linha de pesquisa: Universidade, Docência e Formação de Professores, tem por objetivo identificar, por meio de uma pesquisa bibliográfica, em que medida o desempenho dos alunos que realizaram o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), em seus primeiros cinco anos de aplicação, pode se transformar em indicadores quanti-qualitativos para propostas de ação relativas aos cursos de formação de professores na área de Geografia. Optamos por realizar uma pesquisa documental de caráter bibliográfico, utilizando os relatórios finais do ENEM publicados entre 1998 e 2002. Para nós, esses documentos compõem fontes seguras na obtenção de subsídios eficazes para o desenvolvimento de nosso trabalho. Buscamos com este estudo contribuir para a reflexão acerca do ensino de Geografia, assim como sinalizar para os cursos de graduação a necessidade de reconduzir o debate a respeito das formas como são estabelecidos os conteúdos relativos aos cursos de Bacharelado e Licenciatura, com o intuito de motivá-los a valorizar a formação de professores de uma Geografia que responda aos anseios do Século XXI.

D2

RESUMO

MARIA DE FÁTIMA STACCIARINI. O ENEM e o ensino da Língua Portuguesa: opiniões de alunos, professores, coordenadores e gestores.. 01/05/2005

1v. 92p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): BEATRICE LAURA CARNIELLI

Biblioteca Depositária: Biblioteca da Universidade Católica de Brasília.

Resumo tese/dissertação:

O objetivo desta investigação foi analisar os reflexos de um programa de avaliação de âmbito nacional, o ENEM, na prática pedagógica da disciplina Língua Portuguesa. Face à importância dessa disciplina, se procurou verificar em que medida os resultados do ENEM contribuem para a melhoria da qualidade do ensino em Língua Portuguesa no contexto da escola pública e da escola particular. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa, onde se utilizou o modelo de estudo de caso. As técnicas de coleta de dados foram a entrevista semi-estruturada e o grupo focal. Foi ouvida uma amostra de alunos, de professores de Língua Portuguesa, coordenadores e gestores de oito escolas, sendo quatro particulares e 04 da rede pública. Foi observada unanimidade entre os sujeitos da pesquisa no que se refere ao reconhecimento da importância da Língua Portuguesa no currículo do Ensino Médio. Foi unanimidade também que a mesma embora importante, na opinião da maioria dos alunos, vem sendo trabalhada de forma inadequada nas escolas. A preocupação maior dos alunos, professores, coordenadores e gestores das escolas privadas e públicas é com a aprovação dos egressos do ensino médio no vestibular. O mérito na avaliação procedida pelo ENEM foi questionado pela maioria dos sujeitos, aparentemente devido ao fato desta não se equivaler em grau de dificuldade com as provas de vestibular, principalmente das universidades federais. No que tange à questão central desta pesquisa, identificar as mudanças introduzidas na prática pedagógica do ensino médio, em função dos resultados do ENEM, pode-se afirmar que, na amostra estudada, elas não ocorrem. Palavras-chave: Língua Portuguesa – Avaliação – Ensino Médio – ENEM.

ANO: 2005 – 03 Teses consideradas

T1

RESUMO

CRISTIANO MAURO ASSIS GOMES. Uma análise dos fatores cognitivos mensurados pelo exame nacional do ensino médio (ENEM). 01/12/2005

1v. 278p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - EDUCAÇÃO

Orientador(es): OTO NERI BORGES

Biblioteca Depositária: Biblioteca da Faculdade de Educação da UFMG

Resumo tese/dissertação:

Esta pesquisa analisou as relações existentes entre as competências mensuradas pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e as habilidades cognitivas da inteligência estudadas pela psicometria. Foram realizados estudos de validação do Modelo de Três Níveis de Carroll e o modelo cognitivo do ENEM, através da aplicação de 45 testes de inteligência do Conjunto de Testes de Referência para Fatores Cognitivos do Educational Testing Service e da aplicação da prova objetiva de 2001 do ENEM em estudantes de uma escola de ensino médio da rede federal de ensino. Os testes de inteligência aplicados foram traduzidos e adaptados para o contexto dos participantes da pesquisa, e validados na sua função de marcadores cognitivos. Visando a identificação das dimensões da inteligência do Modelo de Três Níveis de Carroll e do modelo cognitivo do ENEM foram utilizados vários procedimentos da análise fatorial exploratória. As dimensões foram extraídas a partir do Método dos Eixos Principais, e retidas a partir da técnica da análise paralela por permutação, processo superior à técnica do autovalor maior do que um e ao Scree Test de Cattell. Os fatores foram rotados através da técnica oblínica. Os resultados apontaram para a ocorrência de cinco fatores secundários do Modelo de Três Níveis de Carroll, a Inteligência Cristalizada (Gc), o fator de Memória (Gy), o fator de Fluência (Gr), a Habilidade Visual Abrangente (Gv) e a Rapidez Cognitiva (Gs), e para a ocorrência do Fator Geral (g), de terceiro nível do Modelo de Três Níveis. A prova de 2001 não indicou a presença das habilidades e competências do modelo do ENEM, mas apontou para a ocorrência de uma Competência Escolar Geral, de segundo nível, e uma Competência Verbal e uma Competência Quantitativa, ambas de primeiro nível. Os fatores cognitivos que melhor explicaram o desempenho dos participantes da pesquisa nas competências do ENEM foram a Inteligência Cristalizada, seguida do Fator Geral (g) e da Habilidade Visual Abrangente (Gv). Devido às evidências encontradas nesta pesquisa, sugere-se que o Fator Geral (g) encontrado seja o mesmo que a Inteligência Fluida (Gf), conforme sustentam Undheim e Gustafsson. As fortes relações entre determinados fatores cognitivos e as competências do ENEM indicam uma conexão importante entre a arquitetura intelectual estudada pela psicometria e o desempenho escolar, abrindo questões significativas sobre o papel do ensino de modalidades da inteligência na educação brasileira. Palavras-Chaves: Avaliação Educacional; ENEM; Validação de Instrumentos de Medida; Testes de Inteligência.

T2

RESUMO

KÁTIA REGINA RODRIGUES LIMA. A reforma do Estado e da Educação no Governo Fernando Henrique Cardoso: o ENEM como mecanismo de consolidação da reforma. 01/08/2005

1v. 280p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS – EDUCAÇÃO

Orientador(es): Maria Alice Nassif de Mesquita

Biblioteca Depositária: Biblioteca Comunitária da UFSCar

Resumo tese/dissertação:

O presente trabalho investigou a Reforma do Estado e da Educação no governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2000) e a centralidade do Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM no contexto da política de acesso ao ensino superior, analisando sua relação com a consolidação da reforma do ensino médio e superior e a relação entre o discurso democratizador associado ao ENEM e a elaboração de um novo pacto social. A investigação empírica foi realizada na Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP, que começou a utilizar os resultados do ENEM no vestibular de 2000, em dois cursos de graduação (Medicina e Matemática-Licenciatura/noturno), buscando evidenciar se há ou não impacto com o aproveitamento do ENEM no processo seletivo, no tocante à mudança de perfil socioeconômico dos estudantes recém-admitidos. Para consecução de tal objetivo, realizaram-se entrevistas com o Ministro da Educação (gestão FHC), com a Presidente do INEP (gestão FHC), com um membro do Conselho Nacional de Educação-CNE (gestão FHC), com a Coordenadora Executiva da Comissão Permanente para os Vestibulares e Programas Educacionais da UNICAMP-COMVEST (gestão 1998-2002), com o Pró-Reitor de Graduação da UNICAMP (gestão 1998-2002), com o Coordenador Executivo da COMVEST (gestão com início em 2002) e com o Coordenador de Pesquisa da COMVEST (gestão com início em 2002). Procedeu-se, também, à análise de fontes documentais referentes à educação básica e superior, ao ENEM, tais como: pareceres, decretos, resoluções, portarias, relatórios pedagógicos, revistas, encartes de divulgação, matérias em jornais (sobre o ENEM) e atas de reunião da Câmara Deliberativa da COMVEST. Os resultados permitiram concluir que: a) a reforma do Estado teve como pressupostos teóricos uma concepção de Estado mínimo e um modelo de administração gerencial orientada pela lógica de mercado e pelos critérios de eficiência e “qualidade” na prestação dos serviços; b) na reforma educacional, a educação é concebida como mercadoria e não como direito e tem como função a formação das gerações, inculcando nos indivíduos valores mercantis e desenvolvendo as competências, habilidades e atitudes necessárias para sua adaptação à sociedade vigente; c) a pedagogia das competências caracteriza-se como pedagogia oficial do governo FHC e como categoria central na reforma da educação básica e superior, mediante orientações para o ensino médio, a educação profissional e a política de formação de professores; d) a criação, a centralidade ocupada pelo exame na política de acesso ao ensino superior e sua mistificação como mecanismo de democratização constituíram uma estratégia política para estabelecer um novo pacto social, necessário à consolidação da reforma educacional em curso; e) o discurso democratizador associado ao ENEM não tem correspondência na realidade, pois a incorporação do ENEM no processo seletivo da UNICAMP e o aproveitamento da nota do exame não mudaram o perfil socioeconômico dos recém-admitidos, assim como não alteraram a lista dos matriculados nessa instituição nem corresponderam a uma elevação do percentual de estudantes oriundos de escolas públicas.

T3

RESUMO

LEILA DE ALMEIDA LOCCO. POLÍTICAS PÚBLICAS DE AVALIAÇÃO: O ENEM E A ESCOLA DE ENSINO MÉDIO. 01/06/2005

1v. 141p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): Isabel Franchi Cappelletti

Biblioteca Depositária: PUC/SP

Resumo tese/dissertação:

A Política Pública de Avaliação Nacional, o ENEM, Exame Nacional do Ensino Médio, em escolas públicas do Estado do Paraná é o tema abordado neste trabalho. A questão central que norteia o estudo é se o ENEM como política pública de avaliação está trazendo repercussões para a escola pública de ensino médio. Os objetivos propostos possibilitaram analisar, com um olhar crítico-reflexivo, a política do ENEM na educação básica, dando vez e voz aos professores, gestores e alunos da escola, bem como posicionar o ENEM no conjunto das políticas públicas de avaliação, verificando o alcance de suas finalidades. A opção pela pesquisa de abordagem qualitativa como perspectiva teórico-metodológica, justificou-se em razão da natureza da temática e dos compromissos do pesquisador com um estudo propositivo. O trabalho de campo, junto a duas escolas públicas estaduais, na cidade de Curitiba, realizou-se durante os anos de 2003/2004. A estratégia de pesquisa adotada possibilitou o aprofundamento de estudos, no nível escolar que, até então, tem sido pouco explorado como locus de estudo na área de políticas públicas. Questionários semi-estruturados foram os procedimentos de pesquisa utilizados para a coleta de dados e, assim, resgatar o movimento das políticas públicas, respaldando o processo de análise. O cenário contemporâneo das políticas de avaliação situa e contextualiza a temática estudada. Buscou-se o significado da avaliação educacional, sua posição no conjunto das políticas públicas de avaliação nacional e internacional, com vistas a caracterizar o estado avaliador no Brasil. Estudou-se o ENEM como uma das políticas do Sistema Nacional de Avaliação resgatando sua trajetória histórica, suas bases legais, sua relação com o currículo, sua articulação com o Ensino Superior e, finalmente, sua operacionalização no Estado do Paraná. A práxis da pesquisa, respaldada na opção metodológica qualitativa, tratou das unidades de pesquisa, dos sujeitos, dos procedimentos, da coleta de dados, da sua organização, análise e interpretação. A análise da política do ENEM, a partir do discurso oficial e da prática pedagógica foi a estratégia utilizada para desmistificar esta política como portadora de uma perspectiva democrática. As considerações finais apresentam as contribuições do estudo para o dimensionamento das repercussões do ENEM na educação básica, considerando a voz dos professores, gestores e alunos da escola pública do Ensino Médio e o contraponto entre o discurso oficial e a prática pedagógica. Propõe-se, finalmente, dadas as contribuições deste estudo, o desafio ao pensar e agir dos educadores diante da política pública de avaliação – o ENEM.

ANO: 2006 -03 Dissertações consideradas

D1

RESUMO

ALÍPIO DIAS DOS SANTOS NETO. O processo de contextualização nas escolas públicas de ensino médio do DF com desempenho acima da média no Exame Nacional do Ensino Médio.. 01/12/2006

1v. 133p. Mestrado. UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): ROBERT KENYON WALKER

Biblioteca Depositária: UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA

Resumo tese/dissertação:

A contextualização é um dos princípios curriculares que norteou a elaboração dos documentos oficiais em relação à reforma do ensino médio no Brasil, promovida em 1996. A partir dessa reforma houve uma recontextualização do cenário educacional brasileiro, inclusive com a instituição em 1998 do Exame Nacional do Ensino Médio – Enem, como forma de avaliar os concluintes do ensino médio e os egressos dessa etapa da educação básica sob qualquer modalidade. Esse exame procura, por meio de questões contextualizadas, avaliar o desenvolvimento de competências e habilidades nos participantes possibilitando uma referência para auto-avaliação. O objetivo desta pesquisa foi verificar como as escolas públicas de ensino médio do DF que obtiveram uma nota acima da média no Enem desenvolvem um planejamento com vistas à contextualização. Além disso, procurou-se identificar vantagens e desvantagens numa prática pedagógica que privilegie a contextualização, bem como fatores que favorecem ou inibem a adoção desse tipo de trabalho nas escolas. A verificação de como as escolas traduzem um dos eixos estruturadores do currículo no seu dia-a-dia, contribui, por meio da disseminação de boas práticas, sobremaneira com melhoria da qualidade de ensino na rede pública. No desenvolvimento da pesquisa, de cunho qualitativo e quantitativo, foram realizadas entrevistas com diretores das escolas, aplicados questionários aos professores e um teste aos alunos concluintes do ensino médio. Da análise e discussão dos resultados conclui-se que as escolas não possuem um planejamento intencionalmente voltado para o processo de contextualização em sua prática escolar, mas ela se reflete no cotidiano escolar por outros meios como o desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Foram apontadas como principais vantagens em se utilizar a contextualização na prática pedagógica a facilitação do processo de ensino e aprendizagem, a geração de aprendizagens significativas e a interligação dos conhecimentos. No que tange aos fatores que favorecem ou facilitam o desenvolvimento da contextualização nas escolas, emergiram da pesquisa, entre outros, a coordenação pedagógica em grupo e por área, a possibilidade de utilização de diversos tipos de recursos didáticos e a integração, compromisso e receptividade dos professores.

D2

RESUMO

ISABEL PLÁCIDA MAGGIO. As Políticas Públicas de Avaliação: O ENEM, Expectativas e Ações dos Professores. 01/04/2006

1v. 157p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO (CURRÍCULO)

Orientador(es): Isabel Franchi Cappelletti

Biblioteca Depositária: PUC SP

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho tem como objeto de estudo o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) instrumento avaliativo inserido no Sistema Nacional de Avaliação integrante das políticas públicas de avaliação implantadas a partir da década de 90 no Brasil. A questão central que orienta este estudo é a identificação dos significados do ENEM aos professores tendo em conta o contexto histórico social e político de seu surgimento, especialmente nas políticas públicas avaliativas intensificadas a partir da década de 90. O trabalho procura ainda identificar se esse instrumento provoca mudanças no currículo e mais especificamente, na prática pedagógica do cotidiano da sala de aula. A opção metodológica foi pela abordagem qualitativa em razão da natureza do objeto pesquisado. O trabalho de campo foi realizado em 2005 junto a uma escola pública estadual localizada no interior do Estado de São Paulo e que foi tomada como unidade de pesquisa. Foram utilizados questionários semi estruturados como procedimentos para a coleta de informações. Os resultados apontam para um professor ambivalente entre conhecer e desconhecer, aceitar e resistir às propostas do ENEM na medida em que mantém a ilusão de que seus resultados possam beneficiar os alunos de escola pública a terem acesso ao curso superior.

D3

RESUMO

ZELI ALVIM DE OLIVEIRA. SABERES E PRÁTICAS AVALIATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA: o impacto dos processos seletivos (PAIES e VESTIBULAR/UFU) e do ENEM na avaliação da aprendizagem no Ensino Médio. 01/07/2006

1v. 195p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Selva Guimarães Fonseca

Biblioteca Depositária: Universidade Federal de Uberlândia

Resumo tese/dissertação:

Esta dissertação tem como objeto de estudo saberes e práticas avaliativas no ensino e aprendizagem de História no nível médio. O objetivo geral da pesquisa é compreender e analisar saberes e práticas de avaliação da aprendizagem de professores de História, atuantes no Ensino Médio, na cidade de Uberlândia, MG, BR. Os objetivos específicos são: 1) Estabelecer relações entre o currículo, a avaliação da aprendizagem e o ensino de História no nível médio no contexto político, cultural e socioeconômico em que vivemos; 2) Identificar o impacto do PAIES/UFU, do Vestibular/UFU e do ENEM na prática pedagógica e avaliativa de professores de História do Ensino Médio; e 3) Analisar as concepções de avaliação da aprendizagem dos professores de História bem como as relações entre a formação, saberes e as práticas avaliativas. A história oral temática foi o caminho metodológico escolhido para a investigação, combinando a utilização de fontes orais e escritas. Foram utilizados de forma complementar às entrevistas orais: documentos oficiais e instrumentos de avaliação. Com relação aos instrumentos de avaliação escolhemos o subprograma 2002-2005 do PAIES da UFU. Selecionamos as provas de História nas três etapas e para complementar a investigação foram analisadas as provas de História do exame do ENEM e do Processo Seletivo da UFU realizados no ano de 2004. O grupo de professores narradores foi composto por cinco professores e por duas professoras graduados em História, atuantes em escolas públicas e privadas de nível médio, na cidade de Uberlândia, MG, BR. A dissertação está organizada em três capítulos. O primeiro tem como objetivo estabelecer relações entre o currículo, a avaliação da aprendizagem, o ensino de História e o contexto social, econômico, político e cultural. Algumas indagações orientam a análise: como estes elementos constituem-se no processo histórico, político, econômico e social? Quais são suas finalidades e relações dentro da escola? Qual ou quais abordagens mais recorrentes na constituição desses elementos, no contexto da educação escolar? Apresentamos algumas concepções de avaliação da aprendizagem mais recorrentes no debate educacional, procurando estabelecer os vínculos destas concepções com a formação docente e com as práticas avaliativas dos professores de História. No segundo capítulo, analisamos os princípios orientadores e a configuração, no espaço do Ensino Médio, das avaliações do ENEM, do Processo Seletivo da UFU e do PAIES, evidenciando as finalidades e os objetivos que fundamentam legalmente esses processos seletivos, assim como sua relação com o contexto político e sócio-econômico brasileiro. Analisamos as provas de História, identificando as concepções presentes nelas. Registramos e analisamos as narrativas dos professores que evidenciam o impacto causado por estes processos avaliativos/seletivos em suas práticas pedagógicas e avaliativas. O terceiro capítulo focaliza os registros das vozes dos professores de História, evidenciando, nas narrativas, seus saberes e práticas avaliativas vivenciadas no campo de sua formação e da prática docente. O objetivo é demonstrar o desafio que é a avaliação para o professor como saber e prática escolar. As narrativas revelam as dimensões e os impactos dos processos avaliativos e das propostas curriculares na prática pedagógica dos docentes. Ao final, focalizamos possibilidades de re/construção de uma prática avaliativa, pedagógica e teórico-crítica, inventiva e construtiva, traçada no fazer diário da sala de aula, nos estudos, no contexto cultural, político e socioeconômico do Brasil.

ANO: 2006 – 02 Teses consideradas

T1

RESUMO

MIRIAN DO AMARAL JONIS SILVA. Aprender para a vida ou para o vestibular? O alfabetismo científico e a construção social de conceitos biológicos entre estudantes de Cursos Pré-Vestibulares Comunitários. 01/09/2006

1v. 347p. Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Jose Carmello Braz de Carvalho

Biblioteca Depositária: DBD central

Resumo tese/dissertação:

A partir de uma abordagem multifocal da noção de alfabetismo científico, que procurou englobar aspectos culturais, políticos e sócio-lingüísticos, buscou-se dimensionar em que medida o ensino de Biologia tem contribuído para o desenvolvimento dos níveis de alfabetismo científico e, conseqüentemente, para a consolidação de uma percepção mais ampla, entre estudantes de nível médio, provenientes das camadas populares, de questões de grande relevância social, como é o caso da temática ambiental. Para a verificação dos níveis de alfabetismo científico, tomou-se como referência a análise da Matriz de Competências do ENEM e da proficiência em Ciências dos estudantes, a partir dos resultados de provas simuladas do ENEM, aplicadas aos alunos dos 97 Cursos Pré-Vestibulares Comunitários (CPVC) parceiros da PUC-Rio. Foram também realizadas entrevistas com professores desses cursos. Os resultados apontam para a necessidade de uma revisão crítica do ensino de Biologia nos CPVC, ainda pautado numa visão propedêutica de difícil desconstrução. Propõe-se a busca de procedimentos técnico-pedagógicos que estimulem a criticidade e a participação político-social, visando à superação de práticas sociais excludentes, contra as quais se mobilizam expressivas alternativas de ação afirmativa e de inclusão, tais como o movimento social dos CPVCs

T2

RESUMO

SILVIA MARIA LEITE DE ALMEIDA. Acesso à Educação Superior no Brasil: Uma cartografia da legislação de 1824 a 2003. 01/11/2006

1v. 385p. Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - EDUCAÇÃO

Orientador(es): MARIA BEATRIZ MOREIRA LUCE

Biblioteca Depositária: Biblioteca Setorial de Educação

Resumo tese/dissertação:

O estudo enfoca a política de acesso à educação superior no Brasil, numa perspectiva histórica, através da análise da legislação federal publicada entre os anos de 1824 a 2003. Buscando analisar como o Estado brasileiro regulou e regulamentou esse processo através da "teia normativa", o estudo é concebido dentro da abordagem teórica e metodológica da cartografia simbólica, utilizando os elementos da: escala, projeção e simbolização. Dessa forma, ao utilizar linguagem metafórica da cartografia a tese é denominada de Atlas. O elemento da escala foi utilizado como forma escrita, através das categorizações, elementos de análise e estilo de escrita. O Atlas foi desenhado majoritariamente na grande escala, ou seja, desenha um pequeno espaço: o acesso à educação superior, percebendo detalhes que a pequena escala tende a desprezar. A projeção refere-se ao centro e a periferia. O centro foi considerado a ação regulamentadora e regulatória do Estado brasileiro, na periferia foram contemplados elementos que direta ou indiretamente afetam o acesso como a questão dos privilégios concedidos, a gratuidade e a expansão e diversificação do sistema de educação superior. A simbolização buscou mapear a gramática que representa os critérios para o acesso à educação superior. Nos diversos períodos contemplados pode-se verificar a presença marcante do Estado no direcionamento do processo de acesso à educação superior no Brasil, sobretudo através de ações dos Poderes Executivo e Legislativo. Em relação ao acesso à educação superior ao longo de todo o período estudado houve pequenas mudanças de formato e de estrutura. Não houve uma mudança radical do processo, foram alteradas formas, metodologias de aplicação e do uso dos resultados, que não repercutiram em uma maior democratização do acesso. Os exames positivados nas diferentes normas e épocas tinham (e ainda têm) a intenção de pôr à prova os candidatos, no sentido de verificar sua capacidade e "merecimento". Se, no início, tinha a função de distribuir os candidatos às vagas existentes, a partir de 1925, classifica os que se sobressaem nas avaliações propostas. A partir da última Constituição Federal de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases, de 1996, o acesso à educação superior apresenta novas formas que substituem ou complementam o antigo e majoritário processo: o concurso vestibular. Essas formas podem ser progressivas, ou seja, diluídas ao longo do ensino médio, como o Processo de Avaliação Seriada ou Programa Alternativo de Ingresso ao Ensino Superior; podem ser mais leves, como a aplicação de uma única prova; e podem consistir no aproveitamento do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), entre outras possibilidades.

ANO: 2007 – 11 Dissertações consideradas

D1

RESUMO

PALOMA PEREIRA BORBA. LEITURA E INTERDISCIPLINARIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR: O EXEMPLO DO ENEM. 01/02/2007

1v. 134p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - LETRAS

Orientador(es): Angela Paiva Dionisio

Biblioteca Depositária: PG Letras

Resumo tese/dissertação:

O fenômeno da compreensão textual é um dos aspectos abordados com maior destaque nos instrumentos de avaliação em larga escala no nosso país. Levando em consideração o viés interdisciplinar inerente à leitura, bem como a influência que tais exames exercem sobre a elaboração dos currículos escolares, o presente trabalho tem por objetivo analisar o espaço concedido ao ensino de leitura e à adoção de práticas interdisciplinares na escola, tomando como exemplo o Enem – Exame Nacional do Ensino Médio. São analisadas 20 questões do referido exame, as quais fazem parte das edições de 1999 a 2005. O critério básico utilizado na seleção das questões foi a presença de textos que fizessem uso do recurso da quadrinização em seus gêneros, os quais fazem parte do cotidiano dos alunos, inclusive de suas práticas de letramento não-escolares. Tomamos como base para análise a concepção de leitura como atividade interativa, social, cultural e historicamente constituída. Desta dimensão sócio-interativa faz parte também a noção de letramento e a perspectiva de intertextualidade como um recurso interdisciplinar, conceitos que orientam essa dissertação. A proposta do Enem é avaliar o aluno através da testagem de suas competências e habilidades, destacando a leitura, a interdisciplinaridade e a resolução de situações-problema como conceitos fundamentais. A análise da Matriz de Competências e das questões selecionadas subsidiou o estudo, o qual revela a dificuldade em definir interdisciplinaridade, dada a complexidade do conceito. Esta constatação justifica que, mesmo apontando, em seus documentos oficiais, a natureza interdisciplinar do exame, na prática, muitas vezes não é possível verificar a relação entre as áreas do conhecimento na elaboração das questões. Sendo assim, o trabalho serve para ampliar as discussões sobre a viabilidade da interdisciplinaridade no contexto escolar atual.

D2

RESUMO

AMARI GOULART. O DISCURSO SOBRE OS CONCEITOS PROBABILÍSTICOS PARA A ESCOLA BÁSICA. 01/11/2007

1v. 90p. Mestrado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Orientador(es): CILEDIA DE QUEIROZ E SILVA COUTINHO

Biblioteca Depositária: PUC-SP

Resumo tese/dissertação:

Nossa pesquisa teve como objetivo analisar o discurso institucional dos conceitos probabilísticos na Escola Básica e verificar se esse discurso instrumentaliza o professor para que ele trabalhe com esses conceitos, de forma que, os alunos aprendam esse conceito de forma significativa. Para isso analisamos os PCN, os PCN+, Orientações Curriculares para o Ensino Médio e as questões referentes à probabilidade do ENEM de 1998 a 2007, por meio da Organização Praxeológica de Yves Chevallard (1995), o que nos deu condições de identificar os objetivos, sugestões de conteúdos, métodos de trabalho e critérios de avaliação nos documentos oficiais, e a identificar as tarefas, as técnicas e os discursos teórico-tecnológicos, presentes nas questões do ENEM. Os resultados foram comparados com algumas pesquisas produzidas no âmbito da Educação Matemática que abordam o ensino e a aprendizagem de conceitos probabilísticos. De modo geral, a análise das informações obtidas permitiu-nos concluir que os documentos oficiais não instrumentalizam o professor e que o ENEM, de certa maneira, é responsável por fornecer elementos para essa instrumentalização.

D3

RESUMO

DALVA APARECIDA DO CARMO CONSTANTINO. AS PROPOSTAS DE PRODUÇÃO ESCRITA DOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO MÉDIO: UM OLHAR ENUNCIATIVO-DISCURSIVO.. 01/09/2007

1v. 150p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO – ESTUDOS DE LINGUAGEM

Orientador(es): Simone de Jesus Padilha

Biblioteca Depositária: Central e setorial

Resumo tese/dissertação:

A presente pesquisa procurou saber de que forma são apresentadas as propostas de produção escrita de dois livros didáticos do Ensino Médio, utilizados pelas escolas públicas de Mato Grosso, a fim de verificar sua contribuição para a proficiência escrita dos alunos. Foram analisadas também as propostas de produção escrita, dos últimos três anos, do ENEM e do vestibular da Universidade Federal de Mato Grosso com o intuito de verificar se há alguma relação entre os gêneros solicitados, as propostas de atividade apresentadas nos livros didáticos e as capacidades de escrita privilegiadas e os gêneros e capacidades exigidos por esses exames oficiais. Para tanto, em se tratando de uma pesquisa documental teve por base a perspectiva qualitativa com uma entrada na perspectiva quantitativa. A análise foi conduzida pelos estudos de Bakhtin e seu Círculo de ordem enunciativo-discursiva e pelos estudos de pesquisadores de Didática de Ensino de Língua Materna da Faculdade de Psicologia da Universidade de Genebra – Dolz & Schneuwly que tomam a produção escrita como um ato interlocutivo, implicando sempre uma compreensão responsiva, ativa e criadora na construção dos sentidos. Essas análises trouxeram como resultado a constatação de que as propostas de produção escrita dos livros didáticos ainda não contemplam, satisfatoriamente, um trabalho orgânico em relação à teoria enunciativo-discursiva, por isso a necessidade de articular essa nova teoria a um fazer pedagógico que, efetivamente, contribua para a formação de um aluno produtor de texto responsivo.

D4

RESUMO

ELIANA APARECIDA PIEDADE CAMARGO. Políticas Públicas de Educação Nacional e Paulista: A função social do Ensino Médio.. 01/10/2007

1v. 128p. Mestrado. UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Celia Maria Haas

Biblioteca Depositária: Prof. Lúcio de Souza

Resumo tese/dissertação:

O problema proposto para esta investigação foi conhecer a concepção de função social do Ensino Médio, presente nas Políticas Públicas de Educação nacionais e paulistas, e identificar possíveis fatores que interferem no cumprimento dessa função social. A metodologia qualitativa norteou este trabalho, para cuja base buscamos referenciais teóricos, documentais e legais. Investigamos também dados referentes ao SAEB, SARESP e ENEM, nacionais, paulistas e das escolas estaduais do município de Caieiras (SP), além de coletar informações sobre infra-estrutura e recursos humanos das escolas em estudo, tendo em vista levantar os indicadores que apontam para o cumprimento ou não da função social do Ensino Médio. Segundo a legislação vigente, consiste a função social do Ensino Médio em propiciar ao educando formação na cultura geral, desenvolvendo habilidades e competências que possibilitem o exercício de uma cidadania crítica e protagonista, a continuidade dos estudos e sua inserção no mundo do trabalho. A pesquisa apontou que a maioria das escolas estudadas tem cumprido parcialmente sua funções social, destacando a infra-estrutura, os recursos humanos das escolas, a formação e qualificação dos professores e as condições socioeconômicas e culturais das comunidades entre os diversos fatores que interferem nos resultados. Analisar criteriosamente o resultado das avaliações externas pode servir de parâmetro para a elaboração de Políticas Públicas Educacionais, desde que reconhecidas as limitações destas e, principalmente, asseguradas às escolas condições de superação das dificuldades diagnosticadas.

D5

RESUMO

FABIANO PINKNER RODRIGUES. Os conceitos de norma na lingüística e sua relação com o ensino de língua materna. 01/08/2007

2v. 112p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - EDUCAÇÃO

Orientador(es): Gilberto de Castro

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Universidade Federal do Paraná

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho analisa o debate em torno dos conceitos de norma lingüística e a preocupação com o ensino de língua portuguesa. O primeiro objetivo da pesquisa é verificar de que forma os lingüistas conceituam e pensam a realidade da norma na língua materna e de que forma essa reflexão chega até ao seu ensino. O segundo objetivo é realizar uma leitura desse trabalho de reflexão sobre a norma feito pela Lingüística através das teorias desenvolvidas pelo Círculo de Bakhtin sobre linguagem. Essa leitura procura analisar a concepção de língua que perpassa o debate apresentado, assim como suas implicações para o ensino de língua materna. A idéia é oferecer uma contribuição teórica para a discussão normativa sobre a língua e suas conseqüências práticas no ensino de português nas escolas. O trabalho foi desenvolvido da seguinte forma: o primeiro capítulo resgata o surgimento da Lingüística no país e o contexto das primeiras reflexões sobre a necessidade de ocorrerem mudanças no ensino de língua materna. Como resultado dessas reflexões e das mudanças sugeridas, há também a leitura das orientações oferecidas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino de português no ensino fundamental e médio e dos exames de avaliação educacional empregados pelo governo federal (o exame analisado mais cuidadosamente foi o Exame Nacional do Ensino Médio, ENEM). A intenção inicial é mostrar o contexto do debate normativo e sua relevância para o ensino de língua portuguesa. O segundo capítulo desenvolve os principais conceitos que envolvem as reflexões sobre a norma e de que forma isso chega a interferir na escola. O capítulo final realiza o segundo objetivo da dissertação, que é, a partir das idéias sobre linguagem desenvolvidas por Bakhtin-Volochínov, propor uma leitura discursiva do debate em torno da norma lingüística e sua interferência no ensino de língua materna.

D6

RESUMO

HELENITA DE MORAES FERREIRA. Leitura de proposta de redação à luz da Teoria da Argumentação na Língua. 01/12/2007

1v. 76p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - LETRAS

Orientador(es): Telisa Furlanetto Graeff

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Universidade de Passo Fundo

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho procurou analisar as possibilidades de leitura, lingüisticamente autorizadas, de propostas de tema de redação de processos seletivos de instituições de Ensino Superior do nosso estado e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Com o aporte teórico da Teoria da Argumentação na Língua de Oswald Ducrot e Jean-Claude Anscombre, especialmente com a contribuição de Marion Carel, quando propõe a Teoria dos Blocos Semânticos, em que considera tanto os encadeamentos argumentativos normativos quanto os encadeamentos argumentativos transgressivos como unidades semânticas básicas, foram delimitados os temas de redação e apontadas as argumentações possibilitadas, ou não, pela proposta. Foram analisadas três propostas de redação ocorridas em instituições de nosso estado e duas do ENEM, fazendo-se a identificação do tema pelos blocos semânticos constituídos nos textos e pelos encadeamentos selecionados. Com este trabalho, concluiu-se que o instrumental teórico aqui utilizado pode oferecer maior clareza na delimitação do tema em proposta de redação para professores de Língua Portuguesa que atuam em sala de aula com alunos do Ensino Médio e como corretores de redação.

D7

RESUMO

MARCOS BISPO DOS SANTOS. Não-coincidências do dizer nos PCNEM: a língua portuguesa em questão. 01/02/2007

1v. 218p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - LETRAS E LINGÜÍSTICA

Orientador(es): América Lúcia Silva César

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central Reitor Macêdo Costa

Resumo tese/dissertação:

A globalização da educação deu origem, no Brasil, aos Parâmetros Curriculares Nacionais. As novas demandas do mundo produtivo fizeram com que o Ensino Médio merecesse atenção especial, a ponto de se promover esse nível ao status de etapa terminal da educação básica. Esta dissertação analisou as divergências entre as orientações curriculares contidas nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM) e a prática pedagógica do ensino de língua materna. Buscou dois objetivos. O primeiro consiste em apontar contradições na constituição dos PCNEM no que tange às orientações referentes ao ensino de Língua Portuguesa; e o segundo, em fornecer subsídios teóricos e práticos para a formulação de uma proposta de ensino de linguagem no nível médio que não a considere como objeto de estudo, mas, principalmente, como prática sociocultural e política. As análises foram empreendidas confrontando-se as orientações curriculares com as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), dos anos de 1998, 2004 e 2005; as provas da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Universidade do Estado da Bahia, do ano de 2005, além de utilizar um livro didático aprovado pelo Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM). Das análises e dos confrontos empreendidos, concluiu-se que algumas dessas divergências são decorrentes de problemas conceituais; outras, da ausência ou inexistência de políticas de implementação de seus pressupostos; e, outras, da ênfase no desenvolvimento de competências e habilidades exigidas pelo sistema produtivo globalizado, em detrimento de uma formação que privilegie a diversidade cultural.

D8

RESUMO

MARIA ILZA ZIRONDI. Desvendando aspectos de linguagem no ENEM : uma contribuição para o processo educacional brasileiro. 01/03/2007

1v. 144p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA – ESTUDOS DA LINGUAGEM

Orientador(es): Elvira Lopes Nascimento

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UEL

Resumo tese/dissertação:

O ENEM, Exame Nacional do Ensino Médio, é uma avaliação de caráter institucional e faz parte de uma das medidas governamentais para a auto-avaliação dos alunos em relação às capacidades de linguagem adquiridas ao longo de sua formação escolar. Também é uma maneira do Ministério da Educação avaliar a qualidade do ensino proposto pela política educacional brasileira presente nos documentos oficiais. A prova é destinada, principalmente, aos concluintes do Ensino Médio e tem como objetivo maior avaliar se as competências sugeridas como primordiais para o desenvolvimento humano foram adquiridas e, da mesma forma, se os alunos estão capacitados para resolver as situações-problema que propõe. Os agentes produtores da Prova, membros de comissão destinada pelo governo para cumprir essa tarefa, formulam o Exame, baseados em dados coletados pelos testes anteriores e seguindo os critérios prescritos pelo regimento que norteia as práticas educativas, tanto no âmbito pedagógico quanto institucional, o que fornece subsídios para a formulação de questões de alcance interdisciplinar e a atividade de produção de texto. Nosso objetivo é traçar um panorama das questões políticas e administrativas que interferem e podem (re)direcionar o ensino e, a partir daí, refletir em como as políticas educacionais se estabelecem e se colocam como organizadoras e orientadoras das práticas pedagógicas para a concepção do ensino e da aprendizagem. Para que esse objetivo se concretize, analisamos a Prova não somente pelos seus aspectos lingüísticos, como uma organização codificada da língua com mero propósito de avaliação da prática de leitura e interpretação dos itens avaliados, mas como configuração discursiva resultante de uma ação humana em um contexto social que é resultante da relação de múltiplos aspectos (físicos, sociais, históricos, ideológicos, políticos etc.) que envolvem a organização do Exame. Como pressupostos teóricos, partimos das orientações vygotskianas e bakhtinianas que fundamentam a teoria sócio-interacionista e embasam o interacionismo sócio-discursivo e o modelo de análise proposto por Bronckart (1999; 2006). Em relação à análise, metodologicamente, centramos-nos nos aspectos da infra-estrutura do texto para descrevermos a planificação geral da Prova, tendo em vista mencionar a organização do plano textual global e assim poderemos desvelar as intenções e finalidades dos órgãos governamentais, assim como as prováveis consequências do Exame para a comunidade. Dessa forma, percebemos que o ENEM, como um todo, está subjacente a propósitos políticos e burocráticos do Estado que, por meio de estratégias lingüísticas e discursivas, manipula as ações do aluno visando à realização da prova. Os resultados obtidos exercem forte influência sobre os indivíduos que a ela se submetem, o que faz da ENEM um poderoso fator de inclusão ou exclusão social.

D9

RESUMO

NEI CARLOS MORAES DE MATTOS. UMA ABORDAGEM INTEGRADA ENTRE QFD E GESTÃO POR PROCESSOS NA OFERTA DE BOLSAS E SELEÇÃO DO PROUNI.. 01/10/2007

3v. 70p. Mestrado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Orientador(es): Leandro Cantorski da Rosa

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central e Biblioteca Setorial do CT.

Resumo tese/dissertação:

Este trabalho tem como proposta desenvolver um modelo de gestão de apoio ao processo de oferta de bolsas de estudo e de seleção do ProUni – Programa Universidade para Todos, através da gestão por processos, atendendo aos desejos e necessidades dos estudantes levantadas através do questionário do ENEM e analisadas com o auxílio do método QFD (Quality Function Deployment). O ProUni utiliza uma parte da cota patronal não recolhida das IES – Instituições de Ensino Superior privadas, para oferecer em bolsas de estudo integrais e parciais, mas não consegue atender a demanda de estudantes concluintes do ensino médio. Para alterar esta realidade apresenta-se um modelo com uma nova metodologia para o cálculo das bolsas integrais, criação da bolsa parcial de 75% e de uma nova modalidade de bolsa de estudo, utilizando Títulos da Dívida Pública de curto, médio e longo prazo. Este modelo permite ao Ministério da Educação investir além da renúncia fiscal, às IES em reduzir a ociosidade dos cursos e aos estudantes a oportunidade de concorrer a mais bolsas de estudo e de solicitar financiamento dentro do mesmo processo. Depois de mapear o atual processo de oferta de bolsas e seleção do ProUni e identificar os elementos necessários à estruturação das matrizes do QFD, foi proposto um novo modelo de gerenciamento deste processo.

D10

RESUMO

RITA DE CÁSSIA LADEIA. Antologia de Contos na Complementação de Livros Didáticos de Inglês: os PCNs em enfoque discursivo.. 01/03/2007

1v. 190p. Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – LINGÜÍSTICA APLICADA

Orientador(es): Silvana Mabel S de Infante

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central

Resumo tese/dissertação:

Esta Dissertação tem por objetivo estudar critérios de complementação de livros didáticos de inglês a partir de princípios multidimensional-discursivos e utilizando antologias de contos. Considerando as diretrizes legais oficializadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, defendemos o planejamento de cursos de línguas, tornando como referencial teórico a Análise do Discurso Francesa. Num primeiro momento, discutimos as concepções de língua, discurso, ensino e aprendizagem que norteiam a adoção de livros didáticos e a escolha de recursos complementares, do ponto de vista de professores e escolas. O Trabalho conta com uma análise multidimensional-discursiva de livros didáticos adotados por escolas que obtiveram avaliação de aprendizagem superior a 70% (setenta por cento), de acordo com o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) do ano de 2005. Apresenta também exemplos de complementação dos referidos livros, a partir de antologias de contos brasileiros e norte-americanos. Finalmente, relatamos um estudo de caso com foco na formação de professores e discutimos algumas das resistências dos professores em relação à aplicabilidade de enfoques multidimensionais e discursivos na aula de língua estrangeira.

D11

RESUMO

THIAGO ALVES. Avaliação na administração pública: uma proposta de análise para as escolas públicas de educação básica. 01/06/2007

1v. 237p. Mestrado. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO - ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES

Orientador(es): Cláudia Souza Passador

Biblioteca Depositária: Biblioteca Central do Campus Ribeirão Preto

Resumo tese/dissertação:

Os estudos realizados ao longo das décadas de 1980 e 1990, além de confirmarem o crescimento econômico diretamente relacionado ao nível de educação de um povo, passaram a ver a educação também como um mecanismo para o desenvolvimento social, a equidade e a socialização de valores. Reconhecidos esses papéis da educação para as sociedades, partir da década de 1980, no bojo da preocupação de buscar um modelo pós-burocrático da administração pública que impõe maior eficiência, eficácia e efetividade para as ações governamentais, estava lançado o desafio de mensurar a qualidade da educação. Em vários países foram instituídos sistemas para diagnosticar as condições do ensino e "medir" a qualidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho das escolas da rede estadual de Goiás, considerando a origem socioeconômica dos alunos e as condições da oferta de ensino das escolas, a partir dos resultados obtidos pelas mesmas na Prova Brasil e no ENEM. Foram construídos bancos de dados com informações das escolas da 4ª e 8ª série do ensino fundamental e também da 3ª série do ensino médio. Através de regressão linear múltipla e da redução das variáveis socioeconômicas por meio da Análise de Componentes Principais, foram construídos indicadores socioeconômicos para as escolas (ISE) em cada uma das referidas etapas. Utilizando métodos numéricos de estatística descritiva, correlação e análise por meio de gráficos, foi possível relacionar o ISE com as variáveis que expressam as condições de oferta de ensino e de desempenho nas avaliações educacionais. Os resultados mostraram que, embora não exista um padrão de influência desses fatores no desempenho da escola, (a) as que têm melhores estruturas são melhores avaliadas; (b) a influência do ISE explicou apenas parte do desempenho escolar; (c) há evidências de que as unidades escolares com menor ISE têm piores estruturas; e (e) os professores em maior nível da carreira influenciaram positivamente o desempenho dos alunos, dentre outros. Verificou-se a existência de fatores intangíveis, que precisam ser melhores compreendidos, em escolas cujos padrões de relação dos fatores estudados se diferenciam da amostra, além da necessidade de investigar o investimento por aluno que deveria ser realizado pelo Estado para equacionar os gargalos apontados no estudo.

ANO: 2007 - 01 Tese considerada

T1

RESUMO

RAQUEL BALMANT EMERIQUE. IMAGENS DA QUALIDADE DO ENSINO: POR UMA SOCIOLOGIA DOS ESTABELECIDOS E DOS OUTSIDERS DA EDUCAÇÃO. 01/11/2007

1v. 348p. Doutorado. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CIÊNCIAS SOCIAIS

Orientador(es): Helena Maria Bousquet Bomeny

Biblioteca Depositária: PPCIS

Resumo tese/dissertação:

O TRABALHO É UM EXPLORAÇÃO EM TRÊS DIREÇÕES: a PRIMEIRA PARTE DA TESE RECUPERA O PERCURSO DA SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO E A SUA TRADIÇÃO E ESTUDOS SOBRE DESIGUALDADES ESCOLARES NO CONTEXTO NACIONAL E INTERNACIONAL. LOCALIZA A QUALIDADE DO ENSINO COMO QUESTÃO PRIVILEGIADA NOS DEBATES ATUAIS SOBRE DESIGUALDADES DE OPORTUNIDADES ESCOLARES. A SEGUNDA PARTE EXPLORA AS IMAGENS DA QUALIDADE DO ENSINO MÉDIO NO BRASIL TOMANDO COMO REFERÊNCIA A LITERATURA SOBRE O EFEITO ESCOLA. OS RESULTADOS DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO 2005 FORAM ANALISADOS. A TERCEIRA PARTE É UMA EXPLORAÇÃO DE OITO ESCOLAS, PÚBLICAS E PRIVADAS, COM ALTO DESEMPENHO NO ENEM 2005, NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, A PARTIR DOS DEPOIMENTOS DOS SEUS MELHORES ALUNOS. O OBJETIVO CONSISTE EM OBSERVAR AS DIFERENÇAS PRESENTES NO UNIVERSO DAS MELHORES OFERTAS ESCOLARES.

ANEXO B – QUADRO DE DESTAQUES DOS RESUMOS

QUADRO 1 – Destaque dos resumos enquadrados na categoria: ENEM COMO INSTRUMENTO (RE) ORIENTADOR DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

AUTOR	TIP O	INST. ANO	TÍTULO	DESTAQUE
COSTA, CLÁUDIO FERNANDES DA	D	UERJ 2000	O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): uma perspectiva de professores de matemática da rede pública de ensino médio regular da cidade do Rio de Janeiro.	OBJETIVOS - verificar em que medida o ENEM vincula-se ao cotidiano da formação escolar do EM e conhecer a percepção dos professores da área acerca da pertinência do Exame. METODOLOGIA – discussão teórica sobre o ensino da Matemática e avaliação, avaliando o ENEM como proposta e como produto. REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta CONCLUSÃO- não apresenta.
ANDRADE, MARIA HILDA DE PAIVA	D	UFMG 2000	Inovações Curriculares no Ensino Médio: Tendências, Realidade e Condições de Sucesso.	OBJETIVOS - identificar as direções e fundamentos das mudanças que estão sendo propostas e implementadas no EM e avaliar a capacidade e a disposição dos professores de tornar realidade essas transformações. METODOLOGIA – análise documental e questionários. REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta CONCLUSÃO – constatou-se a necessidade de se investir na formação continuada dos professores, buscando conhecimentos que possam contribuir para o desenvolvimento das novas habilidades e competências requeridas hoje.
SILVA, ELISABETE FERREIRA	D	UEPG 2002	A prova do ENEM: o olhar dos alunos do curso de Licenciatura em Matemática da UEPG e de professores egressos desse curso	OBJETIVO - conhecer a opinião dos acadêmicos do curso de licenciatura em Matemática da UEPG e de professores do EM, egressos desse Curso, sobre a prova do ENEM. METODOLOGIA – com alguns dados quantitativos mas privilegiando os qualitativos, fez-se uma reflexão sobre o tema competências, contextualização e interdisciplinaridade e seu reflexo no trabalho do professor. REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta. CONCLUSÃO - alunos e professores aprovam o formato da prova mas os primeiros vêem uma certa incompatibilidade entre o que aprenderam e o que é pedido na prova e os segundos não se sentem preparados para implementar as mudanças previstas pelos PCNs e pelo ENEM precisando

				então de formação continuada.
PERAZZO, MARIA AMÉLIA	D	U.Metod.SP 2002	O Ensino Médio em tempos de ENEM.	<p>OBJETIVO - verificar a influência do ENEM na prática docente</p> <p>METODOLOGIA – além da análise de documentos escolares e legislação procedeu-se as entrevistas e observações em reuniões de planejamento e em HTPCs</p> <p>REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta.</p> <p>CONCLUSÃO - os professores reagiram às estratégias governamentais ora “subvertendo-as por dentro”, ora claramente resistindo a elas.</p>
VALENTE, SILZA MARIA PASELLO	T	UNESP MARÍLIA A 2002	Parâmetros Curriculares Nacionais e Avaliação nas Perspectivas do Estado e da Escola	<p>OBJETIVO - compreender como os PCNs e as avaliações em larga escala estão sendo apreendidos pelos professores e Equipes Pedagógicas do EF e do EM.</p> <p>METODOLOGIA - análise documental e aplicação de questionários aos professores e entrevistas com as Equipes Pedagógicas, à luz da categoria da contradição.</p> <p>REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta.</p> <p>CONCLUSÕES – há incoerências no discurso oficial que dificultam o entendimento das propostas e um descompasso existente entre o proposto e o desejado pelos PCNs e pelas Avaliações em Larga Escala e o percebido pelo cotidiano escolar.</p>
SILVA, ROMUALDO MATOS DA	D	PUCSP 2003	Leitura e produção de texto em um cursinho comunitário pré-vestibular: necessidades de ensino e possibilidades de aprendizagem?	<p>OBJETIVO - analisar os resultados de uma proposta didática a partir da perspectiva dos gêneros do discurso, em um cursinho pré-vestibular destinado a alunos afrodescendentes e de baixa renda.</p> <p>METODOLOGIA - análise das propostas de produção escrita do ENEM bem como dos vestibulares de duas universidades paulistas</p> <p>REFERENCIAL TEÓRICO – Bakhtin e Vygotsky.</p> <p>CONCLUSÃO - há a necessidade do planejamento e da adequação dos materiais didáticos utilizados pelo professor, a partir das reais necessidades de ensino e das possibilidades de aprendizagem dos alunos.</p>

MINHOTO, MARIA ANGÉLICA PEDRA	D	PUCSP 2003	Avaliação educacional no Brasil: crítica do ENEM.	<p>OBJETIVO - identificar algumas das determinações que tornam possível no Brasil contemporâneo a formulação e a execução de uma política pública de avaliação do sistema de ensino.</p> <p>METODOLOGIA - discute-se a organização técnica do exame, a sua expressão teórica, as principais características da política pública de avaliação de sistemas educacionais e a cultura da avaliação fomentada pelos atores que idealizam e operacionalizam os exames de larga escala</p> <p>REFERENCIAL TEÓRICO –Theodor W.Adorno, Max Horkheimer e Herbert Marcuse.</p> <p>CONCLUSÃO - a interdisciplinaridade e a contextualização, elementos inovadores do exame, acabam não se concretizando em uma nova práxis educacional efetivamente capaz de formar indivíduos autônomos críticos e criativos</p>
MARQUES, JOSE LUIZ	D	PUCCAM P 2003	Universidade e formação de professores: a praxis da intertextualidade literária como nuance interdisciplinar.	<p>OBJETIVOS - apresentar um trabalho pedagógico realizado sobre a práxis da intertextualidade literária e identificar pelas vozes dos alunos, como essa categoria de ação se legitimou na prática educativa.</p> <p>METODOLOGIA - além da análise documental, analisaram-se cenas de algumas obras literárias brasileiras para entender as complexas questões que envolvem o trabalho interdisciplinar.</p> <p>REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta.</p> <p>CONCLUSÃO - a intertextualidade literária, envolvendo o trabalho interdisciplinar, é não só possível como motivadora para a leitura, interpretação de textos e estudo da Literatura no EM como traz novos desafios para a prática pedagógica na escola.</p>
ZANCHET, BEATRIZ MARIA BOESSIO ATRIB	T	UNISIN OS 2003	A prática avaliativa do exame nacional do ensino médio (ENEM): pressupostos conceituais e implicações no contexto escolar	<p>OBJETIVOS - compreender e problematizar os impactos e repercussões do ENEM no trabalho docente.</p> <p>METODOLOGIA - analisou-se e contextualizou-se a identidade proposta para o EM bem como os sistemas de avaliação implantados</p>

				no Brasil. REFERENCIAL TEÓRICA – não apresenta. CONCLUSÃO - reforça-se a perspectiva de que o ENEM deve possibilitar a construção de uma prática pedagógica inovadora na direção emancipatória
KRAJEWSKI, ANGELA CORREA	D	PUCCAM P 2005	Subsídios à formação de professores de Geografia: explorando o potencial inovador do ENEM.	OBJETIVO - identificar em que medida o desempenho dos alunos que realizaram o ENEM pode se transformar em indicadores quanti-qualitativos para propostas de ação relativas aos cursos de formação de professores na área de Geografia. METODOLOGIA - pesquisa documental de caráter bibliográfico, utilizando os relatórios finais do ENEM de 1998 a 2002. REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta. CONCLUSÃO – há a necessidade dos cursos de graduação de reconduzir o debate a respeito das formas como são estabelecidos os conteúdos relativos ao curso de Bacharelado e Licenciatura, com o intuito de motivá-los a valorizar a formação de professores de uma Geografia que responda aos anseios do Século XXI.
STACCIARINI, MARIA DE FÁTIMA	D	UCB 2005	O ENEM e o ensino da Língua Portuguesa: opiniões de alunos, professores, coordenadores e gestores.	OBJETIVO - analisar os reflexos do ENEM na prática pedagógica da disciplina Língua Portuguesa. METODOLOGIA - pesquisa qualitativa, onde se utilizou o modelo de estudo de caso com entrevista semi-estruturada e o grupo focal aplicada a professores de LP, alunos, coordenadores e gestores de 8 escolas, sendo 4 públicas e 4 privadas REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta. CONCLUSÃO - na amostra estudada, as mudanças introduzidas na prática pedagógica no EM, em função dos resultados do ENEM, não ocorreram.
NETO, ALÍPIO DIAS DOS SANTOS	D	UCB 2006	O processo de contextualização nas escolas públicas de ensino do Distrito Federal com desempenho acima da	OBJETIVO - verificar como as escolas públicas de EM do DF, que obtiveram nota acima da média no ENEM, desenvolvem um planejamento com vistas à contextualização.

			média no ENEM.	METODOLOGIA - pesquisa qualitativa e quantitativa com entrevistas junto a diretores, questionários a professores e teste aos alunos. REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta. CONCLUSÃO - as escolas não possuem um planejamento intencionalmente voltado para o processo de contextualização em sua prática escolar.
MAGGIO, ISABEL PLÁCIDA	D	PUCSP 2006	As Políticas Públicas de Avaliação: o ENEM, expectativas e ações dos professores	OBJETIVOS - identificar os significados do ENEM aos professores tendo em conta o contexto histórico social e político de seu surgimento, especialmente nas políticas avaliativas intensificadas a partir da década de 90; identificar se esse instrumento provoca mudanças na prática pedagógica do cotidiano da sala de aula. METODOLOGIA - pesquisa de campo junto a uma escola pública estadual, com questionários semi estruturados. REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta. CONCLUSÃO - os resultados apontam para um professor ambivalente entre conhecer e desconhecer, aceitar e resistir às propostas do ENEM na medida em que mantém a ilusão de que seus resultados possam beneficiar os alunos de escola pública a terem acesso ao curso superior.
OLIVEIRA, ZELI ALVIM DE	D	UFU 2006	Saberes e práticas avaliativas no ensino de história: o impacto dos processos seletivos(PAIES e vestibular/UFU) e do ENEM na avaliação da aprendizagem no Ensino Médio.	OBJETIVO - compreender e analisar saberes e práticas de avaliação de aprendizagem de professores de História, atuantes no EM. METODOLOGIA - história oral temática nos documentos oficiais e instrumentos de avaliação e análise das provas de História do ENEM e do VESTIBULAR/UFU. REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta. CONCLUSÃO - o estudo indica a possibilidade de re/construção de uma prática avaliativa, pedagógica e teórico-crítica, inventiva e construtiva, traçada no fazer diário da sala de aula, nos estudos, no contexto cultural, político e socioeconômico do Brasil

BORBA, PALOMA PEREIRA	D	UFPE 2007	Leitura e interdisciplinaridade no contexto escolar: o exemplo do ENEM.	<p>OBJETIVO – analisar o espaço concebido ao ensino de leitura e à adoção de práticas interdisciplinares na escola, tomando como exemplo o ENEM.</p> <p>METODOLOGIA – analisaram-se 20 questões do ENEM além da Matriz de Competências.</p> <p>REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta.</p> <p>CONCLUSÃO – há dificuldade em definir interdisciplinaridade, dada a complexidade do conceito e, embora os documentos oficiais indicam a natureza interdisciplinar do Exame, na prática, muitas vezes não é possível verificar a relação entre as áreas do conhecimento e na elaboração das questões.</p>
GOULART, AMARI	D	PUCSP 2007	O discurso sobre os conceitos probabilísticos para a escola básica.	<p>OBJETIVO - analisar o discurso institucional dos conceitos probabilísticos na escola básica e verificar se esse discurso instrumentaliza o professor para que ele trabalhe com esses conceitos, de forma que, os alunos aprendam esse conceito de forma significativa.</p> <p>METODOLOGIA - análise documental e análise das questões referentes à probabilidade no ENEM de 1998 a 2007.</p> <p>REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta.</p> <p>CONCLUSÃO - os documentos oficiais não instrumentalizam o professor e o ENEM, de certa maneira, é responsável por fornecer elementos para essa instrumentalização</p>
FERREIRA, HELENITA DE MORAES	D	UFPE 2007	Leitura de proposta de redação à luz da teoria da argumentação na língua.	<p>OBJETIVO - analisar as possibilidades de leitura, linguisticamente autorizadas, de propostas de tema de redação de processos seletivos de instituições de Ensino Superior e do ENEM, com aporte teórico na Teoria da Argumentação</p> <p>METODOLOGIA - analisaram-se três propostas de redação ocorridas no Estado e duas no ENEM.</p> <p>REFERENCIAL TEÓRICO – Oswald Ducrot & Jean-Claude Anscombre e Marion Carel.</p>

				CONCLUSÃO - o instrumental teórico aqui utilizado pode oferecer maior clareza na delimitação do tema em proposta de redação para professores de Língua Portuguesa que atuam em sala de aula com alunos do EM e como corretores de redação.
SANTOS, MARCOS BISPO DOS	D	UFBA 2007	Não-coincidências do dizer dos PCNEM: a língua portuguesa em questão.	<p>OBJETIVO - analisar as divergências entre as orientações curriculares contidas nos PCNEM e a prática pedagógica do ensino de língua materna.</p> <p>METODOLOGIA –análise documental confrontando-se as orientações curriculares com as provas do ENEM de 1998, 2004 e 2005 e as provas da UFBA de 2005</p> <p>REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta.</p> <p>CONCLUSÃO - algumas das divergências são decorrentes de problemas conceituais outras, da ausência ou inexistência de políticas de implementação de seus pressupostos: e outras, da ênfase no desenvolvimento de competências e habilidades exigidas pelo sistema produtivo globalizado, em detrimento de uma formação que privilegie a diversidade cultural.</p>
ZIRONDI, MARIA ILZA	D	UEL 2007	Desvendando aspectos de linguagem no ENEM: uma contribuição para o processo educacional brasileiro.	<p>OBJETIVO - traçar um panorama das questões políticas e administrativas que interferem e podem (re) direcionar o ensino e, a partir daí, refletir em como as políticas educacionais se estabelecem e se colocam como organizadoras e orientadoras das práticas pedagógicas para a concepção do ensino e da aprendizagem.</p> <p>METODOLOGIA - analisou-se a Prova sob o aspecto de infraestrutura do texto.</p> <p>REFERENCIAL TEÓRICO – Vygotsk e Bahktin.</p> <p>CONCLUSÃO - o ENEM, como um todo está subjacente a propósitos políticos e burocráticos do Estado que, por meio de estratégias lingüísticas e discursivas, manipula as ações do aluno visando à realização da prova.</p>

**QUADRO 2 – DESTAQUE DOS RESUMOS ENQUADRADOS NA CATEGORIA: ENEM COMO INSTRUMENTO AFERIDOR DE
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO EDUCANDO**

AUTOR	TIPO	INST. ANO	TÍTULO	DESTAQUE
CAPPI, MARUCIA CRISPIM BAIOCCHI	D	UCG O200 1	O ENEM: exame da cidadania	<p>OBJETIVOS - analisar o ENEM e o conceito de cidadania na formulação dada pela UNESCO.</p> <p>METODOLOGIA – não apresenta.</p> <p>REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta.</p> <p>CONCLUSÃO - o ENEM está se constituindo num excelente instrumento de aferição das habilidades e competências, mas manifesta uma visão reducionista a respeito da cidadania.</p>
OLIVEIRA, NEIL ARMSTRONG FRANCO DE	D	UEM 2002	ENEM: mecanismo de reformulação ou de avaliação do ensino da Língua Portuguesa	<p>OBJETIVOS - verificar se o ENEM é um mecanismo de reformulação ou de avaliação da Língua Portuguesa e servir de contribuição para o ensino da língua, a partir da análise, discussões e reflexões desenvolvidas.</p> <p>METODOLOGIA - separou e analisou as situações-problema referentes à Língua Portuguesa e a proposta de redação.</p> <p>REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta.</p> <p>CONCLUSÃO - o caráter de avaliação jamais poderia ser desconsiderado e quanto ao caráter de reformulação , já existiam concursos vestibulares que sinalizavam para uma postura diferente em relação ao ensino da língua.</p>
CUNHA, HÉLIA COELHO MELLO	D	UEN F200 2	“Não sei ler...mas tenho que escrever! Aprendendo a ler no ensino médio”.	<p>OBJETIVO - verificar a validade da Retórica como auxiliar da leitura de textos argumentativos.</p> <p>METODOLOGIA – pesquisa empírica com abordagem histórica da Retórica e análises: de exercícios de compreensão propostos a 65 alunos do EM e do primeiro período do curso de Direito da Universidade Candido Mendes; dos resultados apresentados pela comissão organizadora do ENEM-2001 e de textos argumentativos de revistas e jornais da atualidade.</p>

				REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta. CONCLUSÃO - alunos que têm conhecimento do auditório e dos recursos utilizados para persuadi-lo, compreendem melhor o que lêem.
BORTOLOTTI, GISLAINE MARIA FONTANETTI	D	UNESP RIO CLARO 2003	A Distribuição Estatística das Notas do ENEM: um sistema complexo educacional	OBJETIVOS - estudar as distribuições estatísticas da notas obtidas pelos estudantes brasileiros no ENEM e comparar as notas dos estados de BA, MG, RS e SP. METODOLOGIA – não informa. REFERENCIAL TEÓRICO – não informa. CONCLUSÃO - a educação informal é acentuada na redação e a formal na prova objetiva e o percentual de estudantes que têm interesse no ENEM é maior em SP, seguido por MG, RS e BA.
PAIVA, MANOEL RODRIGUES	D	PUCSP 2003	A matemática escolar e o ENEM (1998-2002): o aparecimento de uma nova vulgata?	OBJETIVOS - pesquisar a influência do ENEM, de 1998 a 2002, no livro didático de Matemática do Ensino Médio e, simultaneamente, na disciplina Matemática. METODOLOGIA - apresentam-se os eixos norteadores das novas diretrizes do EM com seus fundamentos teóricos e diretrizes e discutem-se as concepções da noção de competência.. REFERENCIAL TEÓRICO: não apresenta. CONCLUSÃO - o livro didático registra o início de um movimento de transformações na disciplina Matemática e o ENEM torna-se referência como o primeiro documento oficial a concretizar as propostas pelas novas diretrizes propostas nos PCNEMs
MACHADO, MARCELO D'AUREA	D	UNESP Araraq. 2003	A argumentação dos alunos egressos do ensino médio – um estudo das redações da prova do ENEM.	OBJETIVOS - analisar quais as técnicas argumentativas que são efetivamente usadas nas redações argumentativas de alunos egressos do EM e de que maneira elas contribuem para a forma como os textos são avaliados. METODOLOGIA – analisaram-se 100 redações do ENEM (1999 e 2000). REFERENCIAL TEÓRICO - Perelman & Olbrechts-Tyteca e

				Abreu. CONCLUSÃO – o retrato feito da capacidade argumentativa demonstrada pelos alunos poderá servir como subsídio para professores do Ensino Médio.
ARAUJO, FABIOLA ELISA DE	D	UEM 2004	Um estudo sobre coerência em redações do ENEM produzidas no Paraná.	OBJETIVOS - investigar a coerência em textos escritos por participantes do Paraná, na Prova de Redação do ENEM/2002. METODOLOGIA - pesquisa quantitativa e qualitativa que consistiu na análise da aplicação da Competência III da Planilha do ENEM e das Metarregras de Charolles (1997) aos 20 textos paranaenses selecionados. REFERENCIAL TEÓRICO – Geraldi, Koch, Beaugrande & Dressler e Charolles. CONCLUSÃO - os resultados apresentam diferenças e constituem instigantes momentos de reflexão que seja sobre a prática da escrita no EM e também sobre o modo de avaliação dos textos escritos para o ENEM.
VILHENA, MARCOS VENICIO PEREIRA	D	Moura Lacerda 2004	Um estudo exploratório sobre a adequação dos conteúdos ensinados pelas escolas de ensino médio de Guaxupé-MG e as competências e habilidades avaliadas pelo ENEM.	OBJETIVO - investigar em que medida as competências e habilidades matemáticas avaliadas pelo ENEM estão sendo desenvolvidas pelas escolas de EM da cidade de Guaxupé-MG. METODOLOGIA - modelo quantitativo, descritivo e não experimental, tendo sido aplicado a 120 alunos, oriundos de duas escolas públicas e duas escolas particulares, um teste de Matemática contendo problemas já utilizados pelo ENEM e um questionário informativo sobre hábitos de estudo. REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta. CONCLUSÃO - os conteúdos ensinados nas escolas públicas são menos profundos que os das escolas particulares, não dando chances para os das primeiras concorrem em igualdade de condições com os das segundas.
AMAURO, NICEA QUINTINO	D	USP São Carlos	Caracterização do nível de compreensão do conhecimento	OBJETIVOS - identificar e caracterizar o nível de compreensão do conhecimento químico exigido dos alunos egressos do ensino médio

		2004	químico solicitado dos alunos egressos do ensino médio brasileiro.	brasileiro. METODOLOGIA - analisaram-se as questões que solicitam conhecimento de Química do ENEM e as provas de Química da FUVEST, da VUNESP e COMVEST. REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta. CONCLUSÃO - os exames analisados solicitam compreensão do conhecimento químico em diferentes níveis: visão generalista no ENEM, aspectos gerais na COMVEST, aspectos detalhados na FUVEST e na VUNESP, compreensão das leis, fórmulas e comportamento específica da matéria em reação.
MARIANO, VANDERLEI	D	PUCSP 2004	Estudo dos fatores restritivos para um bom desempenho dos alunos concluintes do ensino médio, nos exames do ENEM, em Geometria	OBJETIVOS - investigar os aspectos do ensino de Geometria no EM, que podem estar presentes ou escapar à situação de exame do ENEM e investigar as causas do insucesso dos alunos concluintes do EM, no ENEM METODOLOGIA - pesquisas bibliográficas, documentais e experimentais com aplicação de testes e observações das dificuldades para resolver exercícios por grupos de alunos da 3ª série do EM. REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta. CONCLUSÃO – além das dificuldades de interpretação de texto terem sido os fatores determinantes para o insucesso, - a contextualização e interdisciplinaridade no ensino-aprendizagem de Geometria não contempla as orientações, tanto nos documentos dos PCNs como nos exames do ENEM.
SILVA, BENEDITO CARDOSO DA	D	PUCSP 2004	Identificando sinalizações referentes às expectativas de aprendizagem sobre geometria, ao término da Educação Básica.	OBJETIVO - investigar as sinalizações referentes às expectativas de aprendizagem sobre Geometria, ao término da Educação Básica. METODOLOGIA - pesquisa bibliográfica e documental e um estudo de questões do ENEM e de alguns vestibulares do estado de São Paulo. REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta.

				CONCLUSÃO - os exames vestibulares se organizam ao redor de um conjunto restrito de conteúdos e habilidades, explorando muito pouco as situações contextualizadas ou interdisciplinares que, no entanto, são a maior característica das questões propostas pelo ENEM.
SILVA, ELAINE CRISTIANA VIANA	D	UFMS 2004	Uma experiência de produção de textos na escola pautada nos critérios do ENEM.	OBJETIVOS - verificar se há diferença de qualidade entre os textos escritos por alunos que conhecem como as competências e habilidades propostas pelo ENEM funcionam e aqueles produzidos por alunos que não as conhecem e verificar até que ponto tais competências se aproximam/ se distanciam dos critérios estabelecidos pelos PCNs do terceiro e quarto ciclos e do EM. METODOLOGIA - foram elaborados textos a partir da proposta de redação do Vestibular de Verão/2003 da UFMS e direcionados a 16 alunos, 8 de cada grupo, REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta. CONCLUSÃO - alunos com os quais foi desenvolvido um trabalho explícito acerca das competências e habilidades do ENEM, no geral, tenderam a incorporá-la satisfatoriamente enquanto que aqueles não foram orientados pelos mesmos princípios apresentaram um domínio apenas precário/razoável dessas competências.
EL JAMAL, ROBERTO MIGUEL	D	PUCSP 2004	Álgebra na Educação Básica: as múltiplas sinalizações do que se espera que devem saber os alunos	OBJETIVO - investigar algumas das sinalizações do que se espera que devem saber os alunos sobre Álgebra, ao final do EM. METODOLOGIA - pesquisa bibliográfica e documental, buscando identificar orientações constantes em documentos oficiais para o ensino da Álgebra, programas de Álgebra presentes em vestibulares como a FUVEST, VUNESP, UNICAMP e também no ENEM. REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta. CONCLUSÃO – não apresenta.
GOMES, CRISTIANO	T	UFMG 2005	Uma análise dos fatores cognitivos mensurados pelo ENEM.	OBJETIVO - analisar as relações existentes entre as competências mensuradas pelo ENEM e as habilidades cognitivas da inteligência

MAURO ASSIS				<p>estudadas pela psicometria.</p> <p>METODOLOGIA - realizaram-se estudos de validação do Modelo de Três Níveis de Carrol e o modelo cognitivo do ENEM, através de aplicação de 45 testes de inteligência do Conjunto de Testes de Referência para Fatores Cognitivos do Educational Testing Service e da aplicação da prova objetiva do ENEM 2001 em estudantes de uma escola de EM da rede federal de ensino.</p> <p>REFERENCIAL TEÓRICO – Undheim e Gustafsson.</p> <p>CONCLUSÃO - as fortes relações entre determinados fatores cognitivos e as competências do ENEM indicam uma conexão importante entre a arquitetura intelectual estudada pela psicometria e o desempenho escolar, abrindo questões significativas sobre o papel do ensino de modalidades da inteligência na educação brasileira.</p>
SILVA, MÍRIAN DO AMARAL JONIS	T	PUCRJ 2006	Aprender para a vida ou para o vestibular? O alfabetismo científico e a construção social de conceitos biológicos entre estudantes de cursos pré-vestibulares.	<p>OBJETIVO - busca dimensionar em que medida o ensino de Biologia tem contribuído para o desenvolvimento dos níveis de alfabetismo científico e, conseqüentemente, para a consolidação de uma percepção mais ampla, entre estudantes de nível médio, provenientes das camadas populares, de questão de grande relevância social, como é o caso da temática ambiental.</p> <p>METODOLOGIA - analisaram-se os resultados das provas simuladas do ENEM e da proficiência em Ciências dos estudantes de 97 cursos pré-vestibulares comunitários parceiros da PUC-RIO e entrevistaram-se professores desses cursos.</p> <p>REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta.</p> <p>CONCLUSÃO - os resultados apontam para a necessidade de uma revisão crítica do ensino de Biologia nos cursos pré-vestibulares, ainda pautado numa visão propedêutica de difícil desconstrução.</p>
CONSTANTINO, DALVA APARECIDA DO	D	UFMT T 2007	As propostas de produção escrita dos livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Médio: um olhar	OBJETIVO -procurar saber de que forma são apresentadas as propostas de produção escrita de dois livros didáticos do EM, utilizados pelas escolas públicas de MT, a fim de verificar sua

CARMO			enunciativo-discursivo.	<p>contribuição para a proficiência escrita dos alunos.</p> <p>METODOLOGIA - pesquisa documental de base qualitativa com uma entrada na perspectiva quantitativa onde analisaram-se dois livros didáticos do EM e as propostas de produção escrita, dos últimos três anos, do ENEM e do vestibular da UFMT.</p> <p>REFERENCIAL TEÓRICO – Bakhtin.</p> <p>CONCLUSÃO - as propostas de produção escrita dos livros didáticos ainda não contemplam, satisfatoriamente, um trabalho orgânico em relação à teoria enunciativo-discursiva, por isso a necessidade de articular essa nova teoria a um fazer pedagógico que, efetivamente, contribua para a formação de um aluno produtor de texto responsivo.</p>
RODRIGUES, FABIANO PINKNER	D	UFPR 2007	Os conceitos da norma na Linguística e sua relação com o ensino da língua materna.	<p>OBJETIVO - analisar o debate em torno dos conceitos de norma lingüística e a preocupação com o ensino da língua portuguesa para verificar de que forma os lingüistas conceituam e pensam a realidade da norma na língua materna e de que forma essa reflexão chega ao seu ensino.</p> <p>METODOLOGIA – análise documental.</p> <p>REFERENCIAL TEÓRICO – Bakhtin-Volochinov.</p> <p>CONCLUSÃO – não apresenta.</p>
ALVES, THIAGO	D	USP- Rib. Preto 2007	Avaliação na administração pública: uma proposta de análise para as escolas públicas de educação básica.	<p>OBJETIVO - avaliar o desempenho das escolas da rede estadual de Goiás, considerando a origem socioeconômica dos alunos e as condições de ensino das escolas, a partir dos resultados obtidos pelas mesmas na Prova Brasil e no ENEM.</p> <p>METODOLOGIA – através de métodos numéricos de Estatística Descritiva, correlação e análise por meio de gráficos, relacionaram-se os indicadores socioeconômicos (ISE) para as escolas com as variáveis que expressam as condições de oferta de ensino e de desempenho nas avaliações educacionais.</p> <p>REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta.</p>

				CONCLUSÃO - embora não exista um padrão de influências desses fatores no desempenho da escola, destacam-se a estrutura da mesma e a qualificação dos professores
BALMANT, RAQUEL	T	UERJ 2007	Imagens da qualidade do ensino: por uma sociologia dos estabelecidos e dos outsiders da educação.	OBJETIVO - observar as diferenças presentes no universo das melhores ofertas escolares. METODOLOGIA - foram analisados os resultados do ENEM na exploração de oito escolas públicas e privadas com alto desempenho no mesmo e os depoimentos dos alunos. REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta. CONCLUSÃO – não apresenta.

QUADRO 3 – Destaque dos resumos enquadrados na categoria: ENEM COMO INSTRUMENTO PROPULSOR DAS ESCOLHAS FUTURAS

AUTOR	TIP O	INST. ANO	TÍTULO	DESTAQUE
LOPES, KLEBER JEAN MATOS LOPES	D	UERJ 2001	Quando se tem a resposta e ainda não se sabe formular a pergunta: ENEM.	OBJETIVOS - identificar as inúmeras situações onde a vida é experimentada e que fazem do ENEM uma tecnologia com grande potencial de interferência nos modos de subjetivação contemporâneos. METODOLOGIA – análise documental REFERENCIAL TEÓRICO – Michel Foucault CONCLUSÃO - destaca-se a tentativa de limitar as possibilidades de vida dos potenciais candidatos, visando adequá-los aos processos de inclusão sócio-econômicos, que o capitalismo efetua.
MIOLLO, NEIDA REJANE PALMA	D	UFSC 2001	O ENEM como instrumento de Acesso ao Ensino Superior de Santa Catarina.	OBJETIVOS - analisar o ENEM enquanto instrumento de acesso ao ensino superior. METODOLOGIA – estudo de caso com abordagem qualitativa e entrevista semi-estruturada aplicada a 12 IES catarinenses REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta CONCLUSÃO - as IES catarinenses concordam com a necessidade

				da avaliação global para analisar a qualidade do ensino no país e acreditam que o ENEM possa ser uma opção complementar ou alternativa ao vestibular.
OLIVEIRA, MARIA ANA MARABITA TAVARES DE	D	UNICAMP 2001	Dificuldades de decisão no Processo de escolha profissional.	<p>OBJETIVO - identificar as interferências que poderão ter alguns aspectos internos e externos ao ambiente educativo, social e econômico, no poder de decisão de nossos jovens inseridos neste contexto.</p> <p>METODOLOGIA – análise descritiva e exploratória com levantamento de dados obtidos em projetos educacionais, especificamente o ENEM.</p> <p>REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta.</p> <p>CONCLUSÃO - o ser humano necessita ter oportunidades, sobretudo educativas para desenvolver e executar seu poder de decisão.</p>
MEDEIROS, NINA ROSA DANTAS	D	UNB 2002	O ENEM e a questão da democratização do acesso à graduação: o caso da UNICAMP.	<p>OBJETIVO - averiguar a possibilidade de democratização do acesso à universidade pública de qualidade pelos alunos oriundos das camadas menos favorecidas da população</p> <p>METODOLOGIA - com a análise das propostas do ENEM pretendeu-se fazer um estudo comparativo do perfil socioeconômico dos ingressantes à graduação da UNICAMP antes e após a utilização do ENEM.</p> <p>REFERENCIAL TEÓRICO - não apresenta.</p> <p>CONCLUSÃO - o ganho foi no sentido de criar uma “cultura” que valoriza a importância da educação e não o de ocasionar um impacto no sentido de democratizar o acesso à UNICAMP.</p>
FAMBRINI, VALERIA	D	PUCSP 2002	O impacto do ENEM no processo seletivo da PUC-SP.	<p>OBJETIVOS - verificar se o ENEM provoca algum impacto no processo seletivo unificado da PUCSP 2002, especificamente para alunos oriundos da rede pública.</p> <p>METODOLOGIA – com uma análise qualitativa, discutiu-se um dos objetivos do ENEM como uma avaliação que sirva como alternativa</p>

				de acesso ao ensino superior brasileiro REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta. CONCLUSÃO - os resultados obtidos pelos estudantes, no ENEM, oferecem ganho inexpressivo na pontuação final, o que não facilita a conquista da vaga em cursos de maior procura.
MORAES, ZELIA HERINGER DE	T	PUCSP 2003	Representações Midiáticas: um estudo sobre o ENEM.	OBJETIVO - investigar como a mídia impressa estaria construindo uma imagem sobre o ENEM e como os alunos, futuros avaliados, estariam se apropriando desta imagem METODOLOGIA - através do software ALCESTE foi realizada uma análise de conteúdo sobre o material selecionado da imprensa e analisadas duas questões abertas de um questionário aplicado aos alunos e neste, aplicou-se o software EVOC sobre algumas palavras as quais se pedia quatro evocações. REFERENCIAL TEÓRICO – Serge Moscovici CONCLUSÃO - as matérias divulgadas pela mídia impressa permitem afirmar que a construção de uma representação midiática realizada sobre o ENEM envolve a objetivação do exame em relação ao exame vestibular e a ancoragem em função da colocação de uma possibilidade de êxito no mesmo vestibular. Em relação aos alunos pode-se afirmar que, absorvendo o veiculado pela mídia, representam o ENEM objetivando-o no exame vestibular e ancorando-o na vitória sobre um obstáculo aborrecido, difícil, mas necessário para suas vidas futuras.
FELIPE, JESSE PEREIRA	T	PUCSP 2004	O ENEM como elemento democratizador do acesso ao Ensino Superior público pelos alunos oriundos das camadas populares.	OBJETIVO - verificar se o ENEM provoca algum impacto nos processos seletivos desenvolvidos pela USP, UNESP e UNICAMP, especialmente para alunos provenientes de escolas públicas de EM. METODOLOGIA - faz-se uma análise qualitativa e apresenta um estudo histórico e comparativo do desenvolvimento de sistemas educacionais na Inglaterra, Espanha e Portugal e a gênese do ENEM .

				REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta. CONCLUSÃO - os resultados obtidos pelos alunos no ENEM oferecem um ganho inexpressivo na pontuação da classificação final de acesso às três universidades pesquisadas.
MATTOS, NEI CARLOS MORAES DE	D	UFSM 2007	Uma abordagem integrada entre o QFD e gestão por processos na oferta de bolsas e seleção do PROUNI.	OBJETIVO - desenvolver um modelo de gestão de apoio ao processo de oferta de bolsas de estudo e seleção do PROUNI, através da gestão por processos. METODOLOGIA – analisou-se o questionário do ENEM procurando identificar os desejos e necessidades dos alunos em relação ao acesso ao ensino superior REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta. CONCLUSÃO - foi proposto um novo modelo de gerenciamento deste processo.

QUADRO 4 – Destaque dos resumos enquadrados na categoria: ENEM COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

AUTOR	TIPO	INST. ANO	TÍTULO	DESTAQUE
NICOLAU, FERNANDO JORGE	D	UFSC 2000	O Mercado como Agente Modificador na Forma de Atuação das IES	OBJETIVOS - verificar se o mercado se caracteriza como agente modificador na forma de atuação e no estabelecimento de políticas operacionais, seja de instalação ou de expansão das IES. METODOLOGIA - entrevistas junto aos diretores das IES mais recentemente instaladas na região da grande Florianópolis. REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta. CONCLUSÃO - Duas dimensões são identificadas como as que mais provocam modificações no <i>modus operandi</i> das IES, o provão e a estrutura <i>multicampi</i> .
ALMEIDA, MARIÂNGELA	D	PUCSP 2003	Políticas Públicas de Avaliação: análise da produção acadêmica em	OBJETIVOS - documentar e compreender o conhecimento acumulado sobre as Políticas Públicas de Avaliação no Brasil,

CAMBA DE			periódicos nacionais (995-2001).	SAEB, ENEM e ENC, por meio da produção acadêmica editada em periódicos nacionais, no período de 1995 a 2001. METODOLOGIA - efetuou-se um levantamento dos estudos já produzidos sobre o tema e refletiu-se sobre as Políticas Públicas de Avaliação. REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta. CONCLUSÃO - a ausência da avaliação das Políticas Públicas de Avaliação, se apresenta como necessária e relevante para que se constitua uma possibilidade delas, transformando-as efetivamente em Políticas Públicas, e consolidem uma avaliação qualitativa, em favor do processo de aprendizagem de todos os alunos, respeitando a avaliação promovida no interior das escolas.
SPINELLI, DANIELA RENNA MAGISTRINI	D	UNISO 2004	A avaliação de monitoramento e a materialização das reformas educacionais de caráter neoliberal: Brasil dos anos 90.	OBJETIVO - questionar a lógica que ilumina a avaliação de monitoramento como ferramenta essencial na nova forma de gestão das políticas públicas, propondo-se fazer uma avaliação da própria avaliação. METODOLOGIA – análise sobre a perspectiva do materialismo histórico dialético. REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta. CONCLUSÃO – verificamos que há um enorme investimento financeiro e humano em sua aplicação e constante aperfeiçoamento, bem como grandes esforços para garantir sua validação social.
COLOMBI, FABIANI CRISTINI CERVI	D	UNIVALI 2004	A repercussão do ENEM na escola pública estadual: do currículo a avaliação, sob a ótica de professores e alunos.	OBJETIVOS - analisar a repercussão do ENEM no currículo e na avaliação de um colégio público estadual nos anos de 2001 e 2002. METODOLOGIA - pesquisa qualitativa, com coleta de dados, por meio de entrevistas, questionários, análise documental e análise de conteúdo. REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta. CONCLUSÃO - os resultados do ENEM, enquanto política pública de avaliação, pouco têm sido utilizados para tomada de decisão,

				tanto pelos professores do colégio em questão envolvidos neste trabalho, quanto pelos órgãos oficiais.
LIMA, KATIA REGINA RODRIGUES	T	UFSCAR 2005	A reforma do Estado e da Educação no governo Fernando Henrique Cardoso: o ENEM como mecanismo de consolidação da reforma	<p>OBJETIVOS - investigar a Reforma do Estado e da Educação no governo FHC e a centralidade do ENEM no contexto da política de acesso ao ensino superior, analisando sua relação com a consolidação da reforma do EM e do ES e a relação entre o discurso democratizador associado ao ENEM e a elaboração de um novo pacto social; buscar evidenciar se há ou não, impacto com o aproveitamento do ENEM, no processo seletivo da UNICAMP, no tocante à mudança de perfil socioeconômico dos estudantes recém-admitidos.</p> <p>REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta.</p> <p>METODOLOGIA - investigação empírica na UNICAMP e entrevistas com o Ministro da Educação, Presidente do INEP, um membro do CNE, estes da gestão FHC, e com vários membros da COMVEST além do Pró-Reitor de Graduação além da análise de fontes documentais.</p> <p>CONCLUSÕES - a reforma do Estado teve como pressupostos teóricos uma concepção de Estado mínimo e um modelo de administração gerencial orientada pela lógica de mercado e pelos critérios de eficiência e “qualidade” na prestação de serviços; na reforma educacional, a educação é concebida como mercadoria e não como direito e tem como função a formação de gerações, inculcando nos indivíduos valores mercantis e desenvolvendo as competências, habilidades e atitudes necessárias para a sua adaptação à sociedade vigente; a pedagogia das competências caracteriza-se como pedagogia oficial do governo FHC e como categoria central na reforma da educação básica e superior, mediante orientações para o EM, a EP e à política de formação de professores; a criação, a centralidade ocupada pelo exame na política de acesso</p>

				<p>ao ensino superior e sua mistificação como mecanismo de democratização constituíram uma estratégia política para estabelecer um novo pacto social, necessário à consolidação da reforma educacional em curso; o discurso democratizador associado ao ENEM não tem correspondência na realidade, pois a incorporação do mesmo no processo seletivo da UNICAMP não mudaram o perfil socioeconômico dos recém admitidos, assim como não alteraram a lista dos matriculados nessa instituição nem corresponderam a uma elevação do percentual de estudantes oriundos de escolas públicas.</p>
LOCCO, LEILA DE ALMEIDA	T	PUCSP 2005	Políticas Públicas de Avaliação: o ENEM e a escola de ensino médio	<p>OBJETIVO - investigar se o ENEM como política pública de Avaliação está trazendo repercussões para a escola pública de nível médio.</p> <p>METODOLOGIA - pesquisa qualitativa de análise documental e trabalho de campo junto a duas escolas públicas do Estado do Paraná, com questionários semi-estruturados para professores, gestores e alunos para coleta de dados.</p> <p>REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta.</p> <p>CONCLUSÃO - desmistificou-se o ENEM como política portadora de uma perspectiva democrática .</p>
ALMEIDA, SILVIA MARIA LEITE DE	T	UFRS 2006	ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL: UMA CARTOGRAFIA DA LEGISLAÇÃO DE 1824 A 2003	<p>OBJETIVO - busca analisar como o Estado brasileiro regulou e regulamentou o processo de acesso à educação superior através da “lei normativa”.</p> <p>METODOLOGIA - abordagem teórica e metodológica da cartografia simbólica.</p> <p>REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta.</p> <p>CONCLUSÕES - nos diferentes períodos pode-se verificar a presença marcante do Estado no direcionamento do processo de acesso à educação superior no Brasil, sobretudo através de ações dos Poderes Executivo e Legislativo; os exames tinham e têm a intenção de pôr a prova os candidatos, no sentido de verificar sua capacidade</p>

				e “merecimento”.
CAMARGO, ELIANA APARECIDA PIEDADE	D	UNICID 2007	Políticas Públicas de Educação Nacional e Paulista: a função social do Ensino Médio.	<p>OBJETIVO - conhecer a concepção de função social do EM, presente nas Políticas Públicas de Educação nacionais e paulistas, e identificar possíveis fatores que interferem no cumprimento dessa função social.</p> <p>METODOLOGIA - pesquisa qualitativa com análise documental e coleta de informações sobre infra-estrutura e recursos humanos das escolas em estudo.</p> <p>REFERENCIAL TEÓRICO – não apresenta.</p> <p>CONCLUSÃO - a maioria das escolas estudadas tem cumprido parcialmente sua função social, destacando a infra-estrutura, os recursos humanos das escolas, a formação e qualificação dos professores e as condições socioeconômicas e culturais das comunidades entre os diversos fatores que interferem nos resultados.</p>